VICHY, 20 (U. P. -- URGENTE) -- ANUNCIA-SE QUE O GENERAL WEYGAND SERÁ TRANSFERIDO PARA A RESERVA, E A NOMEAÇÃO DO GENERAL JUIN PARA O CARGO DE COMANDANTE EM CHEFE DAS FÔRÇAS FRANCÊSAS NA ÁFRICA DO NORTE.

Administração e Oficinas
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Paraíba

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

TELEFONES
DIRETORIA 1145
GERÊNCIA 1211
PORTARIA 1219
OFICINAS 1217

ANO XLIX — JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 21 de novembro de 1941 — NÚMERO 266

FULMINANTE OFENSIVA BRITANICA NA CIRENAICA

AS FÔRÇAS IMPERIAIS JÁ REALIZARAM UM AVANÇO DE 100 MILHAS — DERROTADOS NOS PRIMEIROS ENCONTROS OS EXÉRCITOS DO EIXO — UM ATAQUE COMBINADO DAS FÔRÇAS DE TERRA, MAR E AR

BOMBAIM, 20 (R.) — Pelas declarações feitas nesta cidade por autoridades perfeitamente bem informadas sabe-se que as tropas britanicas que iniciaram a grande ofensiva na Libia contam com o apoio duma consideravel fôrça da RAF, dispondo de um número de aviões considerado suficiente para esmagar qualquer resistencia das fôrças do "eixo".

DIVERSAS AS CONDIÇÕES

LONDRES, 20 (R.) — A' proporção que as operações na Libia vão se desenvolvendo de acôrdo com os planos traçados os meios autorizados desta capital procuram salientar que as condições atuais são inteiramente diversas, das que prevaleciam durante o ano passado, no que diz respeito ao clima e às chuvas torrenciais. Nestes ultimos dias, justamente sôbre a região em que se desenvolvem as operações, as condições são peiores, como tambem no terreno militar, uma vez que os italianos estão agora consideravelmente reforçados por diversos contingentes de tropas alemãs de todas as armas, especialmente no que diz respeito a "tanks" e aviões.

OBJETIVOS DA OFENSIVA BRITANICA NA LIBIA

LONDRES, 20 (Por Robert Dowson, da United Press) — O objetivo estratégico da presente ofensiva britanica da África é expulsar os alemães de posições altamente fortificadas em que se encontram e donde poderiam desferir ataques contra Alexandria ou o Canal de Suez, e aplicar duro golpe aos italianos, de tal fórma que os faça sentirem-se mais do que nunca afetados pela guerra. Esta ofensiva representa uma resoluta tentativa da Inglaterra para eliminar da Africa a influencia militar do "eixo", enquanto que os alemães estão empenhados na campanha da Europa Oriental. Durante todo o tempo, desde que começou a campanha na frente oriental, foi dificil, senão impossivel aos alemães lançar ataques no Oriente Proximo. Assim sendo, aumentam as possibilidades de que a Inglaterra obtenha exito eficiente na Africa.

A ofensiva britanica é ditada tambem por motivos politicos da classe desses que podem conduzir a custosos fracassos. Tanto o general Auchinleck como o general Wavell fôram submetidos a uma forte pressão por parte do govêrno de Mr. Churchill para não empreender a campanha antes de plenamente preparados. Foi sob semelhante pressão que o general Wavell iniciou sua abordada ofensiva em julho que custou mais da metade de seus "tanks".

Nos ultimos mêses o público e mesmo o Parlamento britanicos insistiram, reclamando, para que a Grã Bretanha empreendesse a invasão do continente europeu.

DEVASTADORA OFENSIVA

CAIRO, 20 (U. P.) — Numa gigantesca e devastadora ofensiva contra a Libia, os exércitos britanicos comandados pelo general Auchinleck abriram a tão ansiosamente esperada segunda frente de batalha contra a Alemanha.

As primeiras informações sôbre as operações na Cirenaica declaram que os inglêses estão com a iniciativa, tendo invadido o território colonial italiano depois de infligir várias derrotas às tropas do general alemão von Rommell.

(Conclue na 7.ª pag.)

OBJETIVOS DA OFENSIVA BRITANICA NA LIBIA

Destruição das fôrças inimigas — 5 mêses em preparativos — O discurso de Churchill na Camara dos Comuns

LONDRES, 20 (U. P.) — Perante a Camara dos Comuns o *premier* Winston Churchill fez a seguinte declaração sôbre a ofensiva britanica na Libia: "Iniciou-se a ofensiva contra o exército italo-germanico na Libia. Essa ofensiva largamente preparada foi esperada durante cinco mêses para que o nosso exército estivesse plenamente equipado com as armas exigidas a êste novo passo. Não há nada no mundo como as condições de guerra que prevalecem no deserto ocidental, onde os movimentos rápidos de grande alcance sómente são possiveis mediante extraordinário emprego de fôrças aéreas e mecanizadas. Essas condições em muitos aspectos se assemelham às guerras maritimas. As principais unidades devem manter em silencio os seus aparêlhos de rádio enquanto preparam e levam a efeito seus amplos e rápidos movimentos. O encontro, quando chega a sua vez, é como o das frotas ou flotilhas e, como numa batalha naval, tudo pode ser resolvido de uma fórma ou de outra no espaço mesmo de duas horas. Nêste caso o inimigo é destruido ou seriamente atingido no seu poderio e é dominado. A situação de sua infantaria e artilharia na região costeira é evidentemente grave em alguns aspectos. O objetivo da ofensiva britanica não é tanto a ocupação desta ou daquela localidade, mas a destruição das fôrças armadas inimigas, principalmente as suas fôrças blindadas. Com êsse propósito o exército do deserto ocidental instalou seus pontos de apôio iniciais numa ampla frente que vai desde o mar até o oasis de Zarbud e tudo estava ultimado ao cair da noite de 17 do corrente. Ao amanhecer de 18 iniciou-se o avanço geral. As chuvas extremamente fortes constituiam obstáculos ao movimento de nossas tropas que tinham de percorrer grandes distancias. Não obstante, parece haverem sido muito mais fortes nas regiões costeiras do que no deserto e podem ter sido mais prejudiciais para o inimigo do

(Conclue na 2.ª pag.)

AFUNDADO um submarino alemão

LONDRES, 20 (U. P.) — (Urgente) — O almirantado anuncia que a corveta **Marygold** destruiu um submarino alemão na zona onde foi torpedo o **Ark Royal** dois dias antes, evidentemente incumbida da missão relacionada com o ataque ao porta-aviões britanico.

PARTIU PARA A RIVIÉRA O GENERAL WEYGAND

A SUA ULTIMA ORDEM DO DIA

VICHY, 20 (U. P.) — O gal. Weygand dirigiu a seguinte ordem do dia para as fôrças da Africa: "Oficiais e soldados do Exército francês na Africa, o ultimo orgulho e a ultima felicidade de minha carreira militar foi ser designado para vosso chefe. Neste momento de separação, despeço-me de vós. Continuai fiéis às vossas magnificas tradições, ao juramento que prestastes á nossa bandeira. Permanecei firmes, disciplinados e unidos ao lado do nosso chefe, marechal Petain. Está atitude está justificada por todas as esperanças e é a única capaz de conseguir a sua realização. Inclino-me com fervor diante de vossa bandeira e de vossos estandartes".

DEIXOU VICHY

VICHY, 20 (U. P.) — O general Weygand partiu hoje, às 9 horas, num avião da carreira para a Riviera, onde tomará breves férias.

Diversos oficiais recusam comentar a informação de que o general Weygand tenha sido demitido do seu cargo na Africa, onde ainda se encontra a sua espôsa.

Rumores não confirmados dizem que êle recusou a pasta da Guerra.

O SUCESSOR DE WEYGAND

ZURICH, 20 (U. P.) — Segundo consta aqui o sucessor do general Weygand será o almirante Platon, secretário de Estado para as colonias.

(Conclue na 7.ª pag.)

POLITICA BRITANICA

LONDRES, 20 (De Gerard Herlihy, observador parlamentar da Reuters) — Embora o primeiro ministro, no seu recente discurso, tenha especificadamente declarado que não tencionava fazer qualquer modificação nos ramos governamentais talvez tal possibilidade de modificação lhe possa ser forçada por motivo de molestia de um dos membros do Gabinete de Guerra.

A saúde de Lord Beaverbrook está causando sérias preocupações aos seus amigos. Ele sofre de asma e, recentemente, os ataques têm sido muito agudos. Era seu hábito, antes da guerra, passar o inverno nos climas quentes, mas até hoje não deixou o país, êste ano, senão para visitar Washington e Moscou. Tem trabalhado arduamente desde que retornou ao Ministério do Abastecimento e dirigido reuniões trabalhistas que exigem um grande esfôrço fisico de qualquer pessôa que sofra de asma.

(Conclue na 2.ª pag.)

Iminente a rutura das relações diplomaticas entre Washington e Vichy

CRESCE A PRESSÃO NOS ESTADOS UNIDOS NO SENTIDO DE SER RECONHECIDO O GOVÊRNO DOS FRANCÊSES LIVRES — O IRAK ROMPEU AS RELAÇÕES COM A FRANÇA

WASHINGTON, 20 — (U. P.) — (Urgente) — Nas esferas diplomaticas vaticinava-se esta tarde, a completa rutura das relações diplomaticas entre Vichy e Washington, em consequência da destituição do gal. Weygand do seu cargo de pro-consul da Africa. Ha tempo que vem se registrando aqui certa pressão em favor do reconhecimento do regime dos francêses livres por parte dos Estados Unidos. Um representante apresentará amanhã um projéto sugerindo a adoção de tal atitude.

SERÁ' SUSPENSO O AUXILIO A' FRANÇA

WASHINGTON, 20 — (U. P.) — O Departamento de Estado anuncia que será suspenso o auxilio á França, devido a retirada do gal. Weygand da Africa, medida afetuada sob pressão do govêrno alemão.

(Conclue na 2.ª pag.)

APÊLO DO PRES. ROOSEVELT AOS PATRÕES E EMPREGADOS

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O Presidente Roosevelt dirigiu, ontem, um apêlo aos patrões e empregados no sentido de permitirem que o assunto da exclusividade das chamadas *Minas cativas* continuem com o seu *statu quo*, enquanto durar a emergência nacional.

O sr. John Lewis recusou-se a aceitar a proposta declarando que a decisão final depende da junta diretora do grêmio que foi convocada para uma reunião no próximo sábado.

Uma resposta subsidiária do Presidente Roosevelt sugeriu que o assunto da exclusividade gremial seja submetida ao arbitramento para a sua solução definitiva.

O sr. Lewis recusou-se, tambén, a aceitar essa proposta.

Destarte a greve mineira agrava o panorama nacional, havendo, porém, esperanças de se chegar a um acôrdo.

Prevê-se a possibilidade de que o Presidente Roosevelt torne a exortar os mineiros a voltarem para o trabalho sob a garantia e proteção do Govêrno Federal.

Si fracassarem as demarches é possivel que o Govêrno tome medidas enérgicas.

NÃO PÓDEM OS ALEMÃES UTILIZAR AS ROTAS MARÍTIMAS DA NORUEGA

FREQUENTES ATAQUES AÉRO-NAVAIS BRITANICOS — A "RAF" ATACOU, NOVAMENTE, NAPOLES E MESSINA

Reforços para Singapura

LONDRES, 20 (R.) — Os alemães teem que atualmente confiar unicamente nas pessimas estradas finlandêsas para o transporte de tropas e equipamentos para a frente finlandêsa, visto que os ataques aéro-navais dos britanicos impedem que os germanicos se utilizem dos transportes maritimos ao longo da costa norueguêsa, declara um despacho da agência telegráfica norueguêsa.

Uma notícia procedente da Noruega e ditada pela referida agência declara que as estradas das provincias setentrionais norueguêsas, principalmente as

(Conclue na 7.ª pag.)

Mapa pelo qual se póde observar a marcha da ofensiva britanica na Cirenaica.

REINICIADAS AS GRANDES OPERAÇÕES NA RUSSIA

(Conclusão da 8.ª pag.)

que está recebendo dos Estados Unidos, terá, afinal, inteira superioridade.

PODERIO TOTAL

KUIBYSHEV, 20 (U. P.) — Os alemães lançaram á ofensiva o seu poderio total no setôr meridional de Tula, tentando desesperadamente conquistá-la, porém perderam duas companhias e importantes materiais de guerra.

Na Criméa, combate-se encarniçadamente, tendo os alemães recebido reforços de uma divisão que se achava na Grécia, porém fôram repelidos.

Na frente de Leninegrado a atividade foi relativamente pequena, embora os russos tenham tomado a iniciativa contra as posições alemãs.

Na zona do rio Volga os russos derrotaram duas divisões alemãs que tentaram avançar pela margem ocidental.

DESBARATADA

LONDRES, 20 (U. P.) — A imprensa noticia que as forças russas desbarataram a ofensiva alemã contra Rostov, destruindo duas divisões blindadas alemãs e uma de tropas de assalto, impedindo que os alemães ocupassem as localidades de Povochirkassk e Monochistinsk.

Apanhados de surprêsa pelo flanco, os alemães tiveram que passar rapidamente á defensiva, sofrendo grandes baixas.

EVACUARAM KERTCH

KUIBYSHEV, 20 (U. P.) — Informa-se que as tropas russas evacuaram Kertch.

ROMPIDA

ANKARA, 20 (T. O.) — A "Agencia Tass" anuncia que tropas alemãs romperam a linha Tula-Volokolamsk. Esta última localidade acha-se a noroéste de Moscou e Tula, exatamente ao sul da capital soviética.

VIOLENTOS CONTRA-ATAQUES RUSSOS

LONDRES, 20 (U. P.) — Os meios competentes informam que se combate intensamente em toda a frente oriental, caracterizando-se a luta pelos violentos contra-ataques russos.

MOSCOU ANUNCIA A EVACUACAO DE KERTCH

MOSCOU, 20 (U. P.) — O rádio de Moscou irradiou o seguinte: "Na noite de 19 as nossas tropas combateram o inimigo em todas as frentes. Com o fim de facilitar a consolidação das posições estrategicas mais favoraveis para as nossas forças, os soldados soviéticos evacuaram Kertch, sendo que todo o material de guerra havia sido retirado previamente. Durante a luta pela posse de Kertch as nossas forças aniquilaram 20 mil combatentes alemães e destruiram 130 "tanks", 200 canhões, 1.100 caminhões e 40 aviões.

VIOLENTA OFENSIVA

ESTOCOLMO, 20 (U. P.) — Segundo despachos procedentes de Berlim, há vários dias está sendo travada nova e violenta ofensiva alemã em toda a frente russa.

O correspondente do jornal "Svenska Bradet" de Helsinki, de acôrdo com as declarações de um prisioneiro russo, informa que a artilharia pesada soviética atúa intensamente em Hangoe para cobrir a retirada russa.

Essa noticia não foi confirmada.

KUIBYSHEV, 20 (U. P.) — As forças russas ao mesmo tempo que infligem derrotas aos alemães na frente de Rostov e nas imediações do rio Volochov, na frente de Leninegrado, vêm-se submetidas a uma crescente pressão no setôr setentrional da frente de Moscou, pressão essa que alcança proporções bastante graves.

Ha informações de que os alemães conseguiram irromper através das linhas russas em Kalinin, mas o ataque foi contido após encarniçados combates, impedindo-se novos avanços do inimigo nessa zona.

Segundo despachos chegados da frente de combate, estão sendo travadas violentas lutas em toda a extensão da frente, desde Leninegrado até a Criméa. As batalhas são mais duras em Kalinin e Rostov.

Os meios competentes anunciaram a evacuação de Kertch, depois de uma firme resistencia com o objetivo de permitir a consolidação da defêsa noutras melhores posições.

Na frente de Leninegrado as tropas russas rechassaram três divisões alemãs que procuravam atravessar o rio Volochov. Outras três divisões alemãs se dispunham a lançar um ataque contra essa importante cidade mas fôram derrotadas.

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)

DIRETOR:
Ascendino Leite

SECRETARIO:
Otacilio Nóbrega de Queiroz

GERENTE:
Mardoqueu Nacre

ASSINATURAS:

Ano	60$000
Semestre	35$000

NÚMERO AVULSO

Capital	$200
Interior	$400

Representante no Rio:
ALDEMAR BAIA
Praça Floriano, 19—4.º andar

Em São Paulo:
ORION BAIA
Rua Felipe de Oliveira, 11 — 9.º andar

Em Campina Grande:
EPITACIO SOARES
Rua 13 de Maio, 189

O único cobrador autorizado pela A UNIÃO e Imprensa Oficial no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Este jornal só publica colaborações solicitadas pela direção, não devolvendo os originais divulgados ou não.

Objetivos da ofensiva britanica na Libia

(Conclusão da 1.ª pag.)

que para nós. No decorrer do dia 18 o nosso exército estabeleceu contacto com os postos avançados inimigos, em numerosos pontos, e parece que os mesmos fôram completamente surpreendidos. Assim, o exército do deserto encontra-se favoravelmente situado para a sua prova de força. Não se sabe até o momento se esta prova já se iniciou ou se as forças blindadas pesadas entraram em ação, mas é evidente que isto não póde tardar muito. Todavia é demasiado cêdo para que tenhamos um entusiasmo geral. O general Auchinleck com o general Cunningham sob as suas ordens á frente do 8.º exército fez brilhantes avanços estratégicos e obteve posições marcadamente vantajosas. Por enquanto só podemos dizer que a batalha prossegue. E' certo que nos próximos dias se registrarão acontecimentos característica e altamente interessantes. Uma cousa é segura: Todas as tropas britanicas sentem-se animadas, por sua vasta preparação, do ardente desejo de enfrentar o inimigo ao qual combaterão, resolutos e dedicados, considerando, como o consideram, que esta é a primeira vez que enfrentamos os alemães igualmente armados e equipados, tendo em mente a parte que a vitória britanica na Libia desempenhará em todo o curso da guerra".

IMINENTE A RUTURA DAS RELAÇÕES, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

DECLARAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTADO SOBRE AS RELAÇÕES FRANCO-ESTADUNIDENSES

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O texto da declaração do Departamento de Estado a propósito da retirada do gal. Weygand é o seguinte: "O Govêrno francês aquiesceu ás exigências de Hitler no sentido de que fôsse afastado de seu cargo o gal. Weygand, atual delegado geral para a Africa do Norte francêsa, permitindo assim a intervenção germanica sôbre a autoridade francêsa. A causa está absolutamente fóra do que prescrevem as cláusulas do armisticio. Como resultado dessas informações, está tomando outro rumo a politica norte-americana para com os francêses e fôram suspensos todos os planos de ajuda econômica aos francêses do norte da Africa. Resta ver em que medida Hitler tratará, pela força ou com ameaças, de tomar a si o cargo de dirigir a soberania e dominação do império francês.

ROMPEU AS RELAÇÕES DIPLOMATICAS COM A FRANÇA

VICHY, 20 — (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o Irak rompeu as relações diplomaticas com a França.

SUSPENSAS AS NEGOCIAÇÕES COM A FRANÇA

WASHINGTON, 20 — (U. P.) — O sr. Summer Welles informou ao embaixador francês sr. Henry Haye que haviam sido suspensas as negociações para as remessas de gêneros alimenticios para a França, enquanto não se esclarecer o afastamento do general Weygand.

Nas esféras governamentais se crê que com o afastamento do general existe perigo de que a Africa Francêsa caia sob o dominio do "Eixo".

ESTA' EXAMINANDO A NOVA SITUAÇÃO FRANCESA

WASHINGTON, 20 — (U. P.) — O Departamento de Estado numa informação oficial diz que está examinando, novamente, toda a situação francêsa á luz do afastamento do general Weygand do seu cargo na Africa.

Acrescenta que o Govêrno francês "deu a sua aquiescência expressa ás exigências de Hitler de afastar Weygand de seu posto, permitindo, assim, a intervenção alemã sôbre as autoridades francêsas, coisa que está inteiramente fóra da cogitação das cláusulas do armisticio.

POLITICA BRITANICA

(Conclusão da 1.ª página)

Se Lord Beaverbrook deixar o govêrno será por motivo de saúde. Entre os que se mencionam como seus possiveis sucessores, estão Sir Walter Lacton, que mantem um posto de importancia no Ministério do Abastecimento, e o coronel J. L. Lewellin, secretário parlamentar junto ao Ministério do Transporte de Guerra, que trabalhou com Lord Beaverbrook no Ministério da Produção Aérea.

Existe a possibilidade, tambem, de que o primeiro ministro se possa prevalecer da oportunidade para fazer modificações no Gabinête, de modo a melhorar a eficiencia da máquina governamental. Entre os que deverão receber promoções, conta-se o sr. George Hicks secretário parlamentar junto ao Ministério das Construções

A G E M

os submarinos inglêses no Mediterraneo

LONDRES, 20 (U. P.) — Anuncia-se, oficialmente, que os submarinos britanicos efetuaram novos e eficazes ataques no mediterraneo, torpedeando o petroleiro italiano "Tampico" que foi avariado seriamente.

Também um navio de abastecimento alemão, de tonelagem media, fortemente carregado e protegido por dois navios escolta, foi torpedeado e é quasi certeza ter ido a pique.

A REALIDADE DA SITUAÇÃO EUROPÉIA

Vista pela revista alemã "Das Reich"

BERLIM, 20 (U. P.) — O ministro da propaganda do Reich, dr. Goebbls fará aparecer no sábado próximo uma revista semanal intitulada **Das Reich** na qual se destacará o seguinte trecho: "Nós não pertencemos a esta classe de sonhadores iludidos que profetizam a quéda do Império Britanico para amanhã ou depois de amanhã. Tudo o que é bom tarda e o que requereu seculos para ter levantado não poderá ser derrubado em alguns mêses. Encaramos a situação por um prisma absolutamente real e sabemos perfeitamente que serão necessários muitos golpes para abater o colosso. Mas, isto não quer dizer nada. Realmente, o importante é que a Grã Bretanha não tem nenhuma probabilidade de vencer e continue marchando pelo caminho da derrota".

ESTRANHO

CASO DE INTERVENÇÃO CIRURGICA

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — Um caso extraordinário de intervenção cirurgica causou assombro nos meios médicos.

Na localidade de Feliciano, o trabalhador Modesto Severo, atacado de grangrena numa das pernas, após ingerir fortes dóses de alcool, resolveu operar-se, tomando uma faca e, concientemente, recortou-se, iniciando a amputação da perna, sem a intervenção de ninguem mais, apezar das intensas dôres.

Severo Modesto após a amputação, vedou a ferida como poude, procurando evitar hemorragia e infecção.

O paciente está passando bem e a ferida em bom estado.

EXECUÇÃO

de uma criminosa na California

PRISAO DE SAINT QUENTIN (Cla.), 20 (T. O.) — Será executado, amanhã, na Camara letal, a mulher Juanita Spinelli, vulgo "La Duquesa", chefe de um bando de criminosos.

Juanita foi condenada á morte em virtude de ter narcotizado e em seguida afogado um dos seus sequazes.

E' ela a primeira mulher a ser executada na California, desde um século. Os outros dois cumplices, tambem condenados á morte, serão executados no dia 28 do corrente.

O abacateiro, como tantos vegetais, possue flôres completas, isto é, na mesma flôr encontram-se os orgãos masculinos (androceu) e os femininos (gineceu).

ATIVIDADES

DOS SUBMARINOS ALEMÃES

DUM PORTO LESTE DO CANADA', 20 (U. P.) — Cinco sobreviventes da tripulação de um navio cargueiro que navegava do Canadá para a Grã Bretanha, recentemente chegados aqui, informaram que os submarinos alemães começaram a seguir os barcos quanto estes se achavam ainda a 30 milhas da costa canadense. Os submersiveis seguiram o comboio 2 dias antes de lançar o ataque noturno. Os destroyers da escolta começaram a lançar cargas de profundidade desde o momento em que fôram advertidos da presença de submarinos e as explosões tornaram-se tão numerosas que quando um dos torpedos lançados pelo inimigo atingiu o cargueiro em questão, cuja tripulação era composta de 45 homens, não foi ouvido nos demais navios a detonação.

PANORAMA DA GUERRA

Inglaterra — Toda a Inglaterra exulta com a noticia da ofensiva das forças imperiais na Cirenaica, criando uma nova frente de guerra. As forças britanicas sob o comando do tenente-general Cunningham marcham impetuosamente, sem encontrar resistência.

O último comunicado do QG Britanico no Cairo informa que as forças metropolitanas se encontravam a 15 milhas de Tobruck.

Estados Unidos — As conversações nipo-"yankees" passaram, ontem, a segundo plano, em vista da iminência da rutura das relações entre Washington e Vichy, como consequência do afastamento do general Weygand do comando das tropas francêsas na Africa do Norte.

Circulos estadunidenses declaram que aumenta a pressão no sentido de ser reconhecido o govêrno dos francêses livres, chefiado pelo general Charles De Gaulle.

Russia — Reiniciou-se a luta em toda a frente soviética, que se estende de Leninegrado a Criméa.

O alto comando russo comunica que os nazistas fôram repelidos com graves perdas no rio Volochov, mas admitem que os mesmos irromperam através as linhas soviéticas 100 milhas a noroeste de Moscou, sendo, afinal, contidos em seu avanço.

Fonte oficial confirmou a evacuação de Kertch cuja tenaz resistência permitiu a solidificação de outra linha de defensiva.

Egito — Após um longo preparo, fôrças britanicas calculadas em cerca de 750.000 homens, modernamente equipadas com as melhores armas fabricadas na Grã Bretanha e nos Estados Unidos, invadiram a Libia e marcham através as linhas italo-germanicas sem que até agora tenham encontrado séria resistência.

Alemanha — O Alto Comando Alemão anuncia que a luta prossegue ao longo da frente na Russia.

Um comunicado especial informa que as fôrças britanicas fôram contidas em sua ofensiva na Libia, a oéste do Forte Capuzzo.

Italia — O comunicado italiano anuncia novos **raids** da **RAF** contra Napoles e Brindisi.

Após 24 horas de silêncio em torno das operações no Norte da Africa, o QG admite que os invasores britanicos se deparam com energica resistência, no entanto, a ofensiva inimiga prossegue.

DESCARRILOU ENTRE ZAGREB E BELGRADO

STAMBUL, 20 (R.) — Viajantes neutros procedentes dos Balkans informam que no dia 14 do corrente uma composição ferroviária de carga descarrilou entre Zagreb e Belgrado. Os mesmos informantes declararam que se desenvolvem, em toda a Yugoslavia, incessantes combates travados com os guerrilheiros "Tchnikes".

A qualidade do produto, - não a quantidade, deverá ser sempre a preocupação de todo bom lavrador.

Quem planta mamôna quer ganhar em grande parte do sertão. Uma simples pulverização com arseniato de chumbo, que custa muito pouco, aliás, é o bastante para extinguir a lagarta do milharal.

ESPIRITISMO

FEDERAÇÃO ESPIRITA PARAIBANA

Realizar-se-á, hoje, ás 19 e meia horas, na séde da Federação Espirita Paraibana, á rua 13 de Maio, n.º 465, uma sessão publica de estudo do Evangelho, na qual será comentado de acôrdo com a doutrina espirita, o seguinte têma evangélico: *Ha muitas moradas na casa de meu pai*.

CRÔNICA DO RIO

PELA RENOVAÇÃO DA LINGUA

RIO, NOVEMBRO — (Aéreo) — A lingua portugesa não tem evoluido. O idioma que falamos atualmente é mais ou menos o mesmo que falávamos no século passado. A não ser alguns estrangeirismos, que nos fôram impostos pelas necessidades comerciais ou pelos delirios esportivos, nada mais foi incorporado ao nosso patrimônio verbal.

Este fato, aparentemente sem importancia, tem, na verdade, um triste significado, pois demonstra que, desgraçadamente, a lingua portuguesa, em vez de evoluir, seguindo os surtos do progresso, pelo contrário, se corrompe e deteriora pela inclusão de corpos estranhos no seu vocabulário.

A selva verbal é como o sangue da gente. Precisa ser constantemente renovada, para conservar o vigôr da mocidade.

O sangue se renova á custa da assimilação de novos elementos. E um idioma rejuvenece com a criação de neologismos.

A cada novidade que surge no mercado, deveria corresponder um novo vocábulo, para ser incorporado ao dicionário da lingua.

Antigamente, os homens andavam a cavalo. Os gramáticos criaram o verbo "cavalgar". Depois os homens montaram em burros. Mas os etimologistas não conseguiram criar o verbo correspondente e até agora nós temos que dizer que "fulano montou num burro" ou que sicrano montou num porco". A equitação desenvolveu-se, mas a lingua ficou estacionária.

Os homens, um dia, se utilizaram de barcas para viajar. Os gramáticos criaram o verbo "embarcar", para designar o áto de tomar uma barca. Mais tarde a coisa melhorou e as viagens passaram a ser feitas em navios. Os gramáticos, entretanto, não tiveram inspiração para inventar um vocábulo correspondente a esse melhoramento. A navegação tomou um novo surto e os homens passaram a viajar em grandes transatlanticos. As pequenas barcas cresceram e tornaram-se suntuosos palácios flutuantes. A lingua, porem, continuou gaguejando a velha palavra "embarcar", impotente para articular uma nova palavra capaz de traduzir a solenidade de se "tomar um transatlantico". A navegação chega á perfeição das grandes naves de linhas aerodinamicas, mas a lingua não ajuda e continua a "embarcar" a gente nessas maravilhas náuticas, como se fôssem "barcas" anacrônicas.

Precisamos reagir, procurando um remédio contra essa alarmante paralisia progressiva da lingua. Precisamos criar corajosamente neologismos vitaminosos capazes de restabelecer o vigôr linguístico, perfeitamente sintonizado com o rítmo grandioso do progresso.

Quem monta a cavalo, cavalga.

Quem toma uma barca, embarca.

Mas não se cavalga um burro nem se embarca num transatlantico.

Quem monta num burro, emburra-se. Quem monta um porco, emporcalha-se, e quem toma um transatlantico, transatlantica-se.

Embarcar num bonde é tão estupido quanto cavalgar um boi. Embarcar num avião é rebaixar o avião á categoria de barca.

Tenhamos, pois, a coragem de enriquecer a lingua criando neologismos dignos da nossa época, dizendo, por exemplo:

— Amanhã avionarei para São Paulo" ou "No mês que vem transatlanticarei para os Estados Unidos".

Correto será dizer-se:

— Embarcarei para Niterói", porque isso quer dizer exatamente que tomarei uma barca.

Mas se tomarmos um ônibus, devemos dizer para nós mesmos:

— Vou onibiar para Copacabana".

A CIDADE

A iniciativa de fundar-se na cidade de uma escola de ensino superior vale como uma solução acertada para um problema de educação que aflige a maior parte dos estudantes do ensino secundário. Frequentar as Faculdades das outras capitais é um privilégio que tem sido reservado até agora apenas para os ricos. Depois, a intensidade do movimento educacional na cidade permite francamente a organização de um corpo docente capaz, á altura mesmo de qualquer outro centro de cultura de fóra. A iniciativa não pretende criar, de inicio, um amplo movimento universitário que, em face de certas restrições do ambiente, só poderá dar certo depois do indispensável preparo de material e de pessoal habilitado. Mas si se trata apenas de uma Faculdade de Odontologia, cujas exigências de ordem técnica são mais reduzidas que as de uma Faculdade de Medicina, por exemplo, é preciso não esquecer que isso vem atender as possibilidades do nosso movimento educacional, evidentemente já merecedor de maior amplitude. — S.

O CASO DA CAIXA RURAL

O sr. Manuel de Oliveira, liquidante da Caixa Rural e Operária da Paraíba, tendo recebido ontem uma carta do sr. Antonio Jardim Junior, que se diz amigo e parente de duas sócias, pede ao mesmo para se apresentar na séde da referida Caixa, entre 13 e 15 horas de qualquer dia, a-fim-de que, conhecido o nome das associadas, pósea dar as informações solicitadas.

APROVADO

PELO INTERVENTOR FLUMINENSE

RIO, 20 — O Interventor Federal no Estado do Rio acaba de aprovar um crédito especial destinado ao serviço de águas e esgôtos da cidade fluminense de Vassoras.

Essa noticia foi recebida com simpatia e entusiasmo pela população daquela cidade.

OS JANGADEIROS CEARENSES ENTREGARAM UMA MENSAGEM AO PRESIDENTE VARGAS

RIO, 20 — Os jangadeiros cearenses que fizeram o raid Fortaleza — Rio de Janeiro, entregaram, hoje, ao presidente Getúlio Vargas uma mensagem dos pescadores de sua terra, da qual fôram portadores.

O Chefe Nacional depois de ter conhecimento do conteúdo da referida mensagem prometeu tomar todas as providências com respeito ás pretensões dos pescadores cearenses.

HOMENAGENS

dos motoristas de Bélo Horizonte

RIO, 20 — Informam de Minas Gerais que terá lugar amanhã uma sessão solene no **Centro dos Chauffeurs de Bélo Horizonte**, em homenagem ao Presidente Getúlio Vargas e ao Governador Benedito Valadares.

Nessa sessão serão apostos os retratos do Presidente Vargas e do Governador Valadares, falando na ocasião vários oradores.

EXPEDIENTE

DO PALÁCIO DO CATÉTE

Despacharam com o Presidente Vargas os Ministros da Marinha e da Guerra

RIO, 20 — Estiveram, hoje, no Palácio do Catéte conferenciando e despachando com o presidente Getúlio Vargas os Ministros da Marinha e da Guerra, Almirante Aristides Guilhen e general Eurico Gaspar Dutra, respectivamente, e o o sr. Lourival Fontes, Diretor Geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

No expediente da tarde o Chefe da Nação recebeu, em audiência, o presidente do Instituto de Ciência Politica e os Delegados ao Primeiro Congresso de Brasilidade.

A REVOLUÇÃO E O NORTE

Alcides CARNEIRO

(CONFERENCIA PRONUNCIADA NO TEATRO "JOSE' DE ALENCAR", DE FORTALEZA, POR OCASIÃO DO 1.º ANIVERSARIO DO ESTADO NOVO)

FALAR nesta casa, em cerimônia como esta, é honra que a ninguem seria possivel menosprezar. Esta tem sido, desde muito, a tribuna cívica do Ceará. As palavras aqui proferidas e recolhidas pelo escol desta formosa capital ressoam profundamente na alma cearense, e o seu éco cobre o Estado inteiro, desde as praias banhadas pelos "verdes mares bravios" aos contrafortes que lhe delimitam o território, no coração do Nordéste. A crônica das celebrações aqui realizadas é, de certo modo, a própria história contemporanea do Ceará, nos fastos mais nobres da sua vida pública, nas manifestações mais puras do seu idealismo, nas revelações mais altas da sua cultura.

Todos teem chegado a esta tribuna com melhores títulos, ninguem, todavia, com maior desvanecimento do que eu. Fortaleza não representa para mim apenas uma capital brasileira, onde eu tivesse de vir falar sôbre esta data marcante da Revolução. Ela é, antes disso, a cidade eleita da minha afeição, á qual me prendem laços sentimentais tão fortes como os que me ligam ao próprio torrão natal. Formei o meu espirito ao calor da hospitalidade cearense, e sinto nêle tão indelevel a marca dessa passagem que me julgo com direito de esperar que a vossa generosidade me receba aqui hoje com o carinho que ela sabe dispensar aos que são cearenses pelo coração.

Por aqui passei, há doze anos, como enviado da Aliança Liberal, numa caravana de idealistas que vinham pedir o apôio do Norte para a construção de um Brasil melhor, dentro do qual a República fôsse encarnação do sentimento nacional e não simples máquina de govêrno que funcionasse sem correspondência com as aspirações coletivas, e até mesmo contra elas. A vibração com que o Ceará se integrou nesse movimento de regeneração era das que convenciam aos mais incrédulos de que não pregávamos no deserto. E os fatos que assinalaram a passagem das caravanas pelo Ceará serviram para medir, de um lado, quão profundo era, no Brasil de então, o divórcio entre o govêrno e o povo, e de outro, o gráu de sensibilidade cívica do Norte, onde a Revolução seria recebida com entusiasmo incomparavel, e onde seria, sobretudo, compreendida nos seus melhores desígnios.

Volto a falar ao Ceará, numa hora em que se encontra á frente do seu govêrno um homem da estatura moral, do equilibrio e da serenidade do professor Menezes Pimentel.

Volto a falar ao Ceará de sempre, nesta celebração expressiva em que se funda mais um marco luminoso na estrada que a Revolução de 1930 está percorrendo, nestes onze anos de lutas e renovação, de reforma profunda e realizações grandiosas que colocam este curto lapso de tempo entre as fases mais fecundas da história brasileira. Esta comemoração permite, sem dúvida, uma breve parada, para visada retrospectiva do ciclo revolucionário, e para a retificação dos rumos que nos são impostos pelas necessidades do tempo e das circunstancias. A obra que a revolução realizou nestes onze anos já assume proporções monumentais e já se apresenta com a consistência das cousas aere perennius. Ela justifica a nossa satisfação e o nosso orgulho pelo que os nossos esforços realizaram de profícuo e definitivo; ela justifica, melhor ainda, a nossa fidelidade ao regime e a confiança com que nos identificamos com o seu nobre idealismo, na direção do futuro.

As esperanças do Ceará, em 1930, não fôram vãs; seus sofrimentos não fôram inuteis; seus ideais não fôram postergados.

No 10 de novembro, a Revolução teve um dos seus momentos dignos da história, momento que a Nação hoje festeja com ás efusões mais legitimas. E' uma data nacional, mas não é apenas isso. Não é possivel isolar o 10 de novembro em nosso calendário cívico para dar-lhe o significado de um episódio que mudou o regime, porque não é

(Continúa na 7.ª pag.)

Continuidade

NÃO havia contorcionismo verbal que pudesse empanar o aflitivo da situação paraibana quando, ha pouco mais de um ano, assumiu o govêrno o interventor Ruy Carneiro. O pandemônio a que tinha sido conduzida a nossa terra, pela irresponsabilidade de dirigentes que dos postos de comando só queriam desfrutar o gôsto do predomínio, nós o pintámos em côres sóbrias, mas nem por isso menos duras ou menos reáis.

A nossa gradação econômica havia descido aos mais baixos niveis, e reinava a desordem financeira em todos os setôres. A orientação seguida merece dois nomes: negligente ou perversa. Adotavam-se normas imediatistas, para não dizer descuidistas, que não demoravam na contemplação do futuro nem pareciam ter projeção no próprio destino de um povo. Governava-se sem o sentimento da medida. Imoderadamente, como si só pudessemos sobreexistir uns poucos anos mais, e, depois disto, viésse o diluvio reparador. Além de implantado o véso do calote oficial, esquecido o comércio no desembolso dos seus fornecimentos, as cifras orçamentárias de previsão das despêsas públicas qüedavam inértes no papel, para que vingassem abusos. Limitações orçamentárias eram tidas por inconsequente formalidade, pois, á sua margem, frondejava, ramalhudo, outro orçamento espurio, composto, em retalhos, de créditos e mais créditos, suplementares, especiais e extraordinários. Nas Secretarias de Estados e repartições subordinadas era uma corrida de gastos indisciplinados e improdutivos. Ninguem sabia onde iamos parar. E assim decorria o ano da graça de mil novecentos e quarenta.

Êsse sendo o quadro das nossas realidades pungentes, eram naturais e humanos os obstáculos encontradiços por uma politica de recuperação e reequilibrio, aconselhavel como única saída dêsse cáos. Obstáculos de ordem material. Escassês de recursos no Tesouro, exaurido e assoberbado da mais volumosa divida passiva que registra nossa história dêsde a época colonial: Quéda na arrecadação, consequente á agravação dos impostos em intensidade com perda da área de atividades tributáveis. Obstáculos de ordem moral. Máquina administrativa displicente e emperrada, vícios enraizados de larga proliferação. No ponto de vista econômico, os desacêrtos e as errônias dêsse passado tão próximo ainda deixaram sulcos demasiado profundos.

Si o programa é reeguer a Paraiba da estagnação, do marasmo onde a afundaram, a tarefa é completa e dificil. Dificilima mesmo. Foi encontrada uma zona de capitais pequenos e receiosos, de atividades amedrontadas. No quadrante comercial lavrara o panico diante uma politica violenta e escorchante.

O sr. Ruy Carneiro vem enfrentando, porém, todos êsses tropeços com resolução e firmêsa. Com uma determinação servida do mais indormido e vigilante esfôrço. As medidas adotadas pelo seu govêrno convergem harmonicamente para um resultado ansiosamente querido: levantar a Paraiba. E negar isto já agora seria profundissima injustiça.

Utopia não reconhecer que sinão tudo, pelo menos muito está ainda por fazer. Ainda, por assim dizer, por começar. Mas, por outro lado, só o desconhecimento e a ingratidão mais rematada deixariam de considerar estarmos com a casa em ordem — as coisas todas nos devidos lugares — para trabalhar em paz.

As finanças saneadas em orçamentos reáis, sinceros e executados com fidelidade; parte adiantada da divida do erário paga em bôa espécie; fornecedores do Estado atendidos com pontualidade e atenção; o funcionalismo racionalizado ou em marcha para isto dada a ação do D S P, revista a politica fiscal sob prisma mais humano e mais economicamente certo, adotada uma orientação vivamente social em face do problema do pauperismo e do desemprego; remodelados para maior amplitude institutos de amparo á indigência; conseguidos auxilios ponderáveis do Govêrno Federal na fórma de serviços da importancia da estrada tronco para Campina Grande e colonização de Camaratuba, desobstrução do Gramame e do Jaguaribe; iniciadas obras do porte da estrada de Cabedêlo e da estrada para Santa Rita, para só falar nas realizações concretas e começadas — tudo revela não uma emprêsa de taumaturgo, no milagre repentino de integrar a Paraiba nêstes dias de esplendor e prosperidade que sómente bailam na nossa imaginação de patriótas, mas, num conceito mais simples e verdadeiro, o encaminhamento refletido e sincéro de dados para a equação salvadora; uma coordenação de elementos concorrentes para possibilidade do ressurgimento paraibano.

Falta muito: é certo. E' doloroso. Indispensável se torna, cada vez mais, convocar a solidariedade de todos os bons paraibanos, pedir-lhes a preciosa cooperação na gigantesca taréfa. Mas, procedido, mesmo assim de modo sumário, um inventário do que se vem fazendo, dada uma nova visão do programa a cumprir, não há negar, guardadas as proporções, cintilação daquela qualidade que Le Bon enxergou no construtor Lesseps: fenômeno de vontade permanente.

DONATIVOS

para o Abrigo Cristo Redentor

RIO, 20 (A. N.) — Terá inicio no próximo dia 21 a Campanha de Donativos para o Abrigo Cristo Redentor.

Nesse dia será oferecido aos benfeitores do Abrigo um almoço, ás 12.30 horas, no Instituto Profissional "Presidente Getúlio Vargas", tendo sido dirigido um convite ao Chefe da Nação, para assistir á referida festa, hoje não

E' justo assinalar que até hoje não lhe tem faltado o apôio das autoridades e do povo.

OS JANGADEIROS CEARENSES VISITARAM A CASA DO JORNALISTA

RIO, 20 (A. N.) — Os jangadeiros cearenses prestaram, na tarde de hoje, uma homenagem á imprensa, visitando á Casa do Jornalista, onde fôram recebidos pelo Conselho Deliberativo.

A Sul América de Seguros Terrestres e Maritimos, por intermédio da ABI, ofertou aos quatro bravos jangadeiros, por proposta do seu diretor Lindolfo Color, uma apólice saldada de 25 contos a cada um, a contar da data do regresso do Rio de Janeiro.

EM MANÁUS

um técnico do Ministério da Agricultura

RIO, 20 (A. N.) — O interventor do Estado do Amazonas presentemente nesta capital, recebeu uma comunicação de que já se encontra em Manaus um técnico do Ministério da Agricultura fazendo a montagem dos aparêlhos a gasogênio enviados aquêle Estado por determinação do Presidente Vargas.

Adianta a referida comunicação que aquêle técnico está ministrando os ensinamentos aos mecanicos e condutores de veiculos da capital amazonense.

O INTERVENTOR RUY CARNEIRO VISITOU O EX-PRESIDENTE CAMILO DE HOLANDA

EM sua residência de veraneio, na Praia Formosa, o general Camilo de Holanda, ex-presidente do Estado, que há pouco se encontrou enfermo, recebeu ontem a visita do interventor Ruy Carneiro, o qual no momento se acompanhava do cel. Anacléto Tavares, comandante da Fôrça Policial e do seu assistente militar, cap. Manuel Ramalho.

O Chefe do Govêrno estadual se demorou por alguns instantes em palestra com o ex-presidente Camilo de Holanda, cujo nome esta ligado ao desenvolvimento da terra paraibana pelas realizações da sua administração.

PROTEÇÃO Á MATERNIDADE E Á INFANCIA

Auxilios do Govêrno Federal

RIO, 20 (A. N.) — Empenhada na solução dos problêmas de proteção á maternidade e á infancia em todo o território nacional, de acôrdo com o amplo programa elaborado pelo Ministério da Educação, a União vem prestando todo o auxilio possivel ás unidades federativas para o desenvolvimento dos respectivos serviços. Assim é que já são numerosos os Estados contemplados nêsse sentido, figurando entre êles o Maranhão e o Rio de Janeiro.

O Govêrno Federal concedeu em 1939, 250:000$000 e em 1940 150:000$000 ao primeiro e ao segundo 150:000$000 em 1939 e em 1940 igual importancia. Segundos os relatórios sôbre a aplicação dessas verbas, pelos Interventores Federais naquêles Estados, o govêrno maranhense vai construir em São Luiz uma maternidade, hospitais infantil e prenatal, e lactário.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

DECRÉTOS ASSINADOS, ONTEM

RIO, 20 (A. U.) — O Presidente da República assinou, ontem, os seguintes decretos, em diferentes pastas:

Nomeando Luiz Barros Falcão capitão de Mar e Guerra da Reserva ativa para exercer as funções de membro do Conselho Nacional de Pesca como representante do Ministério da Marinha.

Introduzindo mais uma alinea em um dos artigos do Código dos vencimentos e vantagens dos militares do Exército.

Abrindo, pelo Ministério da Fazenda, um crédito suplementar de 5 mil contos á verba Divida Pública.

Abrindo, pelo Ministério do Exterior, um crédito especial de 400 contos para as despêsas da visita do chanceler Osvaldo Aranha ao Chile.

Abrindo, pelo Ministério da Viação, um crédito suplementar de 189:500$000 á verba Material do DNOS.

Abrindo, pelo Ministério da Justiça, um crédito especial de 60 contos á verba Material do Patronato Agricola Venceslau Braz.

Abrindo, pelo Ministério da Marinha, um crédito suplementar de 45 contos á verba pessoal.

Aprovando as tabélas numéricas do pessoal extranumerários mensalistas do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Retificando as tabélas dos cargos extintos do Ministério da Educação.

CONCURSO

de ante-projétos para construção da ala direita do Itamaratí

RIO 20 (A. N.) — Acha-se aberto o concurso do ante-projétos para a construção da ala direita do Palácio do Itamaratí. Haverá prêmios no valor de 175:000$000 assim distribuidos: 1.º 50:000$000; 2.º 30:000$000; 3.º, 15:000$000. Outros 80:000$000 serão distribuidos e divididos, igualmente, entre os concorrentes não desclassificados cujo valor não excederá de 5:000$000 para cada concorrente, a titulo de identificação pelo material empregado. Os três primeiros ante-projétos premiados passarão á propriedade do Ministério das Relações Exteriores, cabendo ao autor do projéto que obtiver o primeiro lugar fornecer o projéto definitivo. As instruções fôram publicadas no *Diário Oficial* de 4 de outubro ultimo devendo encerrarem-se as inscrições no dia 20 de março de 1942.

A UNIÃO

A FIM de saldarem os seus débitos contraidos com esta repartição solicitamos o obséquio da presença na Gerência desta fôlha dos srs. Américo Maia, Acélio Carlos Seabra; Agenor Gomes & Cia.; Cooperativa de Consumo da I O C S de S. Gonçalo (Sousa); Centro Estudantal do Estado da Paraiba; Comissão de Bancários; Claudio Damasceno; "Clube Astréia"; Cooperativa de Arroz de Pirpirituba (Bananeiras); Edgar Henrique da Silva; Francisco Navarro Filho; Francisco Plácido de Assis Cação; Heraldo Monteiro; José Vitorino Pontes; José de Oliveira, Juvenal Espinola; José Pessôa de Brito; Luiz Pinto de Carvalho; Lourival Lacerda Lima; Manuel Ferreira; Nelson Carreira; ten. Otilio Cirâulo; Sociedade dos Funcionários Publicos; Sindicato dos Auxiliares no Comércio de João Pessôa e Valfrêdo Rodrigues.

UTILIZAÇÃO

dos navios-tanques brasileiros

RIO 20 (A. N.) — Aprovando uma exposição de motivos do Conselho Nacional do Petroleo sôbre a utilisação de navios-tanques brasileiros, o Presidente da Republica deu o seguinte despacho: "O serviço de transporte de petroleo deve ser organizado de fórma a se obter um aproveitamento máximo dos nossos navios-tanques.

Dada a situação de emergência recomendo á Comissão de Marinha Mercante requisitar, nos termos da lei, mercadorias nacionais dêsse tipo e com elas organizar, no Loide Brasileiro, uma frota cuja movimentação deve ser feita de acôrdo com o Conselho Nacional do Petroleo".

VISITARAM

O MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

RIO, 20 (A. N.) — Realizou-se ontem a visita ao Museu Histórico Nacional por uma turma de 40 cadêtes da Escola Militar.

A referida visita que foi a titulo de instrução teve como finalidade orientá-los sôbre a evolução do armamento brasileiro.

CONCURSOS DO DASP

Abertas as inscrições

RIO, 20 (A. N.) — Estão abertas na Divisão de Selação e Aperfeiçoamento do DASP inscrições para os seguintes concursos: Médico sanitário até 22 do corrente; diplomata até 11 de dezembro; dentista até 18 de dezembro; oficial postal telegráfico até 15 de janeiro.

COMO NO TEMPO DO GRANDE PRESIDENTE

AS AUDIENCIAS PÚBLICAS DAS QUINTAS-FEIRAS NO PALÁCIO DA REDENÇÃO — PEDIDOS DE EMPRÊGOS, QUEIXAS E AUXILIOS — A SOLICITUDE DE UM GOVÊRNO QUE ABRE AS PORTAS DE PALÁCIO PARA OS POBRES

(Reportagem de ADAMAR SOARES)

O interventor Ruy Carneiro atendendo aos pobres na audiência pública de ontem

CERCA de 300 pessôas, homens e mulheres de todos os matizes sociais e de todas as procedências, compareceram á audiência pública de ontem, no Palácio da Redenção.

O interventor Ruy Carneiro ouviu democraticamente a todos, pedidos de emprêgos e queixas de mulheres pobres que pediam uma solução para o seu estado de necessidade e miséria.

Havia um tom de dolorosa especiativa nas fisionomias e muitos revelavam as suas confidências baixinho, com pudor de contar as suas tragédias, que, apezar de serem as tragédias dos simples, nem por isso perdiam o estilo das grandes angustias que ficam marcadas indelevelmente nas faces enrugadas.

COMO O GRANDE PRESIDENTE

Houve um tempo, que o véu do esquecimento ainda não conseguiu encobrir, vivia ali em Palácio um homem desprendido, cheio de devotamento aos interesses do povo, que cuidava mais dos outros que de si próprio.

Si para os seus auxiliares de govêrno êle ficou como o Grande Presidente, para os pobres que atendia era apenas o grande amigo.

Uma velhinha de 89 anos, que ontem foi pedir ao interventor Ruy Carneiro uma passagem de volta, depois de ter se curado no hospital dos seus "males da cabeça", contou ao reporter que aquela era a segunda vez que vinha ali em Palácio para pedir auxilio.

Da primeira, fôra o dr. João Pessôa que ouvira as suas queixas e lhe déra ajuda para os 8 filhos que estavam morrendo de fome.

— Olhe, moço, hoje foi a mesma coisa como em 1930. O dr. bateu no meu ombro e mandou me dar a passagem. O dr. João Pessôa tratava também a gente assim, como igual. Não havia luxo com êle.

PARA A ASSISTÊNCIA SOCIAL

A maioria das pessôas que comparecem á audiência das quinta-feiras é composta de mulheres que vem de todos os municipios do Estado, puxando pelo braço os filhos maltrapilhos que olham encantados para a farda dos soldados. Pedem ao dr. Ruy sem rodeios, dinheiro para dar comida aos meninos ou então um lugar em Pindobal para internar um dêles.

Todas contam a mesma história cheia de espanto diante das maldades do mundo. São as Joanas, as Carolinas, as Marias, que pisam descalças e conhecem a ferocidade das grandes sêcas.

Joana da Silva, por exemplo, que trazia nos braços o último filho e arrastava, em fileira, mais 8, poderia contar as suas desventuras por ordem alfabética. Marido doente em casa, sem poder se mexer. O filho mais velho tinha doze anos e ficára lá em Alagôa Nova sacudindo pedra nos passarinhos e tomando banho na lagôa suja. Não dava para o trabalho. E o resto era daquêle jeito, seu moço, todos pequenos e famintos.

A solicitude de um govêrno que abre as portas de Palácio para os pobres e mantem um Departamento especialmente para atendê-los resolve os problêmas daquêles pobres e enxuga muitas lagrimas das mães sem amparo.

E para documentar isso não é preciso consultar a secura das estatisticas.

Basta que se ouça as palavras de gratidão daquelas velhinhas que fazem reverências diante dos homens bem vestidos e dizem apenas, com ternura:

— Muito obrigado, doutor, muito obrigado.

PASSAGEM DE VOLTA

Sertanejos de mãos calosas que vieram á cidade arranjar trabalho e ficaram por aqui, fazendo o "footing" o dia inteiro, sem ter dinheiro ao menos para regressar.

Pedem a passagem de volta consternados, olhando para o chão, e depois falam da familia abandonada que muitas vezes ficou apenas aos cuidados "do Mané, meu cunhado, que tem um pedacinho de terra em Cachoeira de Cebôlas" ou noutra parte qualquer.

José Claudino disse que é a última vez que vem a cidade.

— Não dá certo não. Nasci para o cabo da enxada, seu moço.

O Palácio vai se enchendo no começo da tarde e quando êles saem, com menos uma ruga na testa, gostam de comentar, com um ar filosofico:

— Naquêle tempo eu só ganhava alguma coisa nos dias de eleição. Hoje, a gente vem aqui e se sente como em casa.

O general Newton Cavalcanti chegará no dia 29 a Washington

WASHINGTON, 20 (A. N.) — O general Newton Cavalcanti e mais outros dois oficiais do exército brasileiro, são esperados aqui no dia 29 de novembro, onde serão hospedes do Departamento de Guerra, para a visita aos Estados Unidos, durante a qual inspecionarão o exército norte-americano bem como as suas instalações. Aqueles oficiais serão acompanhados desde o Brasil pelo coronel Edwin Sivert, adido militar dos Estados Unidos á embaixada do Rio de Janeiro.

Quem planta mamona quer ganhar dinheiro com pouca dificuldade

A ESTADA EM BUENOS AIRES DO CHANCELER OSVALDO ARANHA

Reduzidas as homenagens

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — Fôram reduzidas as homenagens ao chanceler Osvaldo Aranha a fim de lhe deixar tempo suficiente para conferenciar com as altas autoridades.

O sr. Osvaldo Aranha fará, apenas, uma visita ao Ministério das Relações Exteriores onde lhe será oferecido um almoço.

MAGNIFICOS OS JORNAIS DE SANTIAGO DO CHILE

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — O ministro Osvaldo Aranha falando aos jornalistas deu as suas impressões sôbre os jornais de Santiago, dizendo que os mesmos são magnificos, devendo ser considerados como motivo de orgulho para o país e de legitima satisfação para toda a América.

CONFERENCIAS

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — No Palácio San Martin realizou-se, hoje, uma conferência entre o ministro Guinazu e o seu colega brasileiro, chanceler Osvaldo Aranha.

As conferências de ambos ministros das relações exteriores do Brasil e da Argentina se prolongaram durante hora e meia.

Abordado por um jornalista o chanceler Osvaldo Aranha limitou-se a dizer o seguinte sôbre a conferência que mantivéra: "Conversamos como dois bons amigos. Quando dois amigos falam é para fazer cousas bôas".

Pouco depois da conversacão entre os dois ministros, o chanceler Guinazu obsequiou o sr. Osvaldo Aranha com um almoço na Chancelaria. Mais tarde, fontes extra-oficiais deixaram transpirar que durante a prolongada conferência haviam sido abordados temas relacionados com a defêsa continental. Soube-se, também, que os chanceleres Guinazu e Aranha pretendem partir, amanhã, para Carmelo, utilizando-se para tal de um *yacht*.

Acredita-se que naquela cidade os ministros manterão uma entrevista com o seu colega uruguaio, sr. Guani, emprestando-se, por êsse motivo, grande importancia a êsse encontro, pois, provavelmente o tema das conversações dos três chanceleres será a defêsa continental, que já foi abordado no Chile pelo ministro Osvaldo Aranha.

Espera-se que essa excursão ao Uruguai durará dois dias.

NOTAS DE ARTE

4.º Festival de Arte da Escola de Música "Antenor Navarro" — Realiza-se, hoje, a apresentação

A sociedade pessoense terá oportunidade de assistir hoje, pela ultima vez, ao 4.º festival de Arte da Escola de Musica **Antenor Navarro**.

A ultima representação recebeu da parte do publico verdadeira consagração, valendo por uma afirmação de valor artistico dos nossos elementos que, bem orientados, poderão nos oferecer momentos do mais elevado prazer estético.

A Superintendencia de Educação Artistica, organizadora do empreendimento, está de parabens e muito particularmente os professores Gazzi e Santinha de Sá, aquêle por sua capacidade de realização em todos os setores da arte musical e esta graças ás suas belas e originais criações coreográficas.

Como anunciámos ontem, o festival será repetido hoje ás 19,30 horas, devendo os interessados procurar ingressos na portaria do PLAZA.

PARTIU

para o Acre o sr. Barros Barrêto

RIO, 20 (A. N.) — A fim de tomar as ultimas providencias para a execução do plano do saneamento da Amazonia, mandado empreender pelo Presidente da Republica, partiu, hoje, para o Acre, o sr. Barros Barrêto, diretor do Departamento Nacional de Saúde Publica.

DIA DA GRAÇA

Comemorado no Rio

RIO, 20 (A. N.) — A colonia americana radicada, nesta capital, comemorou, hoje, com solenidade, o **Dia da Graça**.

Sôbre o significado da solenidade falou o embaixador norte-americano sr. Jefferson Caffery.

Foi lida uma proclamação de autoria do Presidente Roosevelt.

O "DIA DA BANDEIRA" NA POVOACÃO INDIO PIRAGIBE

A população da povoação Indio Piragibe festejou a data da Bandeira, transcorrida ante-ontem, com várias comemorações.

Dentre as festividades, destaca-se a sessão solêne realizada, ás 19,30 horas, na rua da Redenção, sob a presidência do sr. Epifanio Indalicio Souza.

Aberta a reunião, foi concedida a palavra ao orador oficial, sr. Francisco Carvalho, que se referiu á data.

Falaram, ainda, os srs. José Félix Constantino, presidente do Sindicato do Oleo e Sabão; José Félix, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Cimento, Cal e Gêsso; Joaquim Alves, presidente do Sindicato de Resistência e Carga, e a srta. **Maria Madalena Gomes**.

Encerrando a sessão, os escolares presentes entoaram o Hino Nacional e o Hino da Bandeira.

SAUDAÇÃO Á BANDEIRA

Capitão Isnard TEIXEIRA

(DISCURSO PRONUNCIADO ANTE-ONTEM, NA PRAÇA JOÃO PESSÔA, ENCERRANDO AS COMEMORAÇÕES DO DIA DA BANDEIRA).

NAS noites calmas e de meditações, quando se comemora uma data gloriosa como a de hoje; quando se recordam as alegrias e as dôres, as esperanças e as desilusões; quando no vasto campo da experiência adquirimos os ensinamentos necessários a nossa própria estabilidade, a nossa própria segurança; quando, finalmente, somos obrigados a trilhar o caminho do desconhecido, do Nada, uma cousa se solidifica na nossa alma de soldado — a certeza do dever cumprido.

Aqui estamos por uma determinação do sr. Coronel Comandante do 15.º Regimento de Infantaria atendendo a um pedido do Delegado Regional do Trabalho, não entoando os canticos da vitória, a exaltação dos entusiasmos adormecidos, mas formando fileiras para o grito de despertar, na defêsa do Brasil.

O dia de hoje, como sabeis, é festivo, comemora-se no Brasil todo uma data Nacional, a creação da nossa Bandeira, a imagem simbolica da Pátria, e, nas classes armadas neste dia de 19 de novembro, são prestadas as maiores homenagens, numa cerimónia grandemente significativa — **O Culto á Bandeira**.

Na 7.ª Região Militar, na Guarnição da Paraíba, o dia de hoje foi designado para as solenidades que se encorporam ao Grande Dia — a oferta da Bandeira Nacional ao nosso Regimento pela Juventude Paraibana, a incineração da Bandeira e a apresentação da Bandeira aos recrutas. Neste momento, nestas horas que se passam, o Exército se sente fortalecido com o aumento das suas forças e o Brasil confiante em seus filhos.

Cheio de civismo para relembrar uma data que nos envaidece, que nos exalta, comparecemos a esta praça da Paraíba pequenina e heróica, sentindo que a nossa missão era superior as nossas forças, mas com a nobre conciência do papel do Exército na vida Nacional, tendo a nosso favor a sinceridade e a coragem cívica da nossa alma rustica de soldado, fortalecida pela imposição de uma ordem, nascida da disciplina expontanea, nos apresentamos neste lugar onde os grandes de inteligência e os fartos do saber falaram ao povo, na convicção que todos hão de compreender os nossos melhores propósitos, julgando as cousas que nos afetam com espirito de tolerancia e generosidade.

Porque aqui estamos, repetimos, porque continuamos na admiração extraordinária da significação que encerra a nossa querida Bandeira, que representa tudo que possuimos de grandioso, irmanando o céu e a terra nas suas côres, sintetizando de um modo expressivo a união do passado ao presente, mostrando aos vindouros o futuro cheio de esperanças.

No dia de hoje nos reunimos, nos congregamos, neste espirito de harmonia e afeição, transmitindo ás demais classes sociais o exemplo do nosso civismo, nesta reunião de civis e militares, sim, porque o Exército é, e será, a Nação Armada.

Elevamos o nosso patriótismo, não na imposição do crê ou morre, mas com a palavra convincente para incutir no espirito de todos a certeza que amamos o Brasil!

Ha cincoenta e dois anos creava-se no Brasil Républicano a Bandeira que hoje ostentamos com vaidade e orgulho, figura de relevo na história da nossa Independência e um dos fatores principais da crença da emancipação politica, ao tempo que se espera e confia, certo da beleza da sua imagem, que simbolisa a Pátria, confiante no significado das suas côres que sintetisa grandeza, riqueza, liberdade, paz, ordem, progresso e esperanca no futuro.

A Bandeira do Brasil de hoje é a Bandeira que se transformou como a Phenix da fabula das suas próprias cinzas, sim, porque a história do seu passado é que justifica a magestade da sua imponência, o respeito da sua altivez, no concerto das Nações.

A Bandeira do Brasil não é só a Bandeira de 19 de novembro que festejamos com imponência significativa, a Bandeira do Brasil é a Bandeira transformada nas suas côres e fórmas, desde o descobdimento até os nossos dias, modificada pelas situações politicas, pelos costumes e idéias, assegurando a liberdade, combatendo e repudiando a escravidão.

Quatro Bandeiras tremularam no sólo da nossa Pátria, antes da Bandeira do Brasil — a bandeira da Ordem de Cristo, usada pelos navegantes nas épocas de D. Duarte e de D. Afonso, a primeira a tremular no sólo brasileiro, representada por uma cruz de malta vermelha, tendo no centro uma cruz grega, num conjunto de um fundo branco; a bandeira real de D. Manuel I, o Venturoso, trazida nas caravelas, branca, tendo as armas reais colocadas sôbre a cruz da Ordem de Cristo; a bandeira da Restauração, branca, orlada de azul, com as armas reais e a corôa, simbolizando o azul o culto de Nossa Senhora da Conceição, padroeira de Portugal; e, finalmente, a bandeira real do século XVII, branca como as outras, com as armas reais, estando o escudo circundado por uma corrente com a Cruz de Cristo.

A primeira Bandeira do Brasil surgiu após a batalha das Tabocas, em 27 de outubro de 1645, quando D. João IV conferiu a seu filho Teodosio o titulo de Principe do Brasil outorgando-lhe, na arte ou ciência dos brazões, o emblema que representava na bandeira branca, uma esfera armilar de ouro, colocada sob fundo branco.

A carta da lei de 13 de maio de 1816, D. João VI, creava a segunda bandeira, a bandeira do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarve, dando por armas a mesma esfera armilar de ouro, como a primeira bandeira, mas em campo azul.

A terceira bandeira de vida efemera, de curta existência, de 21 de agosto de 1821 a 7 de setembro de 1822, bandeira azul e branca, com o emblema do rei D. Manuel, o Venturoso, creada por decisão das Côrtes Constituintes Portuguêsas.

Nas margens do Ipiranga, numa colina surgiu a idéia nova, o predominio absoluto, advertindo aos brasileiros que acima dêles, superior as suas individualidades, existia a Pátria indestrutivel e uma evoluindo para dias melhores. O grito de "Independência ou Morte", de D. Pedro I, que arrancou do seu chapéu o tópe português, exclamando: — **Doravante teremos outro laço de fita, verde e amarelo serão as côres nacionais**, — justifica por fôrça de profunda transformação nas idéias que conduzem os homens, a certeza de que todos trabalham cheios de esperança, na solidariedade nascida nos mesmos interesses, costumes e aspirações. E assim surgiu a quarta bandeira, a primeira Bandeira do Brasil Independente.

Quando se fundou o Império êle surge como Nação no mundo moderno e por decreto de 18 de setembro de 1822 foi instituido a Bandeira que nos serviu até 15 de novembro, devendo tudo isso a José Bonifácio, o Patriarca da nossa Independência.

A Bandeira Nacional do Império, composta de um paralelogramo verde, e nêle inscri-

UMA BÉLA CASA DE SAÚDE

Celso MARIZ

OS problêmas da saúde são hoje a maior preocupação dos govêrnos e povos esclarecidos. Ninguem compreende mesmo como desde antes, desde sempre, êles não tinham o lugar de honra nos quadros de organização social. Ora, saúde é vigor e produção, elementos sem os quais ou o [illegible] ou desaparece na humanidade.

Mas isso é apenas uma pálida entrada. A maioria dos conceitos com que os escritores de meu tópe enchem as primeiras linhas de qualquer trabalho já o nosso venerando amigo e mestre conselheiro Acacio lançava, ha cincoenta anos, em Portugal.

O caso de hoje é que visitei a Casa de Saúde e Maternidade "Dr. Francisco Brasileiro", em Campina Grande, e quero trazer a publico minha impressão de leigo sôbre a iniciativa do lutador e idealista que lhe dá o nome. Aliás, essa laicidade no assunto não me invalida tanto a opinião. Em meios outros do norte e do sul, aqui, na Baía e no Rio, temos procurado ver com interesse curioso hospitais de diversas modalidades clinicas. A gente adquire uma prática e um critério vendo as coisas muitas vezes, vendo-as diferentes dentro do mesmo gênero, e comparando-as entre si. Assim não se seja de todo obtuso ou frio á observação e á beleza. Depois, da Casa de Saúde dr. Brasileiro tenho recolhido opiniões seguras, de viajantes e técnicos autorizados.

Ainda ha pouco, o grupo de médicos da capital, que foi a Campina em visita de confraternização aos colégas de lá, voltou exaltando, não só a concepção, o arrôjo individual e o esfôrço que representará a conclusão da obra. Conversei com vários deles, meus amigos, entre os quais o dr. José Van-

dregiselo que, ainda como presidente da Sociedade de Medicina da Paraíba, foi o articulador da visita á cidade serrana. Nenhum deixou de ter palavras de encômio e admiração que registrei com prazer.

O projéto da "Casa de Saúde dr. Francisco Brasileiro" compreende três pavilhões. Dêstes está a concluir-se o 1.º que se compõe das secções de cirurgia e administração. A secção cirúrgica tem 3 quartos para pensionistas, sala de operações, esterilização, Raio X, anestesia e preparo dos doentes, lavabo, vestiário, etc.. Na outra estão, além do Hall, a secretaria, laboratório e farmácia, necrotério, necropsia, capéla, 2 quartos para enfermeiros especializados e apartamentos do médico de plantão. Duas grandes salas de visitas de 10 x 7. Saneamentos completos, elevador, sala de máquinas, reservatório dágua de 26.000 litros.

Aí estão também o solário, com area descoberta de cêrca de 700 metros quadrados, e o ginásio.

O 2.º e o 3.º pavilhões, os de clinica médica e Maternidade terão também pavimentos superiores para divisão em apartamento. Nêstes pavilhões ficarão, pelo projéto, a sala de partos, curativos, quartos para doentes de clinica médica e enfermarias. Tais secções podem funcionar provisoriamente e com certa eficiência no pavilhão já feito, nos comodos adaptaveis pelas dimensões e natureza dos serviços.

Está claro que outras peças completam o conjunto, cozinha, residência da administração, lavanderia, garage, casa de reparos, passagens.

Toda a construção é de alvenaria e concreto de bôa qualidade. Os detalhes de aeração luz, sonoridade, côr, impermeabilidade, obedecem aos preceitos da medicina moderna.

E' assim uma obra que todos dizem superior, não ao futuro, mas ao atual estado econômico de Campina Grande.

Ouvimos ha dias do Interventor Ruy Carneiro seu designio de auxiliar o andamento do edificio e instalações. O Estado tem seu plano próprio de provimento do problêma da saúde e assistência. Mas toda construção ou instituição destinada ao mistér de tratar, de curar, publica ou privada, deve merecer a atenção e ajuda do govêrno. O sr. Interventor, indo ao encontro do arrojado empreendimento do dr. Brasileiro, dá mais uma béla prova de quanto de fato lhe têm merecido as iniciativas ligadas áquele problêma capital. Uma casa de saúde, uma clinica, um hospital, seja oficial, seja particular, é do meio onde se estabelece, é de todos. Nêsses institutos, além do que se estuda, experimenta e ensina, também tem lugar a ação filantrópica, pois o sôpro humano é o espirito por excelência guiador da ciência médica.

O que mais nos encanta no empreendimento do médico sertanejo é saber que êle já poderia dirigir uma casa de saúde em Campina Grande e estar gosando sua exploração debaixo do ponto de vista cientifico e do aspecto de trabalho pratico, lucrativo. Ninguem lhe censuraria uma instalação mais modesta. Antes esta se explicava pelos recursos atuais do meio e a urgência de oferecê-la a uma cidade que cresce por si própria e como cruzamento de destinos comerciais e sociais do nordeste.

Mas a obra será inutil ao dr Brasileiro se sair fóra de seu sonho profissional e estético. Sem o acabamento polido, o jardim, a modernidade técnica que está tendo. Por êsse sôpro de ideal a iniciativa se reveste de dupla belêsa e simpatia.

PERDAS CONSIDERAVEIS

Os cinco mêses de guerra russo-germanica

MANILHA, 20 — (Por Wallace Carrol, correspondente da United Press) — Uma analise dos cinco mêses de guerra russo-germanica, indica que os alemães terão de suportar os rigores do inverno nordico. As perdas dos invasores são consideraveis, segundo se inteirou o correspondente da United Press ao verificar uma estatistica sôbre o numero de baixas dos beligerantes na Russia. O moral das tropas atualmente lançadas contra Moscou é inegavelmente elevado, mas duvida-se que o mesmo continue logo que se fizer sentir o rigoroso inverno russo, quando as baixissimas temperaturas, as epidemias e a hostilidade dos habitantes se converterem em novos e importantes tropeços.

Por outro lado, o fato de que o exército defensor continue existindo, põe um freio a qualquer plano que o Reich tenha traçado para atacar pelo sul antes da chegada do inverno. Com o fim da temporada de intenso calor inicia-se a época propicia para as campanhas no Oriente Próximo, mas uma ofensiva alemã através da Turquia e da Siria em direção a Suez ou pelo Iran em direção á India torna-se muito pouco aconselhavel enquanto numerosas forças defensoras poderem ameaçar o seu flanco setentrional e as suas linhas de comunicações. Não resta duvida que a resistência permitiu aos generais Wawell e Auchinleck dispor do tempo necessário para reforçar as defêsas do Oriente Próximo e da India.

Cinco mêses da mais intensa luta que regista a História custou ao exército russo grandes quantidades de valioso material e muitos soldados treinados e oficiais competentes, conforme se admite.

Por informações divulgadas pelos jornais, sabe-se que as novas fábricas instaladas nos Urais e na Sibéria, de acôrdo com o segundo e terceiro plano quinquenal, produzem em escala muito superior ao que os técnicos tinham previsto. Reconhece-se, no entanto, que essas fábricas não estão em condições de substituir totalmente as que tiveram que ser abandonadas, a maior parte das quais já está produzindo armas para o Reich.

Sabe-se que as condições combativas dos exércitos defensores não são desfavoraveis uma vez que as posições na frente principal continuam inalteraveis. Reconhece-se, porém, que nenhuma ofensiva poderá ser lançada contra os alemães, pelo menos atualmente.

COMPANHIA QUADROS

Inicio das instruções no dia 1.º de dezembro

Terão inicio, no dia 1.º de dezembro próximo no 15.º Regimento de Infantaria, em Cruz das Armas, as instruções da Companhia Quadros.

Já se acham abertas as inscrições para a matricula, na séde da referida corporação.

A propósito recebemos uma comunicação do tenente Luiz Cals de Oliveira, secretário do 15.º R. I.

CAMPANHA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL

Doados mais 2 aviões

RIO, 20 (A. N.) — Domingo, ás 9,30 horas, serão batisados no aeroporto "Santos Dumont" dois aviões doados á Campanha Nacional de Aviação Civil. "Floriano Peixóto" é o nome que receberá o aparêlho doado pelo industrial José da Silva Peixóto, sendo paraninfo do mesmo o general Góis Monteiro. O académico Adelmar Tavares será o paraninfo do avião "Cassimiro de Abreu", ofertado pelo Prefeito Henrique Dodsworth.

EXTINTAS

AS COMISSÕES DE EFICIENCIA

RIO, 20 (A. N.) — O Presidente da República decretou extinguindo as comissões de eficiência nos Ministérios da Guerra, Marinha e Aeronáutica.

OS ITALIANOS

aguardam involuntariamente os britanicos

LONDRES, 20 (U. P.) — Foi revelado um curioso episódio da ajuda involuntária dos italianos aos britanicos na zona de Gondar.

Um indigena ofereceu-se para reparar uma metralhadora britanica em Gondar e, efetivamente, levou a arma diretamente para as linhas inimigas e fez com que um mecanico italiano a concertasse voltando depois ás linhas inglêsas com a metralhadora em perfeitas condições.

Em outro ponto do setor de Gondar os sapadores infiltraram-se na retaguarda italiana e colocaram quatro minas na estrada de Gondar e ficaram perto para ver explodir os petardos.

EXPOSIÇÃO

do Livro Português

RIO, 20 — Estão sendo ultimados os preparatvios para a próxima Exposição do Livro Português, a qual terá lugar na Bibliotéca Publica Nacional, no mês de dezembro vindouro.

Grandes quantidades de livros de escritores luzitanos teem chegado, ultimamente, a esta metropole.

LANÇADA

a pedra fundamental do novo edificio do B. do Brasil em S. Paulo

SÃO PAULO, 20 — Será lançada, amanhã, a pedra fundamental do novo prédio da Agência do Banco do Brasil, nesta capital.

Ao áto que será solene, comparecerão altas autoridades civis e militares.

REFUGIADOS

espanhóis chegam ao México

MEXICO, 20 (U. P.) — Chegaram em trem especial procedentes de Véra Cruz, 274 refugiados espanhóis dos 443 desembarcados do "Siquenza".

Os 118 passageiros que continuaram no navio devem dirigir-se para outros paises latinos.

O ex-presidente Zamora ficou em Véra Cruz, onde embarcará para Havana em transito para Buenos Aires.

Anuncia-se que outro navio conduzindo 500 refugiados espanhóis, procedentes da Africa Francêsa, chegarão ao México em data ainda não determinada.

O CHILE

proporá a humanização da guerra

SANTIAGO, 20 (U. P.) — Nos circulos vinculados ao govêrno declarou-se esta tarde que brevemente o Chile proporá a todos os govêrnos das nações americanas que façam uma declaração pedindo a humanização da guerra e reafirmando a sua adesão aos convenios internacionais existentes como o de Haya e de Genebra.

CARVÃO INGLÊS PARA O RIO

RIO, 20 (A. N.) — Procedente de Lourenço Marques, chegou ontem a esta capital, a bordo do vapor nacional "Santarem" com um grande carregamento de carvão inglês, não conduzindo nenhum passageiro.

PAU BRASIL PARA A ARGENTINA

RIO, 20 (A. N.) — A bordo do navio nacional "Afonso Pena", o Serviço Florestal enviou para Buenos Aires grande quantidade de mudas de pau Brasil, cassia grandis e ipé roxo, destinado ao "Jardim das Américas", situado na cidade argentina Mar del Plata.

DETERMINAÇÃO

do novo Código de Transito

RIO, 20 (A. N.) — Em 1943 todos os carros de praça, desta capital ou de qualquer outro ponto do país, serão obrigados a ter o relogio de taxa, sejam limousines luxuosos ou calhambeques.

A medida em apreço é uma das novas determinações do novo Código de Transito.

O TRANSATLANTICO "URUGUAI" CHEGOU AO RIO

RIO, 20 (A. N.) — Procedente de New York chegou o navio "Uruguai" conduzindo crescido número de passageiros para aqui e Buenos Aires, inclusive uma delegação de parlamentares argentinos que esteve em visita aos Estados Unidos.

COLIDIRAM

NO PORTO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — Chocaram-se no canal de acesso a este porto o petroleiro argentino "Fiqueróa" com o contra torpedeiro americano "Deltanine". Ambos fôram ligeiramente avariados.

COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 8.ª pag.)

...nias das Ilhas Faroer foi avariado, por bombas um navio mercante de média tonelagem. Outros ataques aéreos visaram as instalações militares da costa sudoéste britanica. Continuou-se colocando minas nos portos britanicos. Na costa de Flandres, patrulheiros a serviço de comboios rechassaram, com êxito e sem perdas de nosso lado um ataque de lanchas torpedeiras inimigas. Uma lancha torpedeira foi incendiada, podendo-se contar com sua perda. Na Africa do Norte, forças britanicas, cujos preparativos de ataque ao sul e sudéste de Sidi-Omar já tinham sido reconhecidos de ha dias, lançaram, a 13 do corrente, um assalto em direção de Tobruk. Imediatos contra-ataques lançados por forças italianas e alemãs rechassaram com graves baixas, para o inimigo, importantes forças britanicas empregadas á oéste de Sidi-Omar. Fôram destruidos numerosos tanks inimigos".

PEDESTRE: — Procure se conduzir sempre dentro das regras de transito, a contravenção dessas regras ocasiona muitas vezes a morte. (I. T.)

---

to um quadrilatero romboidal côr de ouro, ficando no centro deste o escudo das armas do Brasil, conservando no emblema Imperial a esfera armilar de ouro, mudando apenas o campo azul para verde, mostra, perfeitamente, como as transformações feitas, respeitando a continuidade histórica, e, assim, aos poucos, vamos nos aproximando da Bandeira da República.

Antes, porém, de chegar a Bandeira que hoje festejamos, temos de tratar da Bandeira de curta duração, a primeira Bandeira da República, a quinta do Brasil, cuja existência não teve grande significado, porque não foi uma bandeira querida, era provisória, do Govêrno Provisório, de 15 a 19 de novembro, sendo substituida pela atual, com o decreto numero 4, do mesmo mês, do ano de 1889. Era uma bandeira de listras verdes e amarelas, tendo em um dos cantos uma parte azul com 21 estrelas brancas, representando os Estados.

A sexta Bandeira, a segunda da República, a Bandeira de hoje, é uma obra de arte, sabedoria e amor, congregando os sentimentos e os pensamentos dos filhos do Brasil, na patriótica inspiração dos que proclamaram a República, traduzindo, em conjunto, as aspirações Nacionais, demonstrando respeito pela memória dos nossos avós e dedicando ás gerações vindouras a aliança ao passado.

Para compreender o significado de tudo isso, basta dizer, que o govêrno provisório, creando a Bandeira para o Brasil Republicano, conservou as suas principais côres dos tempos da Monarquia, modificando os brazões de Bragança e da Austria pela esfera azul, com faixa branca e a legenda ORDEM E PROGRESSO.

O verde que é a esperança, não só simboliza a fertilidade do nosso sólo, mas lembra os mares, os campos e as florestas, as grandiosas cachoeiras de Paulo Afonso e Iguassú, o magestoso Amazonas, as grandezas do Brasil. O amarelo que representa as riquezas minerais, as pedras preciosas, simbolizado pelo ouro por ser o metal mais apreciado e de maior significação na vida da humanidade. A esfera azul crivada de estrelas, representa o estado do céu da nossa Pátria, na manhã de 15 de novembro de 1889. A faixa branca, que divisamos na esfera azul, representa o traço do plano ecliptico sôbre o equador, tendo a inclinação 23.º, 27 e 30 — A legenda, ORDEM E PROGRESSO, estampada na faixa branca quer dizer que devemos nos conservar unidos para sermos fortes e que as nossas aspirações de progresso sejam realizadas á sombra benefica da ordem.

Na Bandeira de hoje o que se nota de mais bonito são as estrelas.

Porque as estrelas da Bandeira são brancas se as estrelas da noite são de prata e ás vezes de ouro, porque as estrelas da noite são as estrelas da treva, as estrelas que assistem aos mistérios da escuridão, ás mentiras nas sombras, aos planos criminosos do silêncio. As estrelas da Bandeira são brancas porque representam a aurora da vida das madrugadas que acordam, e, como dizia o poeta, empalidecem á aparição do dia; são as estrelas que, desaparecem por ultimo e esperam o sol, brancas, muito brancas, para lhes indicar o caminho resplandecente do céu, as estrelas da alvorada, as estrelas da vida.

Ninguem melhor do que Olavo Bilac numa imagem alucinada e fulgurante, representação real da sua beleza, na visão do mistério do seu milagre, descreveu na paz e na bonança, as cintilações num pedaço de pano auriverde como essencia viva da nossa grandeza, contemplando na terra a fertilidade do sólo, as estrelas faiscantes do céu, a visão das belezas dos rios e cachoeiras que nos encantam, a magestade da vida fertilizante que nos conforta.

Falar das estrelas da nossa Bandeira, é lembrar um passado que se foi mas que não se esquece, recordando os efeitos brilhantes da inteligência em marcha, da inteligência que produz e vivifica, em seiva que alimenta, que cria nas almas o amor e a esperança. Falar da Bandeira das estrelas é lembrar o poeta das estrelas — Olavo Bilac.

As bibliotécas dos Estados conservam as reliquias dos nossos antepassados, nelas se guardam com carinho e respeito tudo que se foi e que se admira, pois bem, meus senhores, como representante do Exército, não temos nada para vos ofertar neste momento que somos ouvido, nada que represente valor material para ser reunido ao que já possuis, mas de pé, de fronte erguida, numa homenagem sincera e leal das classes armadas, erguemos a nossa voz bem alto, reproduzindo um éco que soará nos vossos ouvidos, transmitindo ás vossas almas, no fundo dos vossos corações, toda a nossa admiração e gratidão pelo serviço militar obrigatório e a "Oração á Bandeira", espiritualizados pela inteligência fulgurante, creada no valor civico — do civil, Olavo Bilac, o poeta da Bandeira. Esta homenagem que o Exército presta ao poeta é a homenagem aos civis aqui presentes pelos seus elementos mais representativos.

Passamos, em revista, embora sumariamente, as diferentes bandeiras, que caracterizaram o estudo do assunto que nos designaram a tratar, no ambito das nossas possibilidades.

No seu fundamento, o da creação ou transformação das fórmas compativeis com o regime da época, verificamos que em pequena quantidade as cousas se modificaram nos escudos das armas e das bandeiras, se achando, por conseguinte, muito longe a idéia de se afastar o presente do passado, o que nos serve de exemplo.

Obrigados a tornar conhecidos os fátos históricos, a cujo estudo os escritores nada disseram, grandes não são por conseguinte os resultados práticos colhidos pela publicidade, confiado á bôa vontade dos interessados. Nesse sentido apresentamos uma idéia que logrará ser incluida no caminho dos Brasileiros, na sua marcha para melhores dias, sem nos preocupar si os outros cumpriram ou não os seus deveres, naquilo que todos sabem, que todos sentem, na influência grandiosa das suas responsabilidades. Mas, para compreender tudo isso, necessário será, que se conserve o que é preciso fazer, não descurando o dever de mostrar a todos os brasileiros o significado da nossa Bandeira que representa a Pátria, sem o qual nenhum resultado póde ser alcançado.

Para atingir á vida tranquila que todos anunciam, preciso é, pois, crear as nossas reservas de animo, com valor suficiente para dominar vontades em beneficio da sacrosanta causa que nos anima, a defesa da Pátria, representada pela sua Bandeira.

Antigamente quando se tratava do povo asiático, do valor do seu dominio, do perigo das suas conquistas, creava-se o perigo militar amarelo; hoje, nos dias que se passam os germens da destruição exercem de modo coordenado a plenitude de suas funções e assim os órgãos militares do País vivem sempre, e sempre, na eterna preocupação de não se deixar vencer pelos maiores perigos que nos cercam — os vermelhos e verdes — os extremos que se tocam.

A Bandeira do Brasil é a Bandeira da esperança, é a concórdia e a paz. Sobrepuja, portanto, em importancia, o seu valor correspondente a essa verdade que traduzimos em nossa linguagem: — vermelho só o nosso sangue, verde só a Bandeira do Brasil!

Agora estudemos a nossa geografia, a nossa história, para podermos falar do culto á Bandeira, valorizando o que é nosso, enaltecendo as nossas convicções patrióticas, procurando os traços mais representativos que simbolizam entrelaçados, a esperança e a fé, as sombras que não ofusquem a beleza da sua grandiosidade, o conjunto harmonioso das suas fórmas, falemos do Brasil confiante da sua força, orgulhoso do seu passado, do Brasil dos brasileiros!

Transportai o vosso pensamento, todo o vosso espirito contemplativo para o quadro que o mundo apresenta: — o maior País da América do Sul, vasto e fertil, opulento e formoso, com 1.200 leguas de costa, abertas ás incursões do lado do mar, com extensas fronteiras terrestres, onde se agitam

(Continúa na 6.ª pag.)

Sociedade

RESPOSTAS NA SOMBRA

Olavo BILAC

"Sofro... Vêjo envasado em desespero [e lama
Todo o antigo fulgor, que tive na [alma bôa:
Abandona-me a glória; a ambição me [atraiçôa:
Que fazer, para ser como os felizes?"
— Ama!

"Amei... Mas tive a cruz, os cravos, [a corôa
De espinhos, e o desdem que humilha, [e o dó que infama;
Calcinou-me a irrisão na destruidora [chama:
Padeço! Que fazer, para ser bom?"
— Perdôa!

"Perdoei... Mas outra vez, sôbre o [perdão e a prece,
Tive o oprobrio; e outra vez, sôbre a [piedade, a injuria:
Desvairo! Que fazer, para consôlo?"
— Esquece!

"Mas lembro... Em sangue e fel, o [coração me escorre:
Ranjo os dentes, remordo os punhos, [rujo em furia...
Odeio! Que fazer, para a vingança?"
— Morre!

AS ESTRÊLAS DE HOLLYWOOD

Reparem em Rita Hayworth, Merle Oberon, Betty Grable, Ann Sothern, Alice Faye, só para falar em algumas. Essas estrêlas são um exemplo perfeito da nova moda. As curvas graciosas que oferecem — mais notadas em cênas em que surgem de roupa de banho — são fórmas cheias, é verdade porém sólidas. As estrêlas de hoje pesam pelo menos mais quatro ou cinco quilos do que as de alguns anos passados, de há cinco anos direi. Elas não aumentaram de pêso por acaso. Procuraram com inteligência e sob uma fiscalização médica ou de especialistas em cultura física, o pêso desejado. Não passaram a comer dôces e "bon-bons", na ancia de ganhar pêso facilmente. Continuaram a fazer exercicios com o mesmo interêsse e a mesma pontualidade do tempo em que eram mais magras. Esses exercicios farão com que mantenham o pêso dentro do limite estabelecido.

SEGREDOS DE EVA

Quando se olhar no espelho, sôbs leitora, examine todos os accessórios do seu traje. Têm de estar de acôrdo com sua estatura, com as côres do vestido. As mulheres pequenas, por exemplo, nunca ficam bem com jaquetas amplas. Já as de grande estatura não podem usar certos chapéus muito altos. E as gorduchinhas, para serem elegantes, não devem usar certas golas e certos enfeites que arredondem a silhueta. Só o espelho póde apontar, os defeitos de uma "toilette" e só êle póde ensinar como evitá-los.

PRATO DO DIA

Molho de Maionaise — 1/4 de Chicara de vinagre; 1/2 litro de azeite fino; 1/8 de colher (das de chá) de pimenta do reino, um pouco de mostarda, algumas gotas de molho inglês, 1/2 colher (das de chá) de sal, 2 gemas sendo uma cosida e outra crua.

Modo de fazer — Amassa-se bem a gema cosida; mistura-se em seguida a crua. Junta-se o azeite aos pingos. Quando esta mistura começa a engrossar, adiciona-se gradualmente o vinagre. Por ultimo junta-se o sal. Em lugar de vinagre, póde-se usar o suco de limão.

Nota — O segredo dêste molho é batê-lo muito bem.

G. Q.

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Terezinha, filha do sr. José Pinto, residente nesta cidade; Estela, filha do sr. José Domingos da Fonsêca, linotipista desta fôlha; Aurelia, filha do sr. Aureliano Cardoso, residente aqui; Maria das Neves, filha do sr. Vicente Casado, residente em Barra de Santa Rosa; Paulo, filho do sr. Abelardo Navarro de Andrade, funcionário federal, nêste Estado; Pedro, filho do sr. Ascendino Fagundes do Nascimento, artista, aqui residente; Valdemar, filho do sr. Cicero Julio Lacet, residente em Teixeira; Edinaldo, filho do sr. Eduardo Barbosa, funcionario da Fazenda Estadual; Severino, filho do sr. Severino Rodrigues, do comércio desta praça, e Glauco Antonio, filho do sr. Antonio Sobreira Duarte, comerciante em Serra Redonda.

O jovem: — Almir Cantalice, filho do sr. João Batista Cantalice, funcionário da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas, nesta cidade.

Os senhores: — Adelmar Pinheiro de Carvalho, funcionário da "Great Western", nesta cidade; Fernando Solano, contador, aqui residente, e José Maria de Luna, funcionário dos Correios e Telégrafos, nesta cidade.

NOIVADOS:

Contrataram casamento, nesta cidade, no dia 15 do corrente, o sr. Manuel Tomás dos Santos, técnico da Farmácia "Londres" e a srta. Maria do Carmo Oliveira, filha do sr. Manuel Maximiniano de Oliveira, proprietário em Mamanguape.

— Estão noivos nesta cidade o sr. Severino Adelino de Farias, inferior da Fôrça Policial do Estado, e a srta. Maria da Penha Carvalho, filha do sr. Benedito Carvalho, comerciante nesta praça, e de sua espôsa, sra. Joanóca Carvalho.

VIAJANTES:

Regressou, ontem, a Picuí o sr. Severino Ramos da Luz, ali residente, que se fez acompanhar de sua espôsa, sra. Beatriz Xavier da Luz e sua filha Maria Augusta, aluna do Colégio de N. S. das Neves.

— Procedente de Cuité, encontra-se, nesta cidade, o sr. Amálio Limeira da Costa, comerciante naquele municipio, acompanhado de sua espôsa, sra. Severina Henrique da Costa.

— Regressaram, ontem, a Picuí, os srs. Olivardo Henriques da Costa e José Fernandes Filho, ambos comerciantes naquela cidade.

— Acha-se, nesta cidade, o sr. Diógenes Pessôa, secretário da prefeitura de Antenor Navarro, que viajará, amanhã, com destino ao Recife.

VIDA RELIGIOSA

FESTAS DO MÊS DE NOVEMBRO — 21 — APRESENTAÇÃO DE NOSSA SENHORA

Conforme tradição antiga, os pais de Nossa Senhora oferecêram a sua filha no templo, bem cêdo, para que fôsse educada entre as virgens do templo. Esse fáto é comemorado na festa de hoje.

ORAÇÃO — O' Deus, Vós quizéstes que nêste dia, a Bemaventurada sempre Virgem Maria, a morada do Espirito Santo, Vos fôsse apresentada no templo; fazei, nós Vos pedimos, que por sua intercessão, mereçamos ser apresentados no templo de vossa glória. Por N. S. em unidade do mesmo Espirito Santo.

EPISTOLA (ECCLI. 24, 14-16) — *Desde o principio e antes dos séculos fui criada; e não deixarei de existir em toda a sucessão dos tempos: na morada santa exercí perante Ele o meu ministério. E fui assim firmada em Sião, e repousei na cidade santa; e em Jerusalém está o meu poder. Arraiguei-me em um povo glorioso, e nesta porção do meu Deus, que é a sua herança. Na Assembléia dos Santos, estabeleci a minha assistência.*

EVANGELHO (LUC. 11, 27-28) — *Naquêle tempo, falava Jesús ás turbas, quando uma mulher levantando a voz, do meio da multidão, disse-lhe: Bemaventurado o seio que Vos trouxe e os peitos que Vos amamentaram. Porém Ele disse: Antes, bemaventurados os que ouvem a palavra de Deus, e a põem em prática.*

HORARIO DAS MISSAS

Catedral Metropolitana — Diariamente das 5 ás 7 e aos domingos das 5 ás 10 horas.

Igreja de N. S. de Lourdes — Diariamente ás 6 horas e aos domingos de 6 ás 8 horas.

Igreja de N. S. do Rosario — Diariamente ás 6 horas e aos domingos de 5 ás 9 horas.

Igreja das Mercês — Diariamente ás 6 horas e aos domingos de 5 1/2 ás 6 1/2 horas.

Igreja de N. S. do Carmo — Somente aos domingos ás 6 1/2 horas.

Igreja de N. S. da Conceição — Somente aos domingos ás 8 horas.

Igreja de S. Francisco — Todos os dias ás 6 horas.

Igreja de S. Frei Pedro Gonçalves — Diariamente ás 5 e 6 horas, e aos domingos ás 6 e 8 horas.

FESTA DE N. S. DA CONCEIÇÃO

Tiveram inicio, nesta cidade, os preparativos dos festejos com que os habitantes da rua S. Miguel homenagearão a Virgem da Conceição.

Este ano, alem das solenidades religiosas nos dia 5, 6, 7 e 8, serão realizadas festas externas, sendo para isso armados carroceis, barracas, corêtos e outros entretenimentos populares.

A comissão organizadora dos festejos está assim constituida: Cap. Manuel Camara Moreira, João Galdino de Figueirêdo, Miguel Madruga, Pedro Barbosa da Silva, Tte. Manuel Pereira dos Santos, Hugolino Soares Barbosa, Salviano Paiva, Tte. Pedro Maciel dos Santos, João Batista Madruga, Pedro Honorato Pereira, Francisco Paulo de Lima, João Mauricio Vanderlei, Antonio Batista Gomes, Dorval Macêdo, Francisco Roberto de Farias, Roque Eduardo da Costa e Severino Xavier.

Essa comissão está encarregada de angariar donativos para as referidas festas.

Motorista:— Dois veículos que se cruzam em sentidos opostos devem fazê-lo pela direita. (I. T.)

SAUDAÇÃO Á BANDEIRA

(Continuação da 5.ª pag.)

e progridem povos com aspirações de conquista e mando. E, para não levarmos a nossa analise muito longe, basta relembrar o dia que póde estar próximo ou remoto, sem se saber de que lado virá o perigo, se do norte ou do sul, do oriente ou ocidente, contando só com as suas próprias forças, com a sua organização militar, tendo-se diante do momento histórico, que atravessamos, a certeza de que não podemos cruzar os braços indiferentes aos rumores da luta, que chegam dos quatro pontos cardiais, confiando a sua defêsa aos azares do destino.

A fase que ora transcorre está sendo assinalada por uma série de acontecimentos dignos de registro, de atividades confortadoras, podemos dizer que é o periodo de atividades, de soluções compatíveis com as nossas possibilidades, na paz e na guerra.

Não se nega o passado, cria-se uma influência salutar sôbre o desenvolvimento dos individuos e das sociedades. A Paraíba assistiu nestes dias que se passaram á reconstrução dos ardores patrióticos como um fator poderoso de formação e de transformação de um sentimento retardado e informe, exigindo os grandes interesses coletivos, no abandono dos mesquinhos interesses individuais, em nome do principio superior de Pátria.

E' preciso não esquecer nunca estas transformações como fôram feitas e o espirito que as ditou.

Os sindicatos de todas as classes trabalhistas, os colégios, emfim todas as classes sociais, correram aos quarteis no grande desejo de contribuir com as classes armadas nos festejos que se realizaram de 10 a 19 de novembro.

Hoje, quando se encerram todas as solenidades, se assinala um aproveitamento compensador do grande valor dispendido — a beleza com que a Paraíba festejou o Estado Novo, a República e o Dia da Bandeira.

O Exercito vai ás vezes além dos seus deveres profissionais, para tornar-se, em dados momentos, um fator decisivo de transformação politica ou de estabilisação social.

Os interesses militares se acham entrelaçados aos interesses nacionais, á defêsa do povo, e por isso somos compreendidos, colaborando na medida das nossas forças para eficiência do nosso meio de defêsa, guardando o vasto patrimônio territorial que os nossos antepassados nos legaram e da enorme soma de interesses que sôbre êle se acumulam.

O Exercito não é só o transformador da questão politica-social, nem o elemento de defêsa interna ou externa; êle tem igualmente uma função educativa e organizadora a exercer na massa geral dos cidadãos, preparando a disciplina social, criando uma escola de trabalho, de sacrificio e de patriotismo, pondo em relevo aquilo que ha de nobre, heroico e sublime, exercendo influência salutar sôbre o desenvolvimento dos individuos e das sociedades.

Quando se fundou o Império ou se proclamou a República houve também no Brasil transformações profundas no estado de cousas mas, os civis sempre estiveram ao lado dos militares nos momentos decisivos e da República para cá as cousas não se modificaram.

O decreto número 4, de 19 de novembro de 1889, criando a bandeira para o Brasil Republicano significava a patriótica inspiração daquêles que cheios de esperança procuravam a estrada gloriosa de um destino promissor, aplaudidos pelo povo, na obra da paz, da concordia, da justiça e da liberdade.

As classes armadas, senhores da situação naquela época, responsaveis pelos desmandos e fraquezas do Império, procurando nos exemplos de todos os dias, as consolações dos nossos pezares e desabafos as agonias de sofrimentos, como viva representação da fiel imagem de um passado glorioso, do passado que auxilia a compreensão do presente e do futuro, na vida tormentosa e aflitiva do cidadão, — melhor do que qualquer outra classe, devia sentir o que era preciso se fazer para tranquilidade do povo e significado da sua transformação, destinada a mostrar á posteridade, a fraternidade, o civismo e o amôr.

O culto á Bandeira é um elo inquebrantavel do nosso passado, do presente e do futuro com a história da nossa civilização. — o Exercito, força organizada e forte no seio de uma tumultuosa massa efervecente, vai se elevando cada vez mais pela sua ação moralisadora, na função estabilisante dos elementos em marcha, preparado para reprimir as perturbações das sociedades que se formam.

A nossa história militar e politica está cheia de exemplos demonstrativos dessa afirmação.

O futurismo dos espiritos liberais se insurgem contra as intervenções militares na evolução da vida de um povo, mas hoje em dia os interesses militares se acham de tal forma entrelaçados aos interesses nacionais, como já nos referimos, que até mesmo os meios violentos se justificam, e para que não dizer, os massacres e devastações prolongadas são necessárias para que uma verdade nacional triunfe sôbre ilusões afetiva ou de origem mistica.

Segurança nacional, corresponde guarda á Bandeira. A guerra será sempre o problema dos interesses em luta; a paz perpetua não póde existir entre os homens; a paz nunca será graças ao triunfo do direito, mas pelas forças das baionêtas e canhões ou pelo equilibrio que se justifica, por força de necessidades econômicas e sociais superiores ou pela profunda transformação nas idéias que conduzem os homens.

Felizmente hoje empunhamos esta Bandeira, a Bandeira do Brasil e enfrentamos altivamente os propagandistas de todo o gênero de credos extremistas que se alojam em todos os pontos onde se agitam as forças vivas nacionais, no Exercito, na Marinha, no ensino, na magistratura e no meio trabalhista.

Os que pregam a destruição do Estado, dêsse mesmo Estado para o qual apelam quando se vêm ameaçados ou diminuidos nas suas prerrogativas e nos seus direitos, na má entendida liberdade, tenta se apoderar da alma bôa e generosa do cidadão, tudo isso movido por elementos estrangeiros, que julgam o Brasil um vasto campo, uma terra de ninguem, para o fanatismo violento e cruel das suas ambições.

O Estado Novo, apoiado pelas classes armadas, detentores e guarda da Bandeira do Brasil, não permitirá que se cultive no nosso meio o comunismo e o extremismo oficial; a importancia das forças morais que vivificam as forças materiais, cria no sub-conciente de todo o homem animado pela vontade de vencer, o patriotismo e honra que se estende ao país inteiro nos momentos decisivos, mostrando que a solidariedade que garante a ação, despresa quem perdeu o patriotismo, a ponto de expor ao despréso público as mais altas expressões de dever, não podendo invocar leis e justiça para defêsa dos seus direitos e da sua liberdade.

Em nossos dias nada mais prejudicial ao bom senso que a onda reformista, cheia de má fé, que procura modificar tudo, e, até, a Bandeira, avassalando a idéia que se liga ao passado, com surprezas desagradaveis e irremediaveis mesmo.

Ninguem desconhece que até pouco tempo era assunto de conjeturas a modificação da nossa Bandeira, uns agindo pelas opiniões relativas aos brazões, outros pela antipatia ao positivismo, de alguns fundadores da República, que abraçaram o credo de Augusto Comte, fundador da dinamica social, que desenvolveu a estatica social, fundada por Aristoteles.

Só o desconhecimento do que é história do Brasil e das nossas campanhas dêsde os alvores da nossa nacionalidade podem explicar estas alegações, não se subordinando as tradições e costumes das épocas, afirmando uma independência de julgar as cousas ao seu belo prazer.

A tentativa da mudança do pavilhão nacional não poderá encontrar adeptos, seria um desrespeito ao passado, uma afronta ao presente e uma traição ao futuro.

O que poderia significar a nova Bandeira? Um capricho de pontos de vista pessoais, sem significação histórica, sem base, sem fundamento. Ora, se a Bandeira Republicana surgio das antigas, exprimindo as aspirações de fraternidade; si a Bandeira do Império criação de José Bonifacio quasi nada modificou na sua essência significativa de ordem e propósitos, a Bandeira que hoje tremula no solo da Pátria, na qual o escudo Imperial foi substituido por uma representação idealisada do aspecto do céu na Capital dos Estados Unidos do Brasil, no momento em que a constelação do Cruzeiro se achava no meridiano, estampando-se na direção da orbita terrestre a legenda — ORDEM E PROGRESSO; si a Bandeira Nacional de hoje representa a continuidade e solidariedade de gerações que passaram, as legitimas aspirações do povo brasileiro, que aos poucos se eleva; si a Bandeira Republicana, idealisada por Raimundo Teixeira Mendes e pintada por Decio Vilares, foi apresentada por Benjamin Constant, o fundador da República, ao Marechal Deodoro, Chefe do Govêrno, sendo aceita e publicado o decreto número quatro, de 19 de novembro de 1889, instituindo-a como emblema da nossa Pátria; si a Bandeira nos transporta á contemplação dos sacrificios dos que se fôram, a liberdade nacional, tendo á frente o generoso Tiradentes, não poderá ser desrespeitadas pelas opiniões e idéias de momentos e de uma vaidade sem limites. Quando se proclamou a República houve de fato uma transformação profunda, a evolução do estado de cousas, a passagem do regime unitário e de um govêrno hereditário, apoiado no Direito Divino, para o sistema federativo do Govêrno Democratico, representativo, fundado nos "direitos do homem". E, assim sendo, não se justifica o interesse de mudar a Bandeira ou retocá-la, sua concepção torna-se eterna, pois sua figura diz que é beleza, magestade. De resto, o que se passou no Império e na República, fôram modificações de ordem politica, continuando o Brasil a ser o mesmo, mudaram-se apenas os sinais que no simbolo resumiam o Estado Politico. Nada se destruiu. Criou-se um conjunto harmônico, reuniu-se a terra e o céu, simbolisado pelas côres verde, amarela e azul crivado de estrelas, adotou-se uma divisa nacional — ORDEM E PROGRESSO, que deriva de uma lei que ninguem nega, a lei das grandes aspirações humanas. Em tais condições, para que não haja reações violentas, desequilibrios que, descontrolando as idéias desorganizam o espirito conservador, é indispensavel olhar sempre para a Bandeira do Brasil, evitando a sua destruição.

A Bandeira que é o simbolo sagrado da Pátria, jamais deve cair nas mãos do inimigo, lembrando as suas tradições, para nós militares a maior gloria está em tudo sacrificar, para que o Pavilhão Nacional viva honrado.

Recordando o nosso passado, podemos dizer com vaidade e orgulho, que não temos até hoje em cativeiro uma só Bandeira, que nos tivesse sido tomada, em combate, pelo inimigo.

Nossos soldados sempre fôram indiferentes á morte, quando em perigo o simbolo da Pátria. Na guerra do Paraguai, o 26 de voluntários da Pátria, atacado de todos os lados por forças superiores, luta de uma forma desesperadora, formando quadrado; o porta bandeira atira-se no banhado e é cercado de inimigos, mais nada adianta porque os nossos bravos soldados formam com os seus corpos uma trincheira em frente a bandeira e o inimigo aos poucos se destruia pelo fôgo espantoso dos nossos, que viviam.

No combate de Tahy, em outubro de 1867, a bandeira do 2.º Batalhão é tomada e retomada várias vezes, numa luta titanica, coberta de terra e de sangue.

No sangrento assalto de Curupaity, de desastre para nossas armas, a bandeira do 12 de Voluntários por diversas vezes foi cravada na trincheira inimiga, depois de ter passado pelo campo coberto de cadaveres, jogada ao chão por diversas vezes, é desfraldada, desafiando o inimigo, e, quando na retirada, a bandeira do 12 não podia tremular no vento que soprava, era porque estava pesada de sangue dos que morreram em sua defêsa.

Em Tuju-Cuê na escuridão da noite o 30.º Batalhão perdeu a metade do seu efetivo para retomar a sua bandeira, atacado que foi, na cerração, de surpresa.

Não temos bandeira nas mãos dos inimigos, a única bandeira que ficou por pouco tempo nas mãos inimigas, foi a bandeira do 4.º Batalhão de Artilharia, na campanha do Paraguai, em Tuiuty, devido a fraqueza do serviço de segurança dos aliados, sendo, entretanto, esta mesma bandeira libertada mais tarde, em Lomas Valentinas.

As duas bandeiras que os Argentinos recolheram á Catedral de Buenos Aires, como trofeu de uma famosa batalha, tendo de um lado Barbacena com 5.007 homens e do outro o Argentino Alvear com 10.557, não fôram abandonadas por covardia ou tomadas pelo inimigo, naquela época, em campo de batalha.

Barbacena marchava sem bandeira, tendo antes recolhido na bagagem a mesma á reqaguarda; no momento do combate os animais se espantaram, levando para o lado do inimigo a carga, resultando daí a posse das bandeiras, sem combate e que se acham na Argentina como troféu.

A bandeira do Brasil nunca foi tomada em combate, afirmamos, e, certos de tanta bravura, seguindo o exemplo daquêles que souberam morrer pela sua honra, no cumprimento do dever, na ambição da gloria de bem servi-la, nos convencemos cada vez mais que temos coragem e valor nos momentos precisos.

O verdadeiro soldado prefere morrer, para que não lhe possa perguntar: — SOLDADO, QUAL A TUA BANDEIRA, QUAL A TUA PATRIA?

Tudo na Bandeira tem o seu significado.

Quando a Bandeira é desfraldada e tremula festivamente no topo do mastro é o Brasil satisfeito da sua grandeza, confiante no seu futuro, certo da sua fôrça. A' meia haste, significa luto nacional, tristeza, saudade, sentimento — o Brasil que sofre.

Perante a Bandeira é que nós civis e militares prestamos os mais sagrados e solenes juramentos de honra e dever. A sua presença representa o Brasil todo, o seu glorioso passado, o presente, o porvir, despertando em nós a energia para os combates, a união para a força, a solidariedade para a harmonia. Ha uma exaltação dos sentimentos que se elevam ao infinito, um profundo conjunto de forças que se congregam em torno de um ideal patriótico: trabalhar, amar, honrar e servir á Pátria, levando as nossas convicções patrióticas acima dos confortos da familia e da propria vida.

A hora crepuscular não ha de chegar, não, meus senhores, anuncia-se no horizonte da Pátria a hora da redenção, de paz entre os filhos do Brasil.

Nascemos no Brasil, terra da promissão, pertencemos ao Exercito, nêle adquirimos a dóse do senso moral equilibrado, preciso, para o desempenho de nobres missões. O amôr da Pátria nos inspirou êste animo alevantado, tornando-nos invulneraveis a todas as maquinações desleais.

Não estamos mais na época da compaixão para aquêles que assassinam e que se enriquecem com os dinheiros públicos. O momento não é de aplicação de cauterios para cura da gragena politica, a lei é a justiça e o castigo. O povo e as classes armadas sempre viveram ludibriados até o dia 10 de novembro, data significativa da nossa história, pela mudança de costumes, de Constituição, de estado de cousas, tudo isso, sem revolta, sem sangue, sem assalto ao poder.

A nossa Constituição atual acabou com todas as bandeiras Estaduais, com todos os distintivos, que dividiam por questões de regionalismo os Estados, a Unidade da Pátria, — foi conservada a única Bandeira — a Bandeira do Brasil. Criou-se no Brasil Novo, forte, resoluto e cheio de justiça, uma mentalidade para castigar os culpados e libertar os inocentes. A Bandeira de hoje é a Bandeira do Brasil Novo, não podia ser troféu dos estrangeiros, dos inimigos da Pátria, ela pertence ás classes armadas, ao Brasil dos brasileiros. Reparai a grandiosidade da sua imponencia, a majestade lusidia das suas côres neste dia sereno e iluminado como o de hoje. Ela é a inspiradora da nossa energia, imperiosa porque traduz o protesto de indignação e reprovação contra tudo que assistimos nos golpes extremistas, que indica aos incautos os perigos e as ciladas dos hipócritas, dos falsos apóstolos da Democracia, dos que costumam criar um ambiente que desejam na credulidade pública para conquistar a popularidade e vêr realizados os vis intentos de suas vontades facciosas.

Todo o povo com fóros de civilizado não deverá consentir nunca na usurpação da sua Bandeira, no que ela representa, por isso importa na violação das leis fundamentais dos sentimentos humanos, honra, dever e amor, que são os alicer-

(Conclúe na 7.ª pag.)

FULMINANTE OFENSIVA BRITANICA NA CIRENAICA

(Conclusão da 1.ª pag.)

A CONTRIBUIÇÃO DA "RAF"

CAIRO, 20 (U. P.) — A destruidora ação da "RAF" contribuiu, particularmente, para o exito das operações das forças inglêsas contra as tropas italo-germanicas, durante o primeiro dia de batalha.

DESTRUIDOS 18 AVIÕES DO "EIXO"

CAIRO, 20 (U. P.) — No primeiro dia da luta da "RAF" contra as forças germano-italianas, no deserto ocidental, fôram destruidos 18 aviões do "eixo" num combate na base de Martusa.

Os aparelhos da "RAF" abatêram, além disso, 5 "Junker 52" de transporte e outros seis aviões alemães em diversos aeródromos.

DUROS GOLPES

LONDRES, 20 (U. P.) — Referindo-se á invasão da Cirenaica, os circulos locais declaram que os exércitos do "eixo" terão que suportar os duros golpes de um poderosissimo exército completamente preparado para desfechar os mais demolidores ataques.

Ao mesmo tempo, os observadores militares assinalam que o general Auchinleck tomou as necessárias medidas para enfrentar o perigo que as bases aéreas alemãs na Grecia, em Creta e na Iugoslavia representam. A "Luftwaffe" poderia daquelas bases arrazar os abastecimentos do general Auchinleck ou os esforços do general Cunningham para apoiar o avanço britanico por terra.

MAIS IMPETO

LONDRES, 20 (U. P.) — Os circulos militares afirmam que a nova ofensiva dos exércitos britanicos no deserto ocidental se desenvolve com mais impeto do que a do general Wavell no ano passado.

DIVERSOS ENCONTROS

CAIRO, 20 (U. P.) — As unidades britanicas já sustentaram diversos encontros com as forças germanicas em pleno território da Cirenaica, derrotando-as em toda a linha.

As noticias procedentes do deserto ocidental afirmam que os inglêses continuam fazendo pressão sôbre as forças italo-germanicas, que estão recuando.

AVANÇO BRITANICO

CAIRO, 20 (U. P.) — As primeiras informações da invasão da Cirenaica se referem ao avanço britanico ao longo de toda a fronteira.

80 KMS.

CAIRO, 20 (U. P.) — Noticias aqui recebidas indicam que as forças britanicas estão avançando com impeto incontido, tendo penetrado 80 kms. no territorio em poder do "eixo".

AS FORÇAS ALIADAS

CAIRO, 20 (U. P.) — Ao lado das forças inglêsas no deserto ocidental estão combatendo forças australianas, hindús e neozeelandêsas.

NENHUM COMENTARIO

BERLIM, 20 (U. P.) — Interrogados a respeito do comunicado britanico sôbre o inicio de uma ofensiva contra a Cirenaica, os circulos autorizados declaram que, por enquanto, não tinham comentários a fazer.

DIRIGE A OFENSIVA AÉREA

LONDRES, 20 (R.) — O vice-marechal Goninham, que comanda a aviação britanica na ofensiva contra a Libia, é considerado como uma das maiores inteligencias da "RAF" e, recentemente, ocupou o cargo de comandante de uma importante base de bombardeio na Inglaterra. Será responsavel perante o marechal do ar A. W. Teder, comandante-chefe da "RAF" no Oriente-Médio, pelo prosseguimento da guerra aérea no deserto ocidental.

O almirante Cunningham comanda a ofensiva contra os últimos remanescentes do império italiano.

O correspondente da "Reuters" recebeu autorização para assumir as suas funções em "certo lugar" no deserto ocidental.

SILENCIO EM ROMA

LONDRES, 20 (U. P.) — O rádio de Roma em suas irradiações da manhã de hoje não fez nenhuma menção da ofensiva em grande escala lançada pelas forças de terra, mar e ar britanicas contra a Cirenaica.

DERROTADOS

CAIRO, 20 (U. P.) — Fonte fidedigna informa que as forças imperiais no deserto ocidental derrotaram três contingentes do "eixo", em sua ofensiva para o oéste.

CONTACTO

CAIRO, 20 (U. P.) — As forças imperiais travaram batalha com dois contingentes blindados alemães entre Bardia e Tobruck e contra uma força italiana ao sul de Tobruck.

ENTUSIASMO EM NEW YORK

NEW YORK, 20 (U. P.) — A noticia da ofensiva britanica foi recebida com entusiasmo pela imprensa desta cidade, opinando-se que as operações são realizadas de modo a aproveitar valiosamente o fatôr surprêsa.

Os observadores julgam que os aliados procuram eliminar o fóco de perigo contra o Canal de Suez e o Egito. Com isso será eliminada uma frente alemã e se abrirá uma nova frente contra o Reich e a Italia.

REPELIDAS

BERLIM, 20 (U. P.) — O Alto Comando germanico informou que as forças britanicas fôram repelidas para oéste de Sidi-Omar, com grandes baixas.

CONSIDERAVEIS VANTAGENS

CAIRO, 20 (U. P.) — Comunica-se oficialmente que o 9.º exército imperial britanico conseguiu consideraveis vantagens e conquistou posições de grande importancia para a ofensiva no deserto ocidental.

COMUNICADO ITALIANO

ROMA, 20 (U. P.) — Informa-se oficialmente que as forças motorizadas inimigas empreenderam um ataque contra a Cirenaica, ao amanhecer de ontem.

A batalha prossegue numa frente de 150 kms.

FAVORAVELMENTE

LONDRES, 20 (U. P.) — Os circulos oficiais indicam que as operações na Libia se desenvolvem favoravelmente e de acôrdo com o plano traçado.

EM IGUALDADE DE CONDIÇÕES

LONDRES, 20 (U. P.) — Os circulos oficiais esperam o resultado do violento e importante ataque das forças imperiais com as tropas do "eixo" no deserto ocidental, assegurando que os britanicos são agora fortes adversários para as forças italo-germanicas.

Esclarecem os referidos circulos que cinco mêses de grandes e apurados preparativos serviram de prelúdio á ofensiva para a destruição das forças armadas alemãs e italianas na Libia.

Acrescenta-se que pela primeira vez as forças britanicas enfrentam os alemães em igualdade de condições.

CONFIANÇA

CAIRO, 20 (U. P.) — O general Cunningham, comandante das forças imperiais no deserto ocidental, manifestou a sua plena confiança na vitória com a seguinte ordem do dia, expedida antes de se iniciar a ofensiva geral: "Não tenho a menor dúvida de que conseguiremos a vitória."

AVANÇANDO

CAIRO, 20 (U. P.) — Informa-se oficiamente que as fôrças imperiais no deserto ocidental continuavam avançando profundamente numa ampla frente representando o avanço cerca de 100 kms.

JUBILO NA GRÃ BRETANHA

LONDRES, 20 (U. P.) — A ofensiva empreendida na Africa pelas forças britanicas, sob o comando do tenente-general Cunningham, causou enorme júbilo em toda a Grã Bretanha, porque se considera essa operação bélica capaz de determinar importantes acontecimentos para o futuro.

A ofensiva estabelece uma nova frente numa região demais vantajosa sob o ponto de vista britanico, pois o inimigo deve manter longas e dificeis linhas de comunicação para a remessa de abastecimentos e reforços, motivo pelo qual não lhe ficarão outros recursos do que ceder ou mandar fortes contingentes de homens e enormes quantidades de materiais para a Libia.

A ofensiva foi iniciada auspiciosamente com a conquista de uma região com 80 kms. de profundidade. Embora se admita que a resistencia inimiga é menor no interior do deserto, o fáto de não encontrarem as forças britanicas fortes obstaculos no seu avanço convenceu o público britanico da segurança de que o equipamento das forças imperiais na Africa foi consideravelmente aumentado e melhorado.

As tropas britanicas acharam até agora no seu avanço pouca ou nenhuma resistencia. A marcha tem se realizado em condições adversas, com fortes tempestades de areia, que impedem o rápido movimento das tropas.

As esféras oficiais não fazem menção das dificuldades que encontraram as tropas imperiais, declarando simplesmente que as operações "se desenvolvem de acôrdo com plano previsto"

Poderosas unidades de artilharia fôram incorporadas ao exército, que foi provido dos mais modernos equipamentos e armamentos procedentes da Grã Bretanha e dos Estados Unidos. Por sua parte, a frota britanica do Mediterraneo cortou as rotas de abastecimento do "eixo" na direção da Africa e a aviação há várias semanas ataca incessantemente os depósitos de abastecimentos inimigos.

SOB OS MELHORES AUSPICIOS

NEW YORK, 20 (U. P.) — A tão esperada ofensiva britanica no norte da Africa começou, ao que parece, sob os melhores auspicios com a invasão da Libia numa ampla frente.

Por outro lado, os despachos da frente oriental indicam que se reiniciaram as atividades bélicas em virtude da melhoria do tempo.

Um porta-voz oficial do Reich disse que as tropas alemãs avançam em toda a frente.

SERA' LIBERTADA A GUARNIÇÃO DE TOBRUCK

MELBOURN, 20 (U. P.) — O tenente-general Bramey fez as seguintes declarações a respeito da ofensiva na Libia: "Fôram tratados os planos definitivos para esta ação e fôram preparadas tropas adequadas.

Não passará muito tempo para que toda a guarnição de Tobruck seja libertada."

O MOMENTO DE DESFERIR O MAIS RUDE GOLPE

LONDRES, 20 (U. P.) — O primeiro ministro Churchill dirigiu uma mensagem esta noite ao oitavo exercito e á esquadra do Mediterraneo, na qual diz textualmente: "Chegou o momento de assestar o mais rude golpe jamais assestado pela vitória final pela pátria e pela liberdade. E' esta a primeira vez que as tropas imperiais britanicas se encontram com as alemãs com equipamento completo e armas modernas de toda espécie."

Não podem os alemães utilizar, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

de Finkark, estão em pessimas condições e não ha trabalhadores suficientes para repará-las. Os trabalhos em toda a extensão da ferrovia do norte estão paralizados em virtude da impossibilidade de usar compressores automáticos para perfurar as rochas. Os estoques de óleo lubrificante estão esgotados.

A perfuração das rochas está sendo feita por métodos antiquados.

A *RAF* ATACOU MESSINA E NAPOLES

GENEBRA, 20 (R.) — O comunicado do Comando Italiano anuncia que no decorrer das duas noites anteriores sua aviação atacou objetivos navais e militares ao mesmo tempo que na noite de ontem os aparêlhos da RAF voltaram a atacar Napoles e Messina. Na primeira dessas cidades houve a morte de duas pessôas e ferimentos em mais de uma, enquanto que em Messina registrou-se a morte de um civil e mais três feridos.

Acrescenta o referido comunicado que foi abatido um aparêlho atacante próximo de Brindisi Referindo-se a ofensiva aliada na Libia êsse comunicado acrescenta que estão se travando violentos combates ao longo duma frente de 150 quilômetros.

CONFERENCIARA' COM O MAL. PETAIN

ZURICH, 20 (R.) — Um despacho da DNB revela que o sr. De Brion, representante do govêrno de Vichy em Paris, se encontra em Vichy onde conferenciará sôbre importantes questões politicas com o marechal Petain.

NOVOS REFORÇOS CHEGAM A SINGAPURA

SINGAPURA, 20 (R.) — Acaba de ser oficialmente anunciado que novos reforços australianos desembarcaram, hoje, nesta cidade, incluindo importantes contingentes de unidades especialisadas.

Plantar agave é preparar-se para ter um produto de grande valor e de mercado certo, sem temer estiadas ou chuvas extemporaneas.

SAUDAÇÃO Á BANDEIRA

(Conclusão da 6.ª página)

ces das sociedades constituidas, a familia representa no lar, o direito na propriedade, o progresso no trabalho, o brio no cidadão.

"Ha crimes que anulam o passado e fecham o futuro" são os atentados praticados ha poucos anos atraz, a 27 de novembro de 1935, depois da Festa da Bandeira, por aqueles que iludiram os sinceros, os integros de carater, os desprevenidos da imperfidia humana, os espoliados e os martires, os que morreram no cumprimento do dever, abraçados com a bandeira do Brasil.

Todo o povo, conscio dos seus deveres, que são a garantia dos seus direitos, venera a sua bandeira, imagem refletida da Pátria. E' o cumprimento do dever civico, a obrigação moral, manifestar o prestigio e o respeito, ditado pelo amôr, á Bandeira Nacional, no dia do aniversário de sua creação. A Bandeira, sendo o simbolo da Pátria desperta em nós a energia para a vida, venerando o tempo e o espaço, o passado glorioso e so seus limites geográficos, no inquebrantavel desejo de continuarmos dignos no concerto das Nações.

O Brasil, graças á sua cultura civica, continuará a combater a falsidade e a todos os vicios deletérios do meio politico-social, nas grandes pelejas da vida para que a sua Bandeira possa ser conduzida orgulhosa pelos seus filhos.

A manifestação de repulsa aos traidores, traduz publicamente o protesto contra a vilania dos átos consumados o Brasil é dos brasileiros.

A educação do querer é o fim da nossa existencia, em qualquer ramo da atividade humana, no trabalho honesto lutamos pela integridade do nosso território, que não é outra senão o amôr da Pátria, representada no dia de hoje pelas solenidades tão significativas.

As forças armadas do Pais que se dividem em Exercito e Marinha, com as suas reservas, cabem manter a integridade e a grandeza da Pátria, simbolizado nesta Bandeira.

Brasileiros, para que existam os principios gerais de amôr á Bandeira do Brasil, duas cousas são necessárias: — a subordinação e a disciplina para todos, civis e militares, para que o Exercito possa desempenhar a sua elevada e dificil missão, quer relativamente á manutenção da ordem interna, quer contra os inimigos externos, tudo se transformando numa força poderosa, criando um conjunto harmonico, coêso, estabelecendo a harmonia e solidariedades perfeitas, sem esquecer a abnegação que é o caracteristico exclusivo do homem forte e o apanágio do cidadão brioso.

—

Trabalhadores, não deveis nunca esquecer que a Pátria espera e confia no vosso auxilio; no momento preciso, sois os baluartes, os humbrais dêsse edificio majestoso onde o espirito patriótico se solidifica na criação do grande monumento que representa a Patria forte e unida.

As nossas reservas sadias e onde podemos tudo esperar vem do vosso lado. Com as mãos calosas do trabalho da luta pela vossa existencia, que se caracteriza na virtude e na simplicidade do vosso meio de vida, que se identifica com a alma rústica do soldado, que sente como vós as mesmas necessidades e que constantemente se apresenta no sacrificio para o bem comum, sem aparatos e sem acintuosidade dos que fazem e que vivem á custa dos outros.

O dia de amanhã se aproxima e nós precisamos estar unidos, ombro a ombro, de fronte erguida, fanatizados com a Bandeira do Brasil para o desempenho de ideiais comuns, certos que do operário e do trabalhador podemos aumentar as nossas fileiras e ampliar a indústria dos nossos arsenais.

Felizmente o Brasil no momento que passa atravessa uma fase renovadora onde todos se identificam nos melhores propósitos, confiantes da solidariedade que cria a confiança.

Qual a época que os militares estiveram no vosso meio, entoando um hino de gloria á Pátria livre, sentindo as mesmas alegrias, preparando o espirito para o dia que póde ser incerto e duvidoso?

Hoje, quando se garante todos os vossos direitos e se respeita as vossas intenções, é o próprio Exército que se prontifica a vos orientar no espirito da ordem e da disciplina, contribuindo como si tem assistido nas grandes Capitais, para a grandiosidade que deslumbra á assistencia as vossas paradas e festas cívicas.

Houve uma época que os militares eram odiados pelos operários e trabalhadores porque eles representavam a guarda pretoriana dos govêrnos arbitrários, que amedrontavam com a força e com o abuso das suas autoridades os pequeninos e os desprotegidos da sorte. Os militares não ocultavam o receio e o pavôr de considerar os operários e os trabalhadores os extremistas e anarquistas nas suas idéias de reivindicações.

Felizmente os tempos se passaram e ninguém se sente com direito, presentemente, de se arrogar o senhor absoluto das suas idéias e desmandos no poder. Nesta confraternização de classes, senhores, vem fortalecer a Nação, criando as esperanças de dias melhores.

Hoje, quando se festeja o Dia da Bandeira, neste ambiente, todos se sentem bem porque se respira a amizade reciproca e se solidifica a iniciativa das nossas cogitações de não nos submetermos a protetorado de ninguém.

O Exército, a Marinha, os operários, os trabalhadores e todas as demais classes sociais, sentindo as responsabilidades que a todos pezam no momento que o mundo atravessa, seguem a estrada larga dos grandes idéiais que se dirigem a dias cheios de progresso para o bem geral, orientados por outro que melhor do que o orador, possam, numa avalanche de idéias, reproduzir, no ardor patriótico, a beleza de uma verdade, espiritualizada no amôr á Bandeira que simboliza a imagem da Pátria para atingir heróicos destinos.

—

Bandeira do Brasil, que importa a vida quando a luminosidade faiscante das tuas estrelas cintilam no horizonte da Pátria.

Bandeira do Brasil, contemplai as nossas meditações na hora do silencio, nas alvoradas da tua redenção.

Bandeira do Brasil, esta homenagem que te prestamos não é só lembrando a historia, mas a poesia.

Bandeira do Brasil, tú retratas o espirito vivo da nossa terra, na representação auriverde, significado da tua essencia.

Bandeira do Brasil, imagem alucinada e fulgurante, a tua beleza e imponencia relampejam, nas arrancadas sublimes do nosso ideal, como as balizas indicam aos viajantes os precipicios.

Bandeira do Brasil, nós comemoramos com as saudades os teus filhos que se fôram, mas aqui estamos confiantes e cheios de civismo, na contemplação do teu deslumbramento nesta visão que nos fascina, no mistério do teu milagre.

Bandeira do Brasil, o teu passado é o exemplo do futuro, na sublimidade da admiração dos teus filhos que souberam morrer pela tua grandeza.

Bandeira do Brasil, no dia de hoje juramos obedecer incondicionalmente as exigencias das tuas leis e as prescrições da disciplina, como garantia da tua própria segurança.

Bandeira do Brasil, fôstes erguida nos campos das batalhas vendo a bravura e o denodo daqueles que souberam morrer confortados pela fascinação da tua beleza e si ás vezes, não podestes tremular com toda tua altivez, ao sôpro dos ventos e á fúria dos vendavais, foi porque estaves pesada de sangue dos teus heróicos defensores.

Bandeira do Brasil, quando nos campos da luta, tinta de sangue, crivada de balas e já segura nas mãos dos teus inimigos, quando tudo fôr desanimo na tua agonia, os teus filhos te abandonam no momento do teu desespero.

Bandeira do Brasil, se vides os teus filhos rubros de sangue, cercados de baionetas, nos clarões dos obuzes, iluminai os poucos momentos que lhes restam com as tuas estrelas que não são as estrelas da noite, mas as estrelas da alvorada da tua redenção.

Bandeira do Brasil, simbolo da esperança, fôstes desfraldada e conduzida pelas forças da Marinha e tropas do Exército pelo povo do Brasil tremulastes orgulhosa no tôpo dos mastros dos navios de guerra, nos quarteis, vendo a vaidade dos teus filhos.

Bandeira do Brasil, num hino de gloria á Paraiba toda, irmanada com as classes armadas, irá entoar os canticos da vitória da tua redenção.

Bandeira do Brasil, contemplai os teus filhos a cantar os hinos guerreiros na marcha batida para a defêsa do teu direito e da tua liberdade.

Bandeira do Brasil, pela tua imponencia, significado da tua beleza, as armas das classes armadas em continencia; do povo, de joêlhos, ás preces á Deus, ao Deus das Alturas do conforto que nos exalta, da fé que nos anima, na crença que nos vivifica, na certeza que nos convence, como esteios que somos da tua própria segurança e garantia da tua força, deste Brasil de estrelas, deste Brasil dos brasileiros.

A repetição é a alma do ensino e uma das figuras de retórica, permiti, pois, que utilize neste momento das mesmas palavras do nosso discurso ao Exército, na Baía, há anos atraz no dia da Bandeira, cheio de fé e esperança, fazendo nossas as palavras do grande e saudoso escritor Coêlho Neto: — "NÃO HA RELIGIÃO SEM DEUS, NEM PATRIA SEM BANDEIRA"

Minhas senhoras e senhores nas nossas mãos a Bandeira do Brasil!

A REVOLUÇÃO E O NORTE

(Continuação da 3.ª pag.)

possivel dissociar o Estado Novo de seus antecedentes historicos e das circunstancias de salvação em que êle se consumou. Seria, de outra parte, errôneo ver na implantação da nova ordem um méro golpe de estado para impedir mudança de governantes.

(Continúa)

FALECIMENTOS

Faleceu, ontem, ás 18 horas, na rua Padre Azevêdo, n.º 446, nesta cidade, a sra. Marta Pereira de Vasconcélos, esposa do sr. Napoleão Vasconcélos, funcionário da Imprensa Oficial.

A extinta, que era muito estimada no seio em que vivia, não deixa filhos de seu consórcio.

O seu sepultamento verificar-se-á, hoje, ás 15 horas, no cemitério do Senhor da Bôa Sentença.

Partiu para a Riviera o general Weygand

(Conclusão da 1.ª página)

INTERESSE NORTE-AMERICANO

BERNA, 20 (U. P.) — Anuncia-se nos meios politicos francêses que o almirante Leahy, embaixador norte-americano insistiu junto ao govêrno de Vichy para confirmar a noticia da demissão do general Weygand do cargo de delegado geral da França na Africa do Norte.

NOMEADO O GAL. JUIN PARA COMANDANTE DAS FORÇAS DE ARGELIA, MARROCOS E TUNIS

VICHY, 20 (U. P.) — (*Urgente*) — Anuncia-se além da alteração anteriormente divulgada relativamente a administração na Africa do norte, a nomeação do general Juin para o cargo de comandante em chefe de todas as forças francêsas de Argelia, Marrocos e Tunis bem como do general Barrau para o comando da Africa ocidental. O general Weygand será transferido para a reserva após 56 anos de serviço ativo.

O general Juin ascendeu ao posto de general superando na graduação todos os generais francêses do Norte da Africa

RADIO

PRI-4, RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para hoje:

17,00 — O Bôa Tarde sonóro da sua P. R. I.-4 — 17,53 — O Minuto das Donas de Casa — Oferta da Acher Becher — 18,00 — Ave Maria.

Programa de Estudio:

18,05 — Ritmos Variados com Orlando Simões Bezerra, Jazz Tabajára, Francisco Bezerra e Bolivar Duarte — 18,30 — Recados pela P. R. I.-4 — Oferta da Cia. Antartica Paulista — (Filial de Recife) — 18,45 — Continuação de Ritmos Variados — 18,53 — O que Voce precisa saber — Oferta da Agência Nova — 19,00 — Do Teatro da Guerra — Jornal dos Sabões Marron e Bentevi — (Ed. da Noite) — 19,07 — Relembrando o Carnaval que passou com José Ramos, Nélio de Almeida, Jóta Monteiro e Jazz Tabajára — 19,53 — Album Social da Casa Brasil — 20,00 — Retransmissão da Hora do Brasil — 21,00 — Orquestra de Salão sob a Regência do maestro Severino Gomes — 21,20 — Jornal Oficial do Estado — 21,25 — Vida Paraibana — 21,30 — Rádio Teatro — 22,30 — Noticiário da Paraíba — 22,35 — Bôa Noite — Hino Nacional.

(Locutores — Meira Filho, Orlando Vasconcélos e Carlos Danilo).

REINICIADAS AS GRANDES OPERAÇÕES NA RUSSIA

OS ALEMÃES IRROMPERAM ATRAVÉS AS LINHAS RUSSAS A NOROÉSTE DE MOSCOU — DERROTADO O AVANÇO NAZISTA NO SETÔR DE LENINEGRADO — AS TROPAS SOVIÉTICAS EVACUARAM KERTCH — A LUTA NO SETOR TULA-VOLOKOLAMSK

MOSCOU, 20 (R.) — Uma transmissão do rádio local revela que, depois de violentos combates, as tropas russas lograram recapturar duas aldeias no setôr de Kalinin.

A "LUFTWAFFE" ATACA MOSCOU

ZURICH, 20 (R.) — O comunicado do Alto Comando alemão adianta que esquadrilhas da "Luftwaffe" desfecharam, ontem, um ataque contra a área de Moscou.

Esse ataque, que o comunicado apresenta como tendo sido bastante eficiente, foi realizado á luz do dia.

LUTAM JUNTOS OS "TANKS" "ANGLO-YANKEES"

LONDRES, 20 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha, sr. Anthony Eden, declarou o seguinte: "os "tanks" norte-americanos e britanicos lutam juntos contra o inimigo, enquanto, no céu, a aviação, integrada de aparelhos de ambas as nacionalidades, dominam o espaço."

6 EMBARCAÇÕES ALEMÃS AFUNDADAS NA BALTICO

NEW YORK, 20 (R.) — A DNB captou uma transmissão da BBC segundo a qual as baterias russas afundaram no Báltico seis embarcações alemãs que transportavam tropas.

QUEBRANDO A RESISTENCIA ALEMÃ

KUIBYSHEV, 20 (U. P.) — A emissora de Moscou informa que segundo noticias da frente central, as tropas russas estão quebrando lentamente a resistencia alemã.

IRROMPERAM PELAS DEFESAS RUSSAS

KUIBYSHEV, 20 (U. P.) — Segundo noticias aqui chegadas, as tropas alemãs irromperam pelas defêsas russas situadas a 100 milhas de Moscou.

As mesmas informações dizem que os russos combatem extremamente para conter os atacantes.

EM MOVIMENTO

BERLIM, 20 (U. P.) — Os circulos militares anunciam que toda a máquina bélica germanica está novamente em movimento ao longo de todo o "front" oriental.

FAVORECERA' AS OPERAÇÕES

BERLIM, 20 (U. P.) — Confirma-se nos circulos autorizados que a baixa temperatura da Russia favorecerá o desenvolvimento das operações.

Assinala-se que os caminhos e o terreno, em geral, que se haviam convertido em verdadeiros pantanos de lôdo devido ás copiosas chuvas que haviam caido antes da atual onda de frio, encontram-se suficientemente endurecidos, o que permite já o movimento normal das tropas e materiais, principalmente os mecanizados.

REINICIADA A OFENSIVA

KUIBYSHEV, 20 (U. P.) — Os alemães reiniciaram sua terrivel ofensiva na frente central, atacando o flanco direito das tropas russas.

Os despachos a respeito declaram que os alemães lançaram muitos milhares de homens nessa nova ofensiva.

REAGINDO

MOSCOU, 20 (R.) — A emissora desta capital divulgou o seguinte: "As tropas russas estão reagindo, com tenacidade, na frente da Criméa, onde conquistaram elevações de grande importancia estratégica. As forças alemãs fóram obrigadas a estabelecer uma nova linha defensiva na retaguarda. Os aviões de bombardeio russos "Stormovick" concorreram grandemente para a obtenção dêsses êxitos. Prisioneiros alemães capturados declararam que teem havido enormes perdas entre as forças alemãs, que estão lançando á luta as suas reservas.

Um dos prisioneiros adiantou que o 105.º Regimento de Infantaria chegou recentemente á Criméa, procedente da Grécia.

As tropas alemãs estão atacando repetidamente, sem olhar o custo, porém a infantaria soviética, com o eficiente auxilio da artilharia, está disputando cada polegada de terreno. Carros blindados vermêlhos encontram-se em ação na Criméa.

LOUVOR A' RESISTENCIA RUSSA

OTTAWA, 20 (R.) — E' dificil encontrar-se palavras de louvor á heroica resistencia russa, declarou o embaixador Halifax, nos Estados Unidos, acrescentando que os russos desorganizaram inteiramente o programa de Hitler e tornaram vãs todas as suas espectativas sôbre o tempo em que sairia vitorioso do seu assalto contra a União Soviética.

Segundo o embaixador Halifax os alemães perderam a superioridade aérea desde a retirada de Dunkerque e, como resultado, o Reich está enfrentando o terceiro ano de guerra com uma força aérea igual á do inimigo que, com o auxilio

(Conclue na 2.ª página)

REINA tranquilidade no Chile

SANTIAGO, 20 (U. P.) — O ministro do Interior divulgou uma nota desmentindo os boatos de perturbação da ordem e acrescentando que reina completa tranquilidade em todo o país.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 21 de novembro de 1941

MOBILIZAÇÃO DOS RECURSOS ECONÔMICOS DO JAPÃO

Demonstração bélica na Indo-China

TOQUIO, 20 (U. P.) — A Camara Japonêsa de Comércio com 200 representantes de todo o país, aprovou uma declaração apoiando a resolução do govêrno para mobilizar todos os recursos econômicos a fim de combater a crise nacional.

GRAVE

TÓQUIO, 20 (U. P.) — Os funcionários do govêrno declaram que êste considera os recentes incidentes fronteiriços russo-nipônicos como bastante grave e procederá de acôrdo com êsse ponto de vista.

ABANDONARAM A LIGA DO AUXILIO IMPERIAL

TÓQUIO, 20 (U. P.) — 19 membros da Dieta abandonaram a Liga de Auxilio Imperial como protesto pelo fáto de não lhes ter sido permitido discutir, no Parlamento, a politica interna do govêrno.

A organização *Lenur*, que é um partido politico nos moldes totalitários, obrigou os deputados Tana e Miyazava a demitir-se por haverem criticado o nivel de vida da população e o regime impositivo.

DEMONSTRAÇAO BELICA

LONDRES, 20 (U. P.) — Os circulos navais e politicos desta cidade consideram o fato de o Japão ter enviado mais 4 cruzadores para a Indo China como uma nova demonstração bélica do govêrno de Tóquio, que tem a intenção de aumentar a pressão sôbre o Thailand.

A opinião geral é que o Japão não conseguirá intimidar o govêrno de Bangkok, que está decidido a enfrentar a ameaça nipônica.

GRAVEMENTE ENFERMO O REGENTE HORTHY

BUDAPEST, 20 (U. P.) — Informa-se nesta capital que o regente Horthy se encontra gravemente enfermo.

DENTRO DE 10 DIAS OS NAVIOS "YANKEES" SINGRARÃO TODOS OS MARES

O artilhamento total levará 3 ou 4 mêses — Declarações do cel. Knox

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O coronel Knox, ministro da Marinha, anunciou que dentro de 10 dias, o mais tardar, os navios mercantes norte-americanos armados estarão singrando todos os mares do mundo.

O sr. Knox acrescentou que o artilhamento de todos os barcos mercantes estadunidenses exigiria 3 ou 4 mêses. Afirmou, também, que é provavel que os navios norte-americanos que atualmente navegam sob a bandeira do Panamá voltem a hastear o pavilhão nacional.

O ministro Knox disse que os Estados Unidos possuem, atualmente 1.200 navios mercantes.

NEW YORK, 20 (U. P.) — Os circulos maritimos informam que o transatlantico "Santa Paula" da *Grace Line*, empregado no serviço entre esta cidade e Barranquilla, Curaçáo e La Guayra, será posto á disposição do govêrno até 1.º de janeiro.

COMUNICADOS DE GUERRA

Do Q. G. das Fôrças Armadas Italianas

ROMA, 20 (T. O.) — O Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: "Nas noites de 18 para 19 do correntes e na noite passada, nossas formações aéreas bombardearam as instalações navais e aéreas da ilha de Malta. A' noite passada aviões inglêses arrojaram bombas, sem graves consequências, nas cidades de Brindisi e Napoles e nos arredores de Messina. Em Brindisi foi derrubado um avião. Em Napoles houve três feridos, dentre os quais um gravemente e em Brindisi um morto e três feridos

Na Africa Oriental fracassaram novas tentativas inimigas de romper nossas linhas de defêsa em algumas localidades da frente de Gondar. No deserto da Marmárica, forças blindadas e motorizadas inimigas atacaram, ontem, ao amanhecer, forças blindadas italianas que se achavam em seu caminho. A divisão blindada "Ariete" realizou uma decidida contra-manobra com a qual conseguiu cercar e destruir, no fim do dia, parte das forças blindadas inimigas enquanto o resto se retirava. A batalha, contudo, continua numa frente de 150 quilômetros.

Do Q. G. Britanico no Cairo

CAIRO, 20 (U. P.) — (Urgente) — O comunicado do Q. G. britanico informa que as tropas inglêsas capturaram, ontem, á noite, as escarpas situadas a 10 milhas a sudéste do perimetro defensivo de Tobruk. Acrescenta que as forças blindadas britanicas destruiram os *tanks* italianos que tentaram se opêr ao seu avanço e fizeram 150 prisioneiros. Ao oéste de Capuso os alemães se retiraram e as operações continuam se desenvolvendo favoravelmente aos inglêses.

Do Alto Comando Alemão

BERLIM, 20 (T. O.) — O Alto Comando Alemão comunica: "Continuam, com êxito, as operações ofensivas na frente oriental. A aviação bombardeou bases aéreas soviéticas na costa nordeste do Mar Negro e na região do curso central do Don. Formações de aviões de combate atacaram transportes ferroviários e comunicações ferroviárias no setor central da frente e a éste de Wolchow. Durante o dia Moscou foi atacada por importantes forças de aviões de combate, com bombas explosivas e incendiárias. Nas cercanias de Leninegrado dois grupos de caças derrubaram, num audaz ataque, oito aviões inimigos de uma importante formação de transporte que fugia. Na luta contra a Grã Bretanha, nas cer-

(Conclúe na 5.ª pag.)

Ninguem nos EE. UU. deseja um acordo com o Japão

ESTACIONARIA A SITUAÇÃO NO EXTRÊMO-ORIENTE — CONFERENCIAS NÃO OFICIAIS ENTRE OS SRS. CORDELL HULL E SABURO KURUSU

O Japão estaria no ponto de dar o golpe

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Circulos autorizados declaram que não ha ninguem nos Estados Unidos, que deseje um acôrdo com o Japão.

ESTACIONARIA A SITUAÇÃO

NEW YORK, 20 (U. P.) — Informa-se que a situação do Extremo Oriente não oferece novas arremetidas, esperando-se que permanecerá estacionária até que se conheçam os resultados definitivos das negociações de Washington.

EM TORNO DAS NEGOCIAÇÕES NIPO-YANKEE

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Nada transpirou ainda a respeito das negociações do ministro japonês Kurusu.

Ontem á noite o sr. Cordell Hull conferenciou não oficialmente com os representantes japonêses, trocando pontos de vista e estudando as preliminares de vários problemas.

Acredita-se que as potencias do ABCD estudarão os diversos problemas para uma ação conjunta, enquanto os circulos diplomáticos de outros paises acompanham atentamente o desenvolvimento das operações.

O JAPÃO NO PONTO DE DAR UM GOLPE

INDIANOPOLIS, 20 (U. P.) — O sr. Paul Macnutt funcionário do Govêrno pronunciou um discurso aqui, advertindo que o Japão está no ponto de dar um golpe.

Acrescentou o orador que o êxito do Japão, no Extremo Oriente, seria um colapso para a segurança norte-americana.

Afirmou o sr. Macnutt que Hitler cometeu um erro ao ameaçar os Estados Unidos e que a nação não póde atemorizar-se com os tanks do Fuehrer.

A MASCOTE DO "ARK ROYAL"

GIBRALTAR, 20 — (Reuters) — "Oskar", o gato prêto que era a mascote do couraçado "Bismarck", encontra-se agora nesta cidade depois de ter sido salvo de bordo do "Ark Royal", pouco antes dêste ir ao fundo.

Como se sabe, depois que o "Bismarck" foi posto a pique, o famoso destroyer "Cossack" recolheu "Oskar", que nadava desesperadamente em busca da salvação. Mais tarde, o bichano foi transferido para o "Ark Royal".

Há dias, quando do afundamento dêsse porta-aviões, uma das unidades que se encontravam na cena do ataque, recebeu sinal de um dos destroyers inglêses dizendo que tinha sido avistada uma jangada, sôbre a qual estava "Oskar".

Essa unidade transmitiu a necessária posição da jangada do bichano, que foi recolhido depois de perder duas das suas nove vidas.

NENHUM PAÍS CONSERVARIA A INDEPENDENCIA NA "NOVA ORDEM"

POR ISSO MESMO A REBELDIA NAS REGIÕES OCUPADAS E' CADA VEZ MAIS INTENSA

BERNA, 20 (U. P.) — Por ocasião de uma conferência celebrada em Colonia, que o correspondente em Berlim do "Neuf Zeitung" transmite ao seu jornal, o comissário do Reich, sr. Seiss Inquart fez intessante declarações sôbre a sorte que a Alemanha reserva aos paises como a Noruega, a Bélgica e a Holanda, atualmente ocupados pelas tropas alemãs. Seiss Inquart fez observar que não tinha sido assinado nenhum armisticio com a Holanda e que Hitler confiou a administração civil dêsse país a um comissário do Reich. A introdução dêsse regime administrativo explica-se pelo fato dos holandêses pertencerem á familia do povo alemão. Sem declarar se os holandêses são alemães ou não, o comissário do Reich afirmou que pertencem ao povo alemão, como afins dos habitantes da Franconia, e Baixos-Saxões. Devido a certas circunstancias evoluiram de fórma diferente, mas parece possivel e até necessário, na opinião do comissário do Reich, apagar essas diferenças. Certos holandêses parecem dispostos a aceitar tais pontos de vista.

Na Bélgica a situação seria um pouco diferente. A Bélgica concluiu o armisticio com a Alemanha. Esse país, onde funciona a administração local está submetido á administração militar alemã. Seiss Inquart acentua que há algum tempo as expressões "Bélgica" e "Belgas" são novamente empregadas nos meios oficiais alemães, quando é certo que, durante certo periodo, sómente se falava de flamengos e valões.

Quanto á Noruega, a situação, segundo Seiss Inquart, é pouco mais ou menos idêntica á da Holanda. No que se refere a êsses dois paises póde-se contar com a sua incorporação cada vez mais intima ao Reich.

O sr. Seiss Inquart forneceu algumas indicações sôbre a maneira como concebe a organização da nova Europa. No continente reorganizado, não haverá mais lugar para os Estados independentes em razão da necessidade de se estabelecer uma fachada comum frente ao exterior e de criar um sistema econômico comum. Em compensação, a noção de autonomia poderá subsistir na medida em que permitir o desenvolvimento cultural das diferentes nacionalidades. Em lugar da independência e completa autonomia, a Alemanha oferece aos povos da Europa a igualdade de tratamento.

IMPORTANTE MISSÃO CONFIADA A UM GENERAL INGLÊS

LONDRES, 20 — (Reuters) — *Urgente* — O general sir John Dill, chefe do estado Maior Imperial, retirar-se-á do serviço ativo, no dia de Natal, quando completará a idade de 60 anos.

O chefe do Estado Maior, será substituido pelo general sir Alan Brooke, comandante em chefe das Forças Metropolitanas. Sir John Dill vai ser nomeado Real-marechal e governador de Bombaim, em substituição a sir Roger Lunley, quando expirar o seu termo de serviço.

O vice-chefe do Estado Maior Imperial, sir Henry Powall, que foi escolhido para uma incumbência especial, será substituido pelo major-general Nve, que tem 45 anos de idade.

Em declarações hoje feitas, o general Sir John Dill acentuou: "sempre desejei ardentemente que jovens galgassem postos do exército". O chefe do Estado Maior Imperial acrescentou que sir Powall fôra requisitado para uma incumbência de grande importancia, e que, cêdo seria anunciado.

ENTENDIMENTO ANGLO-YANKEE

De que dependerá o futuro do mundo

LONDRES, 20 (U. P.) — O chanceler Anthony Eden declarou, hoje que o futuro do mundo depende de um completo entendimento entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha.

Foi durante um banquête que o titular do "Foreign Office" declarou: "Neste momento, os tanks americanos talvez estejam oferecendo batalha ao inimigo, no deserto da Libia, enquanto sôbre êles os aviões norte-americanos combatem juntos para dominar o ar. A nossa fé é unica na nossa causa, é unica na nossa aspiração, é unica, hoje, uma vez mais. Apezar das nossas dificuldades sómos homens livres e senhores da nossa sorte".

A ARGENTINA comprou 74 toneladas de lã ao Brasil

RIO, 20 — A Republica Argentina acaba de comprar ao Brasil 74 toneladas de lã á razão de 22$000 por dez quilos.

Essa lã deverá seguir dentro de breves dias para o seu destino.

Maurice Chevalier atuará nos campos de concentração

PARIS, 20 (U. P.) — O govêrno francês conseguiu das autoridades alemãs de ocupação que Maurice Chevalier possa atuar em diversos acampamentos de prisioneiros francêses a fim de distraí-los.

Durante a guerra passada, Chevalier esteve prisioneiro 26 mêses.

CHEGAM A' INGLATERRA 5 SENADORES "YANKEES"

LONDRES, 20 (R.) — Chegaram aqui 5 senadores norte-americanos que quizeram observar *de visu* as condicões de existência na Grã Bretanha em plena guerra. Os mesmos chegaram hoje procedentes de Lisbôa. Os representantes norte-americanos pretendem efetuar uma visita ás fábricas inglêsas que trabalham para a defêsa nacional.

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 21 de novembro de 1941

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRETO-LEI N.º 207, de 20 de novembro de 1941

Desapropria, por utilidade pública, o prédio n.º 475 á rua Padre Azevêdo, nesta capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, de acôrdo com o estabelecido no art. 6.º, item IV, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939 e com aprovação do Departamento Administrativo do Estado,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica desapropriado, por utilidade pública, nos termos do decreto-lei federal n.º 3.365, de 21 de junho do corrente ano, o prédio n.º 475, situado á rua Padre Azevêdo, nesta capital.

Art. 2.º — O valor da desapropriação será fixado e pago por acôrdo entre as partes, ou judicialmente, na fórma que a lei determinar, correndo a despêsa por conta da dotação 6 — Encargos Diversos — XIII — Desapropriações — do orçamento em vigor.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 20 de novembro de 1941, 53.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Miguel Falcão de Alves

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 29 DE OUTUBRO:

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e de acôrdo com o art. 165 do decreto-lei federal 1.713, de 28 de outubro de 1939, resolve conceder 60 dias de licença para tratamento de saúde, a contar do dia 12 do corrente, a José Mario Cavalcanti, extranumerário, com exercicio na Diretoria do Serviço de Classificação de Produtos Agro-Pecuários.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 4 DE NOVEMBRO:

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939 e de acôrdo com o art. 164, combinado com o inciso I, do decreto-lei estadual 202, de 28 de outubro de 1941, resolve conceder 30 dias de licença a Alexina Silva, professora de 1.ª entrancia, padrão B, lotada na cadeira elementar feminina de Cabedêlo.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 12:

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e, de acôrdo com o art. 144, inciso I, combinado com o art. 157, do decreto-lei estadual 202, de 28 de outubro de 1941, resolve conceder 30 dias de licença para tratamento de saúde, em prorrogação, a partir de 15 de setembro último, a Lamir da Silva Pinto, professora de 1.ª entrancia, padrão B, do Quadro Unico do Estado, lotada na escola elementar mista da rua S. Miguel, desta capital.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 17:

(*) Petição:

De Alfrêdo Dantas Correia de Góis, diretor do Instituto Pedagógico de Campina Grande, sugerindo providências no sentido de ser feita a transferência daquêle estabelecimento de ensino, para o Estado ou para o municipio de Campina Grande.

(*) Reproduzido por ter saído com incorreções.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 20:

Petição:

N.º 16.009 — De Amelia Rosa da Cruz. — Em face dos pareceres, arquive-se.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 3:

DP 497 — Exposição de motivos — Exmo. sr. Interventor Federal.

Vossa excelência submeteu a apreciação dêste Departamento a petição anéxa em que Manuel Dantas Filho, escriturário, classe J, lotado no Tesouro do Estado alegando que

a) em dezembro de 1939 requereu aposentadoria, sendo, então, concedida uma licença de seis mêses para observação médica;

b) terminado êsse primeiro periodo de observação, foi determinado mais um periodo de seis mêses, ainda com todos os vencimentos, uma vez que isso se fazia necessário á eficiência da aludida observação;

c) o periodo ainda foi prorrogado por mais seis mêses, e desta vez com desconto de um terço dos vencimentos.

2 — Reclama, pois, o requerente contra o mencionado desconto, uma vez que não esteve licenciado por sua vontade, e sim por imposição da Junta Médica.

3 — Requer, por isso, o pagamento da diferença de vencimentos verificada na última prorrogação, de vez que esta

"... se tratava mais de um afastamento para observação do que uma licença em prorrogação, propriamente dita".

4 — Não encerra procedência os argumentos expendidos pelo peticionário.

5 — A última prorrogação de seis mêses, concedida com desconto de um terço dos vencimentos está perfeitamente de acôrdo com o dispositivo legal, que declara:

... "Quando licenciado para tratamento de saúde, o funcionário receberá o vencimento ou a remuneração, caso a licença se prolongue até 12 mêses; EXCEDENDO ÊSSE PRAZO, SOFRERÁ O DESCONTO DE UM TERÇO, (o grifo é meu) do decimo terceiro ao decimo oitavo mês, e de dois terços nos seis mêses seguintes" (art. 165 do decreto-lei federal 1.713).

6 — Quanto ao fato alegado pelo requerente de que "não esteve licenciado por sua vontade", é de destacar-se que segundo o disposto do art. 156, referido, do decreto-lei 1.713,

"... A licença poderá ser prorrogada **ex-officio** "ou mediante solicitação do funcionário".

7 — O assunto em exame, se condiciona á primeira parte dêsse dispositivo, pois, está claro que aí prevaleceu o interesse da administração.

8 — Nestas condições, tenho a honra de restituir a v. excia. o anéxo processo, opinando pelo seu indeferimento.

Aproveito a oportunidade para reiterar a vossa excelência os meus protestos de estima e consideração.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 7-11-41. — (a.) **Ruy Carneiro.**

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 6:

DP 505 — Exposição de motivos — Exmo. sr. Interventor Federal.

O sr. Chefe de Policia encaminhou a êste Departamento a anéxa petição em que Pedro Damião Tavares de Mélo, fotografo, padrão G, lotado no Instituto de Identificação e Médico Legal — requer equiparação de vencimentos.

2 — Fundamentando a sua pretensão, salienta o peticionário:

"... a desigualdade existente entre os seus vencimentos e os que percebem os fotografos da A UNIÃO".

3 — São três os encaregados dos serviços fotograficos da Imprensa Oficial. Um ocupante do cargo extinto quando vagar, e os outros dois extranumerários contratados. Todos três são mencionados pelo reclamante, como pontos de referência a sua pretensão.

4 — Quanto aos argumentos expendidos em torno do fotografo ocupante de cargo extinto quando vagar, em que o peticionário alega trabalho idêntico ao seu, êste Departamento, por várias vezes, já teve ocasião de demonstrar a improcedência de argumento dessa natureza, á vista do disposto no art. 15, do decreto-lei 140, que declara:

... "Ainda que ocorra analogia ou identidade de atribuições, não haverá equivalência entre as carreiras e cargos constantes das tabélas anéxas a esta lei".

5 — Com relação aos contratados, qualquer que seja a situação que apresentem, não póde emprestar fundamento ás ponderações constantes da petição em exame, como supõe o requerente.

6— E' bem de ver que se trata de dois regimes bem diferentes, reguladas por disposições legais distintas, qual seja, a dos servidores do Quadro e a dos extranumerários.

7 — Por isso mesmo, a reclamação do funcionário que se fundamentar em condições atribuidas a extranumerários, é inteiramente destituida de procedência.

8 — Se ha desigualdade entre a remuneração dos fotografos que trabalham no Orgão Oficial e a do requerente, isso provém de que aquêles fôram admitidos mediante um contráto bilateral, em que o prazo e os estipendios fôram previamente estipulados, e tudo dependente da vontade das partes.

9 — O fato dos referidos extranumerários perceberem mais que o peticionário, não se deve ter por ilegal, por isso que o art. 49, do decreto-lei 240, de 4 de fevereiro de 1938, declara:

... "EXCETUANDO-SE OS CONTRATADOS (E' meu o grifo) o pessoal extranumerário não poderá ter salário superior aos vencimentos dos funcionários que exercerem trabalho analogo".

10 — Resta esclarecer, ainda, que o decreto-lei n.º 140, não reajustou nenhum vencimento. A situação encontrada á data de sua publicação foi mantida.

11 — Assim sendo, êste Departamento tem a honra de encaminhar a v. excia. o anéxo processo, opinando pelo seu arquivamento.

Aproveito a oportunidade para reiterar a v. excia. os meus protestos de estima e consideração.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 17-11-41. — (a.) **Ruy Carneiro.**

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 7:

DP 509 — Exposição de motivos — Exmo. sr. Interventor Federal.

O sr. Secretário do Interior e Segurança Pública enviou ao exame dêste Departamento, o processo em que Antonio Valêncio Dias, Oficial de Justiça da comarca de Areia, pede aposentadoria.

2 — A comissão médica, inspecionando o requerente, concluiu que êste se encontra incapacitado para o serviço público, conforme laudo á fls. 12.

3 — Procedida a contagem de tempo inclusa, evidencia-se haver prestado serviço público durante 13 anos, em diversos cargos estaduais.

4 — Nesta conformidade, ao encaminhar a v. excia. o aludido processo, tenho a honra de opinar pela concessão da aposentadoria, de acôrdo com os arts. 187-II e 189-II do dec.-lei 202, de 28 de outubro de 1941, combinado com o art. 131, do decreto-lei 39, de 10 de abril de 1940.

Aproveito a oportunidade para renovar a vossa excelência os meus protestos de estima e consideração.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 17-11-41. — (a.) **Ruy Carneiro.**

DP 510 — Exposição de motivos — Exmo. sr. Interventor Federal.

Submeteu v. excia. a êste Departamento o anéxo processo em que Edite Pereira de Mélo, solicita pagamento de vencimentos relativos ao periodo em que exerceu, como substituta, o cargo de Encarregada da Cosinha Dietética, padrão E, do Quadro Unico do Estado.

2 — E' a peticionaria ocupante efetiva do cargo de Auxiliar da Cosinha Dietetica, padrão Aº, tendo sido designada, em julho de 1940, para a mencionada substituição, permanecendo no exercicio dessas funções até 16 de junho dêste ano.

3 — O cargo de auxiliar da Cosinha Dietetica era, á data dessa substituição, cargo isolado e assim permaneceu após a reforma administrativa dos serviços públicos civis do Estado, por isso que figura nas tabélas anéxas ao decreto-lei 140 entre os isolados de provimento efetivo.

4 — E' principio legal ser remunerada a substituição em cargos isolados.

5 — Não obstante, a requerente continuou percebendo, durante todo aquêle periodo, os vencimentos atribuidos ao seu cargo efetivo, contrariando, assim, os dispositivos que regem a espécie, uma vez que a substituição sómente não é remunerada, quando automática, prevista em lei, ou regulamento.

6 — Vale observar que o áto que designou a requerente para o exercicio dessas funções foi assinado, apenas, pelo então Diretor da Saúde Publica.

7 — Tais irregularidades, porém, eram comuns quando não havia, ainda, uma padronização eficiente para todos os átos públicos, acontecendo ocorrer, frequentemente, casos dessa natureza que, todavia, não devem prejudicar os interessados pois independem de qualquer iniciativa sua.

8 — Assim, a requerente tem direito ao recebimento da diferença entre os seus vencimentos (percebidos durante a substituição) e os atribuidos ao cargo de Encarregado da Cosinha Dietetica, devendo a importancia referente ao exercicio passado ficar condicionada á abertura de crédito especial, sendo que a do corrente exercicio correrá por conta da subconsignação respectiva da Secretaria do Interior e Segurança Pública.

9 — Assim, ao encaminhar a v. excia. o anéxo processo tenho a honra de opinar pelo deferimento da petição de Edite Pereira de Mélo.

10 — Caso v. excia. se digne aprovar a presente sugestão, proponho seja o aludido processo encaminhado á Secretaria da Fazenda para proceder o cálculo e efetuar o pagamento.

Aproveito o ensejo para reiterar a v. excia. os meus protestos de estima e consideração.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. A' Secretaria da Fazenda para os devidos fins. Em 17-11-41. — (a.) **Ruy Carneiro.**

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 11:

DP 516 — Exposição de motivos — Exmo. sr. Interventor Federal.

Com o oficio anexo, n.º 5.820, solicitou o sr. Secretário do Interior e Segurança Pública, dêste Departamento, providências no sentido de ser transferida da sub-consignação 4 — ALUGUEIS DE CASAS, da consignação 8.044 — DESPESAS DIVERSAS, para a sub-consignação 2 — CORRESPONDENCIA POSTAL E TELEGRAFICA, da mesma consignação, a importancia de .... 800$000 (oitocentos mil réis).

2— Justificando essa solicitação, o sr. Secretário do Interior declara ser insuficiente para as despêsas de correspondencia daquela Secretaria, o saldo de réis 22$200 (vinte e dois mil e duzentos réis), de que dispõe atualmente.

3 — Não representando essa transferência, aumento de despêsa, poderá v. excia., na fórma do disposto no paragrafo 2.º do art. 27.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, modificar as dotações orçamentárias da Secretaria do Interior e Segurança Pública, do exercicio em curso.

4— Assim, tenho o prazer de passar ás mãos de v. excia. o presente processo, opinando pelo atendimento da proposta do sr. Secretário do Interior e Segurança Pública.

Aproveito a oportunidade para reiterar a v. excia. os meus protestos de elevada estima e consideração.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 17-11-41. — (a.) **Ruy Carneiro.**

DP 517 — Exposição de motivos — Exmo. sr. Interventor Federal.

Submeteu o sr. Secretário do Interior e Segurança Pública á apreciação dêste Departamento, os oficios anéxos em que os Diretores do Departamento Estadual de Estatistica e Departamento de Educação solitam:

A — DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA:

1) Transferência da importancia de réis 8:000$000 (oito contos de réis), da consignação 8.074 — DESPESAS DIVERSAS, sub-consignação 1 — LIVROS E IMPRESSÕES, para a consignação 8.073 — MATERIAL DE CONSUMO, sub-consignação 1 — EXPEDIENTE (inclusive Hollerith);

2 Idem, idem, de réis ...... 3:000$000 (três contos de réis), da consignação 8.074 — DESPÊSAS DIVERSAS, sub-consignação 6 — CONSUMO DE ENERGIA ELETRICA, para a sub-consignação 7 — AJUDA DE CUSTO, DIARIAS E REPRESENTAÇÃO AO CONSELHO NACIONAL DE ESTATISTICA, da mesma consignação;

3) abertura de um crédito suplementar á consignação 8.073 — MATERIAL DE CONSUMO, sub-consignação 1 — EXPEDIENTE (inclusive Hollerith), de réis 8:850$000 (oito contos oitocentos e cincoenta mil réis) destinado ao pagamento do aluguel do equipamento Hollerith, do mês de dezembro do corrente ano.

B — DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO:

Abertura de um crédito suplementar á consignação 8.304 — DESPESAS DIVERSAS, sub-consignação 3 — ALUGUEL DE CASAS, de réis 30:000$000 (trinta contos de réis), para pagamento de alugueis de prédios, referente aos mêses de outubro, novembro e dezembro dêste ano.

2 — Justificam, aquêles diretores, as solicitações contidas nos seus oficios, demonstrando a necessidade de serem reforçadas algumas dotações do orçamento vigente, cujos saldos são insuficientes para fazer face a despêsas inadiaveis.

3 — Tratando-se, pois, de uma medida para cumprimento de obrigações assumidas pelo Estado, e, tendo em vista o que dispõe o decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, êste Departamento propõe a v. excia. sejam atendidas as solicitações dos Diretores do Departamento Estadual de Estatistica e Departamento de Educação.

4 — Nestas condições, passo ás mãos de v. excia. o presente processo.

Aproveito o ensejo para reiterar a v. excia. os meus protestos de estima e consideração.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 17-11-41. — (a.) **Ruy Carneiro.**

DP 514 — Exposição de motivos — Exmo. sr. Interventor Federal.

Submeteu o sr. Secretário do Interior e Segurança Pública á apreciação dêste Departamento, o oficio junto, n.º 487-SI, em que o Comandante da Fôrça Policial do Estado solicita:

a) Providências no sentido de ser aquêle Comando autorizado a adquirir um caminhão novo, dando em troca igual veículo ali existente;

b) abertura de um crédito especial de réis 27:000$000 (vinte e sete contos de réis), para a aquisição de novo caminhão visto não dispor, aquela Corporação, de uma sub-consignação no orçamento em vigor, por onde possa empenhar a despêsa;

c) redução, na consignação 8.210 — PESSOAL FIXO, sub-consignação ETAPAS, da quantia de 27:000$000 (vinte e sete contos de réis), destinada á abertura do crédito referido no item anterior.

2 — Justificando a necessidade dessa aquisição o Comandante da Fôrça Policial declara achar-se o caminhão daquela Policia em condições precárias para os serviços de transporte, e que, com um novo carro, poderá melhor atender, quando necessário, ás requisições de tropa para manutenção da ordem pública, no interior do Estado.

3 — Diante do exposto, êste Departamento não vê inconveniente em ser autorizada a aquisição do novo veiculo para os serviços da Fôrça Policial.

4 — Para tal, em vez de ser aberto um crédito especial, poderá ser expedido um decreto transferindo da consignação 8.210 — PESSOAL FIXO, sub-consignação ETAPAS, para a consignação 2.212 — MATERIAL PERMANENTE, a importancia de 27:000$000 (vinte e sete contos de réis), na fórma do § 2.º do art. 27.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939.

5 — Assim, ao remeter a v. excia. o presente processo, tenho de sugerir seja efetivada a transferência acima referida.

Aproveito a oportunidade para apresentar a v. excia. os meus protestos de estima e consideração.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 17-11-41. — (a.) **Ruy Carneiro.**

DP 515 — Exposição de motivos — Exmo. sr. Interventor Federal.

Foi enviado pelo sr. Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, a êste Departamento, o processo junto no qual Antonio Paulino de Mélo, continuo classe B, do Quadro Unico do Estado, pede a inclusão de tempo de serviço público que prestou nêste Estado,

NOTAS DE PALACIO

O sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegrama:

Areia, 20 — Em virtude do estado de saúde do prefeito Leonidas Santiago, representei, como secretário da Prefeitura, v. excia. na festa da colação de gráu das professorandas do Colégio "Santa Rita". Respeitosas saudações — **Rafael Freire**, secretário da Prefeitura.

no seu assentamento individual.

2 — Na contagem procedida a fls. 15, está demonstrado que o requerente serviu no Exercito Nacional, de 3 de outubro de 1911 a 3 de maio de 1919, resultando 2.768 dias, bem assim, que exerceu diversos cargos do municipio de Campina Grande, a partir de 20 de outubro de 1923 a 29 de junho de 1931, durante 2.808 dias.

3 — Nesta conformidade, tenho a honra de encaminhar a v. excia. o processo em assunto, opinando pelo deferimento da petição de fls.

Aproveito a oportunidade para renovar a v. excia. os meus protestos de estima e consideração.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 17-11-41. — (a.) **Ruy Carneiro**.

DP/519 — Exposição de motivos — Exmo. sr. Interventor Federal.

O sr. Secretário da Fazenda encaminhou a êste Departamento o anexo processo em que João da Cunha Lima, diretor da Recebedoria de Rendas de Campina Grande, requer seja incluido na sua PASTA DE ASSENTAMENTO INDIVIDUAL o tempo de serviço em que exerceu cargos em repartições federais, nêste Estado.

2 — Este Departamento examinando os documentos anéxos ao processo, verificou que o requerente exerceu o cargo de 1.º suplente do substituto de Juiz Federal, no municipio de Areia, dêste Estado, de 1-3-1899 a 1-3-1903, resultando 1.461 dias.

3 — De conformidade com o art. 123, da lei 127, êsse tempo é contado, apenas, por 1/3, para efeito de aposentadoria, de vez que o interessado conta com mais de 25 anos de serviço efetivo, e também por se tratar de cargo não remunerado.

4 — O requerente exerceu, ainda, o cargo de agente do Correio de Serraria, nêste Estado, de 8-9-1905 a 3-6-1912, numa soma de 2.459 dias, também contados para efeito de aposentadoria, nos termos do art. 84, § 2.º, da lei 127.

4 — Nestas condições, verifica-se do cálculo procedido, um total de 2.946 dias, os quais podem ser anotados na PASTA do requerente.

Aproveito o ensejo para reiterar a v. excia. os meus protestos de estima e consideração.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 17-11-41. — (a.) **Ruy Carneiro**.

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 12:

DP/520 — Exposição de motivos — Exmo. sr. Interventor Federal.

O sr. Secretário do Interior e Segurança Pública submeteu á apreciação dêste Departamento os oficios anéxos, em que os Diretores da Imprensa Oficial do Estado, Casa de Detenção e Diretoria do Arquivo e Bibliotéca Pública solicitam providências no sentido de serem transferidas verbas de umas para outras sub-consignações dos aludidos serviços, a saber:

IMPRESNSA OFICIAL DO ESTADO

Da consignação 8.692 — Material Permanente, sub-consignação Aquisição e concerto de máquinas, para a consignação 8.693 — Material de Consumo, sub-consignação — Combustivel, papel e outros materiais de impressão 800$000.

CASA DE DETENCAO

Da sub-consignação 8 — Vestuários, da consignação 8.243 — Material de Consumo — Cadeias da Capital e Campina Grande — para a sub-consignação 7 — Alimentação da mesma consignação, 7:000$000.

DIRETORIA DE ARQUIVO E BIBLIOTECA PUBLICA

Da consignação 8.093 — Material de Consumo:

Sub-consignação — Expediente	300$000
Sub-consignação — Papel, livros e impressos pela Imprensa Oficial	1.100$000

Da consignação 8.094 — Despêsas Diversas:

Sub-consignação — Correspondência postal e telegráfica	300$000
Sub-consignação — Consumo de luz	300$000

Para a sub-consignação — Livros, encadernações e assinaturas de impressos, da consignação 8.093 — Material de Consumo, 2:000$000.

2 — Justificando as solicitações contidas nos seus oficios, alegam aquêles Diretores que algumas sub-consignações estão quasi esgotadas enquanto outras apresentam saldos inaplicaveis, durante o exercicio corrente.

3 — As transferências em aprêço não implicam em aumento de despêsa e, assim, êste Departamento não vê inconveniente no atendimento das solicitações referidas.

4 — Nessa conformidade, poderá v. excia. alterar as dotações orçamentárias da Imprensa Oficial, Casa de Detenção e Arquivo e Bibliotéca Pública, na fórma do disposto no parágrafo 2.º, do artigo 27.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939.

5 — Pasando ás mãos de v. excia. o presente processo, tenho a honra de opinar favoravelmente pelas transferências em questão.

Aproveito o ensejo para renovar a v. excia. os meus protestos de elevada estima e consideração.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 17-11-41. — (a.) **Ruy Carneiro**.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DA DIVISÃO DO PESSOAL DO DIA 17:

Processo n.º 2.816/41 — Petição de João Mendes da Silva e Sousa, contabilista, classe M, solicitando licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DA DIVISÃO DO PESSOAL DO DIA 18:

Processo n.º 2.800/41 — Petição de Manuel Pereira da Paz, extranumerário com exercicio na *Repartição* de Saneamento de João Pessôa, solicitando licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

Processo n.º 2.819/41 — Petição de Aurea da Móta Bezerra, profesosra, 1.ª entrancia padrão B, solicitando licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

Processo n.º 2.821/41 — Petição de Augusto de Azevêdo Belmont, Administrador, padrão F, lotado na Mêsa de Rendas de Mamanguape, solicitando licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

Pocresso n.º 2.820/41 — Petição de Malaquias da Costa Silva, Inspetor de Policia Marítimo, lotado no Porto de Cabedêlo, solicitando licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

Processo n.º 2.817/41 — Petição de Francisco Madruga, fiscal de transito, classe A, solicitando licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DA DIVISÃO DO PESSOAL DO DIA 20:

Proc. 2.826/41 — Petição de Manuel Braga Cartaxo, fiscal de transito, classe A, lotado na Inspetoria Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil, solicitando licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

PROMOÇÕES POR ANTIGUIDADE

Carreira: OFICIAL ADMINISTRATIVO, Classe K

Numero de vagas a serem preenchidas por antiguidade: 1 vaga na classe L decorrente da exoneração, em 3-6-1941, de Antonio Lopes Gondim.

Nome do funcionário mais antigo indicado para promoção:

Elias Ramos.

D. S. P., em 17 de novembro de 1941.

***José Semeão Leal**, diretor geral.*

MAPA DE PROMOÇÃO

Carreira: OFICIAL ADMINISTRATIVO, Classe K

Classificação por antiguidade	NOMES DOS FUNCIONARIOS	Situação dos funcionários na data da ocorrência das vagas — 1.ª VAGA — Interstício	Situação dos funcionários na data da ocorrência das vagas — 1.ª VAGA — Dois terços	Pontos obtidos nos quadrimestres anteriores — 1.º	Pontos obtidos nos quadrimestres anteriores — 2.º	Grau de merecimento com que concorrem á promoção
1	Luiz Bezerra da Costa	Sim	Sim	36	38	37
2	Leonel Rosário	"	"	26	34	30
3	Manuel Severiano de Souza	"	"	41	40	40,5
4	Francisco Guimarães da Nóbrega	"	"	41	41	41
5	Iracema Henriques Maia	"	"	40	41	40,5
6	Inácio Henriques de Souza Gouvêia	"	"	36	38	37
7	Antonia Ventura	"	"	40	40	40

PROPOSTA DE PROMOÇÃO POR MERECIMENTO

Carreira: OFICIAL ADMINISTRATIVO, Classe K

Número de vagas a serem preenchidas por merecimento: 1 vaga na classe L decorrente da dotação de um cargo vago.

Nomes dos funcionários de maior grau de merecimento:

	Total dos pontos
Francisco Guimarães da Nobrega	41
Manuel Severiano de Souza	40,5
Iracema Henriques Maia	40,5

D. S. P., em 17 de novembro de 1941.

José Semeão Leal, diretor geral.

PROMOÇÕES POR ANTIGUIDADE

Carreira: OFICIAL ADMINISTRATIVO, Classe K

Número de vagas a serem preenchidas por antiguidade: 1 vaga na classe L decorrente de dotação de um cargo vago.

Nome do funcionário mais antigo indicado para promoção:

João Ribeiro da Veiga Junior.

D. S. P., em 17 de novembro de 1941.

José Semeão Leal, diretor geral.

AVISO

A fim de regularizar os trabalhos relativos ao processamento das promoções dos funcionários públicos civis do Estado, o D. S. P. reitera as recomendações já feitas em circular aos chefes de serviço, no sentido de remeterem, dentro dos prazos estabelecidos, os boletins de merecimento referentes ao 2.º quadrimestre.

Os chefes de serviço que não atenderem á presente solicitação estão sujeitos ás penalidades previstas no artigo 37 do Regulamento de Promoções, baixado com o decreto-lei 147, de 8 de fevereiro dêste ano que dispõe:

"O D. S. P. representará ao Chefe do Poder Executivo Estadual propondo a punição dos chefes de serviço que não cumprirem, nos prazos, as determinações dos artigos 30 e 31 e seus parágrafos".

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETÁRIO DO DIA 20:

Portaria:

O Secretário do Interior e Segurança Púbuica resolve nomear Severiano Pereira da Costa para exercer o cargo de 2.º suplente de delegado de Policia do distrito de Esperança.

CHEFATURA DE POLICIA

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 20:

Petições:

De Nelson Rosas, solicitando licença para o iate "João Ananias", entrado no dia 17 do corrente no porto desta capital, prosseguir viagem com destino ao porto de Macáu. — Despacho: "Deferido; extraia-se o passe".

Do mesmo, solicitando licença para o iate "Regina-Celi", entrado no dia 19 do corrente no porto desta capital, prosseguir viagem com destino ao porto de Fortaleza. — Igual despacho.

De Antonio Angelo Custodio, requerendo cancelamento de nota existente contra si, no Arquivo Policial Criminal. — Despacho: "Indeferido".

Portaria n.º 93:

O Tenente-coronel Chefe de Policia do Estado, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei e tendo em vista a representação feita pela Inspetoria Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil, resolve cassar definitivamente a carteira profissional do motorista José Antonio do Nascimento, por ser portador de acentuada surdez, de acôrdo com os ns. 150 e 106, do Código Nacional de Transito.

Portaria n.º 94:

O Tenente-coronel Chefe de Policia do Estado, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei e tendo em vista a representação feita pela Inspetoria Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil, resolve cassar a carteira profissional do motorista José Batista de Lucêna, enquanto durar o processo contra o mesmo instaurado, de acôrdo com o Código Nacional de Transito.

Portaria n.º 95:

O Tenente-coronel Chefe de Policia do Estado, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei e tendo em vista a representação feita pela Inspetoria Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil, resolve cassar a carteira porfissional do motorista Manuel Galdino de Sousa, enquanto durar o processo contra o mesmo instaurado, de acôrdo com o Código Nacional de Transito.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO INSPETOR GERAL DO DIA 20:

Convite:

Estão convidados á comparecer á séde desta Inspetoria, os seguintes condutores de veiculos, por contravenção ao C. N. T.:

Dar fuga a delinquente — auto n.º 276.

Estacionar em local não permitido — auto n.º 300.

Falta de sêlo na placa — caminhão n.º 762.

Não exibir a carteira de contribuição do Instituto — carroça placa 27.

Multas pagas:

Por contravenção ao C. N. T., fôram pagas na 1.ª S/T., as seguintes multas:

Pelo proprietário do auto n.º 249 — 10$000.

Pelo dito do auto n.º 276 J 100$000.

Requerimentos despachados:

De Severino Ferreira da Silva e Manuel Alves de Oliveira, residentes em Campina Grande. — Despacho: Como pedem.

Dos mesmos. — Despacho. Deferido.

De João Rodrigues Alves residente na cidade de Cajazeiras. — Despacho: Como requer.

Do mesmo .— Despacho: Faça-se a transferência.

De Antonio Vilarim & Cia., industriais estabelecidos na cidade de Campina Grande. — Despacho: Deferido.

De João Vicente de Oliveira, residente nesta capital. — Despacho: Concêdo 30 dias a aprendiz, dirigindo fóra da zona urbana e acompanhado do motorista profissional ao lado.

De João Batista da Silva, residente nesta capital. — Despacho: Submeta-se ao exame, hoje, ás 15 horas, na séde desta Inspetoria.

FORÇA POLICIAL DA PARAIBA

COMANDO GERAL — CASA DAS ORDENS

Quartel em João Pessôa, 20 de novembro de 1941.

Para conhecimento nesta corporação e devida execução, publico o seguinte:

Boletim interno n.º 258 — Uniforme 4.º

Primeira parte:

I — **Serviço de escala**:

Para o dia 21 (sexta-feira).

Dia á Fôrça Policial, 2.º ten. José Domingues, I Btl.

Auxiliar do of. de dia, aluno do C. P. O., Pequeno, I Btl.

Ronda á Gaurnição, sub-tenente Severino Ferreira, I Btl.

Adjunto ao oficial de dia, 3.º sargento Roberto, II Btl.

Guarda do Quartel, 3.º sargento Severino Dias e cabo Chaves, II-I Btl.

Guarda da Casa de Detenção, 3.º sargento Barros e cabo Heraclito, I Btl.

Reforço da Secretaria da Fazenda, cabo Aluisio, S. I.

Reforço da Alfandega, cabo Oliveira, Extra.

Dia á Secretaria, cabo Isidoro, I Btl.

Ordem á C. O., soldado corneteiro Messias, I Btl.

Piquete ao Q. F., soldado Pedro Ribeiro, I Btl.

Dia ao telefone, soldado telefonista Leão, I Btl.

(as.) **Anacleto Tavares da Silva**, cel. cmte. geral.

Confere com o original — (as.) **Elias Fernandes**, ten.-cel. sub-comandante.

FISCALIZAÇÃO GERAL DO JÔGO

Boletim da Receita e Despesa do dia 19 de novembro de 1941.

RECEITA

Novembro, 20 — Saldo do dia 18:

Banco dos Proprietários:

Importancia depositada	50:000$000

Banco do Estado:

Idem, idem	55:753$500
	105:753$500

Em Caixa:

Importancia reservada para pagamentos autorizados	22:113$600
Idem, idem, idem pessoal contratado	21:300$000
	149:167$100
Renda do dia 19	145$200
	149:312$300

DESPESA

Auxilio & Subvenções:

Pago, conforme documentos ns. 102 e 103	4:700$000

Diversas despesas:

Idem, idem, ns. 104 e 105	3:015$000
	7:715$000
Saldo para o dia 20	141:597$300
	149:312$300
Saldo balanceado — Réis	141:597$300

João Pessôa, 20 de novembro de 1941.

Manuel Lira, enc. da contabilidade.

Visto. **Anfrisio Brindeiro**, fiscal geral do Jôgo.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 20:

Portaria:

O Secretário de Estado dos Negócios da Fazenda resolve tornar sem efeito o áto n.º 335, de 11 de novembro último, que removeu o guarda fiscal Artur Nunes de Oliveira, da Estação Fiscal de Serraria para a Mêsa de Rendas de Areia.

INSPETORIA GERAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 19:

Petição:

De João Bezerra Falcão, de Baia da Traição. — Reduza-se o imposto a pagar a taxa minima, a partir da segunda quinzena dêste mês, de acôrdo com a informação e até deliberação ulterior.

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 20:

Petições:

De Francisco Milhomens, de Curema. — A' Mêsa de Rendas de Piancó, para informar.

De João Lali & Cia., de Moreno. — Ao agente fiscal da Região, em Guarabira, para informar.

De José Batista Aquino, de Moreno. — Igual despacho.

De Massilon Pinto, de Moreno. — Igual despacho.

TESOURO DO ESTADO

Demonstração da receita e despêsa no dia 17 do corrente mês

RECEITA

Saldo anterior		39:832$500
Rec. de Rendas de João Pessôa — P/c. da arr. do dia 14	38:500$000	
Insp. Geral do Tráfego Público — Renda do dia 11 a 14	700$000	
Est. Fiscal de Caiçára — P/c. da arr. de outubro	8:000$000	
João Batista Madruga — Caução de luz	20$000	
Fernando Honorato Pereira — Complemento de caução	250$000	
Antonio Nunes de Aquino — Caução de luz	50$000	
Abelardo de Oliveira Lôbo — Caução de luz	20$000	
Antonio de Sousa França — Caução de luz	20$000	
Rep. dos Serviços Eletricos — Renda da 1.ª quinzena	11:156$500	
A. F. Móta — Taxa de reg. de contráto	2$000	
Feliciano Dias da Silva — Saldo de adiantamento	$400	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 13	5:620$500	
Pedro Paulo da Silva Pessôa — Saldo de adiantamento	14$200	
M. de Rendas de Pombal — P/c. da arr. de outubro	29:000$000	93:353$600
		133:186$100

Poder Judiciário

CRÔNICA DO FÔRO

A patologia moral, nos seus variados quadros clínicos das nervroses e psicóses, aponta o crime e a loucura como sinêtes do subjetivismo mórbido

E' certo que nem todos os delitos refletem estigmas de anomalias organicas ou psiquicas Muitos são efeitos de circunstancias de momento, outros são átos dinamicos que caracterizam a vida social do individuo ou traduzem reação instintiva e biológica, como o estado de necessidade e a legitima defêsa Encarando o fenômeno criminal com um pragmatismo acerado, Quintiliano Saldana diz que — não há criminosos; há homens sucetiveis de reforma e necessitados dela, tal como seja possivel e conveniente

Já' se proclama a necessidade de um código de higiêne e terapêutica do crime, com normas preventivas e curativas destinadas á defêsa social contra a perigosidade traduzida em átos, manifestada em estados psicopatológicos ou hábitos anti-sociais

Seja como fôr, o que não se pode olvidar é que o fato revela a *imagem moral* do autor, na feliz expressão de Spira

O áto revela sentimentos, tendencias, mentalidade de quem o pratica E pode ser indice de desordem mental ou estigma psiquico de dólo ou culpa

Como chegar ás portas da verdade na punição de um culpado?

Kretschmer diz que "pela fachada não podemos prever o que atraz dela se esconde" A superficie nada é

Como saber a profundidade, através de diversas mascaras e mil disfarces?

Preceitúa o jurista e juiz Nelson Hungria que "entre todos os póvos e em todos os tempos, depara-se a idéia da honrá como interesse penalmente tutelar"

A lei penal proteje a personalidade moral e social, consubstanciadas na honra e reputacão dos vivos ou dos mortos, contra os botes da difamação e assaltos da injuria e calunia.

A dignidade, porem, não exclúe a ira, nem floresce no conformismo acabrunhador da covardia

Em muitos casos a injuria é um grito de justa repulsa, é um gesto de nobre bravura, como na resposta de Cambrone em Waterloo, descrita por Victor Hugo

Mas injuriar, caluniar, ofender fria e calculadamente, despejar intrigas e peçonhas por meio de anonimato, atirar baldões para malferir a paciência alheia, pelo prazer diabólico de agredir, é ter conduta indigna e delinquente ou atuação caracteristica de desorientação mórbida.

E os maleficios oriundos das desordens mentais e da perversidade mórbida dos autores de calunias e injurias anônimas, coloca-os no quadro clínico dos torturados, dos obsedados que precisam ter o pensamento saneado pela terapêutica aplicavel a tais enfermos.

J S C

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

Movimento de autos do dia 20 de novembro de 1941.

Passagem e Revisão:

Apelação Criminal n.º 218, da comarca de Mamanguape. Relator des. José de Farias. Apelante: — Francisco Justino Gomes, vulgo "Xixi". Apelada: — a J. Pública.

O exmo. des. relator mandou os autos á revisão do exmo. des. Paulo Bezerril.

Apelação Criminal n.º 244, da comarca de Mamanguape. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante: — O P. Público. Apelado: — Antonio Laurindo Félix, vulgo "Antonio Mudo".

O exmo. des. relator mandou os autos á revisão do exmo. des. Braz Baracuhy.

Apelação Criminal n.º 250, da comarca de Piancó. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante: — O Adjunto do Promotor Público. Apelado: — Antonio Portunato.

O exmo. des. relator mandou os autos á revisão do exmo. des. Braz Baracuhy.

Apelação Criminal n.º 275, da comarca de Areia. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante: — O. P. Público. Apelado: — José Freire da Silva.

O exmo. des. relator mandou os autos á revisão do exmo. des. Braz Baracuhy.

Revisão Criminal n.o 62, da comarca de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Requerente: — Feliciano Cabral de Souza.

O exmo. des. Paulo Bezerril passou os autos ao 2.º revisor des. Braz Baracuhy.

Apelação Civel n.º 129, da comarca de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Apelante: — The Texas Company (South América) Ltda. Apelado: — Daniel d'Araujo.

O exmo. des. relator mandou os autos com o relatório, á revisão do exmo. des. Paulo Bezerril.

Apelação Civel n.º 130, da comarca de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante: — José Mesquita. Apelados: — Severino Morais Martins e mulher.

O exmo. des. relator mandou os autos com o relatório, á revisão do exmo. des. Braz Baracuhy.

Despacho:

"Habeas-Corpus" n.º 42, da comarca de Alagôa Grande. Relator des. Braz Baracuhy. Impetrante: — O bel. José da Silva Paiva, em favor do paciente Antonio Alves da Silva.

Agravo de Petição Criminal "ex-officio" n.º 237, da comarca de Patos. Relator des. Braz Baracuhy.

Agravo de Petição Criminal "ex-officio" n.º 239, da comarca de Serraria. Relator des. Paulo Bezerril.

Apelação Criminal n.º 286, da comarca de Araruna. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante: — O Adj. de Promotor Público. Apelado: — Benjamim Gomes Maranhão.

Apelação Criminal n.º 292, da comarca de Princêsa Isabel. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante: — O P. Público. Apelado: — José Lopes da Silveira.

Apelação Criminal n.º 294, da comarca de Espirito Santo. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante: — O Adj. de Promotor Público. Apelado: — Otacilio Alves da Silva.

Pedido de Unificação de Pena n.º 4, da comarca de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Requerente: — José Lourenço da Silva.

Fôram os autos com vista ao exmo. dr. Procurador Geral.

Revisão Criminal n.º 99, da comarca de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Requerente: — O bel. José de Oliveira Pinto, em favôr de João Alves da Silva, vulgo "João Caroca".

O exmo. des. relator lançou nos autos o seguinte despacho: — "Os autos originários reclamados se acham instruindo pedido idêntico de revisão de um dos có-réus. Essa revisão de que sou relator, está em vias de julgamento, convindo, por isso, que se aguarde o mesmo, ficando os autos desta na Secretaria. — Julgada que fôr a revisão aludida, sêjam os autos originários apensos á mesma, retirados e juntos a êstes autos, fazendo-se conclusão em seguida".

Parecer:

Agravo de Petição Criminal "ex-officio" n.º 215, da comarca de Araruna.

O dr. 2.º Promotor Público, devolveu os autos á Secretaria, com o respectivo parecer.

Assinatura de Acordãos:

Agravo de Petição Criminal "ex-officio" n.º 196, da comarca de Princêsa Isabel. Relator des. José de Farias.

Agravo de Petição Criminal "ex-officio" n.º 208, da comarca de Sapé. Relator des. José de Farias.

Revisão Criminal n.º 96, da comarca de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Requerente: — Severino Pedro da Costa.

Agravo de Instrumento Civel n.º 74, da comarca de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Agravantes: — João Vitorino Vergára e outros. Agravado: — Jorge Francisco Elihimas.

Agravo de Petição Civel "ex-officio" n.o 158, da comarca de Monteiro. Relator des. Paulo Bezerril. Agravante: — O Juizo. Agravado: — Gedeão Maracajá.

Apelação Civel n.º 81, da comarca de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Apelantes: — Alvaro Jorge & Cia. Apelada: — a Massa falida de F. Peixôto & Irmão, por seu liquidatário Jorge Francisco Elihimas.

Fôram assinados os respectivos acordãos.

75.ª Sessão ordinária em 20 de novembro de 1941.

Presidência do exmo. des. Flodoardo da Silveira.

Secretário — dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores: Braz Baracuhy, José de Farias, Paulo Bezerril e com a assistência do exmo. sr. Procurador Geral do Estado, dr. Renato Lima.

A's 14 horas, foi aberta a sessão pelo exmo. des. Presidente.

Lida, foi aprovada, sem observação, a áta da reunião anterior.

Em seguida, fôram julgados os seguintes feitos:

"Habeas-Corpus" n.º 43, da comarca de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Impetrante: — O bel. Orlando Paiva, em favôr do paciente: — Gilherme da Silva.

Converteu-se o julgamento em diligência, unanimemente.

"Habeas-Corpus" n.º 44, da comarca de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Impetrante: — O bel. Mário Campêlo de Andrade, em favôr do paciente: — Domicio Leopoldo de Andrade.

Denegada a ordem impetrada, por unanimidade de votos.

Apelação Criminal n.º 224, da comarca de Umbuzeiro. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante: — O P. Público. Apelado: — Epitácio Lucio da Silva, conhecido por "Epitácio Joaquim".

Deu-se provimento á apelação, unanimemente.

Apelação Criminal n.o 226, da comarca de Sapé. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante: — O P. Público da Com. de Mamanguape. Apelados: — Odilon José Quirino e Fernando Francisco da Silva, vulgo "Fernando Bita".

Deu-se provimento, em parte, á apelação, unanimemente.

Revisão Criminal n.º 85, da comarca de Piancó. Relator des. Braz Baracuhy. Requerentes: — Francisco Leite de Sales, Adelino da Costa Oliveira e outros.

Indeferido o pedido, por unanimidade.

Agravo de Petição Civel "ex-officio" n.º 149, da comarca de Campina Grande. Relator des. José de Farias. Agravante: — O Juizo. Agravado: — Otoni Barrêto, sucessor de Boanerges Barrêto.

Negou-se provimento ao Agravo, unanimemente.

Agravo de Petição Civel n.º 170, da comarca de Campina Grande. Relator des. José de Farias. Agravantes: — Silvino Ferreira Lustosa e mulher. Agravados: — José Rodrigues Pantaleão e outros.

Vencida a preliminar de não se conhecer do Agravo, **de meritis**, negou-se provimento, unanimemente. Impedido o exmo. des. Paulo Bezerril.

Apelação Civel n.º 140, da comarca de Souza. Relator des. Braz Baracuhy. Apelantes: — Francisco Sarmento de SÁ e sua mulher. Apelados: — Pedro Soares de Alcantara e sua mulher.

Por desempate, negou-se provimento á apelação.

E nada mais havendo a julgar, o exmo. des. Presidente encerrou a sessão ás 16 horas.

CONCLUSÕES DE ACORDÃOS

De acordão com o art. 881 do Código de Processo Civil em vigôr, vão a seguir as conclusões dos acordãos proferidos pela SEGUNDA CAMARA respectivamente, em sessão de 10 17 de novembro corrente e assinados na reunião de hoje, 20 do referido mês.

Agravo de Instrumento Civel n.º 74, da comarca de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Agravantes: — João Vitorino Vergára e outros. Agravado: — Jorge Francisco Elihimas.

"Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, negar provimento ao recurso e confirmar o despacho agravado, por seus fundamentos e conclusões"

Agravo de Petição Civel n.º 158, da comarca de Monteiro. Relator des. Paulo Bezerril. Agravante: — O Juizo. Agravado: — Gedeão Maracajá.

"Acorda a SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação em negar provimento ao recurso, para confirmar, por seus juridicos fundamentos, a decisão recorrida"

Apelação Civel n.º 81, da comarca de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Apelantes: — Alvaro Jorge & Cia. Apelada: — a Massa falida de F. Peixôto & Irmão, por seu liquidatário Jorge Francisco Elihimas.

"Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA, negar provimento ao agravo no auto do processo, conhecer da apelação e reformar a sentença apelada, o que faz em harmonia com o parecer do exmo. dr. Procurador Geral"

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 1941

Petição do bel. Hélio de Araujo Soares, advogado de d. Petronila Vital da Costa e seus filhos menores, nos autos de Agravo de Petição Civel n.º 152, da comarca de João Pessôa, em que é agravante: — A Fazenda do Estado e agravada: — a viúva e filhos de Fernando Oscar da Costa, recorrendo extraordinariamente, para o Egrégio Supremo Tribunal Federal, do acordão que julgou a ação.

O exmo. des. Presidente, lançou nos autos, o seguinte despacho: "Processe-se o recurso extraordinário, com observancia no art. 866 do Cód. de Proc. Civil"

DISTRIBUIÇÕES INDEPENDENTES DE SORTEIO: DIA 20 DE NOV

Ao exmo. des. Braz Baracuhy:

Apelação criminal n.º 298, da comarca de Mamanguape. Apelante José Simão Duarte. Apelada a Justiça Pública.

Ao exmo. des. José de Farias:

Apelação criminal n.º 299, da comarca de João Pessôa. Apelante o menor J.F. da S. Apelada a Justiça Pública.

Ao exmo. des. Paulo Bezerril:

Apelação criminal n.º 300, da comarca de Bonito. Apelante o adjunto de Promotor Público. Apelados Bernardo José Rodrigues e outros.

DISTRIBUIÇÕES POR SORTEIO DIA 20 DE NOVEMBRO:

Ao exmo. des. José de Farias:

Apelação civel n.º 148, da comarca de João Pessôa. Apelante Inácio de Sousa Morais. Apelado Otacilio Coutinho.

Ao exmo. des. Paulo Bezerril:

Apelação civel n.o 149, da comarca de Campina Grande. Apelantes Luiz de Melo e mulher. Apelado Francisco Rocha Pires.

AUTOS COM VISTA A'S PARTES, CORRENDO PRAZO, NA SECRETARIA:

Apelação Criminal n.º 290, da Comarca de João Pessôa. Apelante: — o 2.º Promotor Público. Apelado: — João Pereira, conhecido por "João Dedão".

Com vista ao Assistente Judiciário do apelado, pelo prazo legal, em data de 20 do corrente.

AUTOS COM VISTA

Recurso extraordinário nos autos de agravo de petição civel n.º 152 da comarca de João Pessôa.

Recorrentes Petronila Vital da Costa e seus filhos menores. Recorrida a Fazenda do Estado.

Com vista ao advogado dos recorrentes, dr. Hélio de Araujo Soares, em data de 20 do corrente.

EDITAL N.º 166

Faço ciente aos interessados que o exmo. des. Presidente do Tribunal de Apelação do Estado, designou o dia 24 do corrente mês, para os seguintes julgamentos pela SEGUNDA CAMARA:

Agravo de Pet. criminal "ex-officio" n.o 208, da comarca de Juazeiro. Relator des. Paulo Bezerril.

Apelação criminal n.º 188, da comarca do Ingá. Relator des. José de Farias. Apelante o 1.º Promotor Público. Apelado o menor S.J. de S.

Apelação criminal n.º 220, da comarca de Campina Grande. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante o 1.º P. Público. Apelado o sargento Odon Soares de Mélo.

Apelação criminal n.º 269, da comarca de S. João do Cariri. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante o Promotor Público. Apelados Severino Gomes Barbosa, Manuel Gomes Barbosa e Antonio Francisco do Nascimento.

Agravo de Inst. civel n.º 175, da comarca de Areia. Relator des Braz Baracuhy. Agravante Adauto Aurélio Pereira de Mélo. Agravado Jovino Pereira Brandão.

Apelação civel n.º 106, da comarca de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante Francisco Targino Belmont. Apelado d. Maria do Carmo de Andrade Belmont.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente Edital.

Secretaria do Tribunal de Apelação em João Pessôa, 20 de novembro de 1941.

EURIPEDES TAVARES — Secretário.

TRIBUNAL PLENO

De acôrdo com o art. 881 do Código de Processo Civil em vigôr, vão a seguir as conclusões dos acordãos proferidos pelo TRIBUNAL PLENO em sessão de 12 de novembro corrente e assinados na reunião de 19 do referido mês.

Ação Rescisória n.º 6, da comarca de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Autora: — D. Maria Dias de Jesus. Réus: — Manuel Bernardo de Lira, inventariante dos bens deixados por José Bernardo de Lira, e outros.

"Acordam os Juizes do Tribunal de Apelação, regeitada a preliminar de nulidades do feito, em julgar, como julgam, prescrita a ação proposta"

Ação Rescisória n.º 7, da comarca de João Pessôa. Relator des. Pau-

DESPESA.

N.º	Discriminação	Importância	Total
6036	— Paraíba Hotel — Conta	777$600	
6755	— João Maciel dos Santos — (P Civil) — Adiantamento	250$000	
6649	— José Teofilo Bezerra — Pagamento de percentagem	67$200	
4702	— Carlos F. Diniz — Rest. de caução	30$000	
6285	— Antonio Correia Baía — Rest de caução	30$000	
6736	— Aluisio B. H. Pontes — Diárias	150$000	
6738	— Antonio Fialho de Almeida — Despêsas realizadas	100$000	
6852	— Augusto do Rêgo Luna — Rest. de caução	30$000	
6817	— Agr.º Pedro Cordeiro de Sousa — (Sec. da Agricultura) — Adiantamento	10:000$000	
6626	— Aprigio Fernandes — Conta	5:612$700	
6814	— Standar Oil Company of Brazil — Conta	5:640$000	
6776	— Standard Oil Company of Brazil — Conta	5:400$000	
6815	— Standard Oil Company of Brazil — Conta	5:640$000	
6780	— Standard Oil Company of Brazil — Conta	5:640$000	
6824	— Standard Oil Company of Brazil — Conta	5:640$000	
6883	— Gaspar Binter — Despêsas realizadas	1:710$000	
5880	— Ana Targino Moreira — Pagamento	129$000	
6878	— Figueira & Jucá — Rest. de caução	10:000$000	
6879	— Figueira & Jucá — Rest. de caução	1:500$000	
6881	— Rep. dos Serviços Eletricos — (A. A. Almeida) — Fôlha de pagamento	11:156$500	
6882	— Imprensa Oficial — (A. A. Almeida) — Fôlha de pagamento	25:642$900	95:145$900
	Saldo balanceado		38:040$200
			133:186$100

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 17 de novembro de 1941.

Antonio Dias Néto — Tesoureiro Geral int

Aluizio Morais, escriturário classe "I"

INSPETORIA GERAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Relação das firmas inscritas em todo Estado

6.ª Região — Município de Campina Grande

Firmas	N.º da inscrição
Pedro Elioterio	1669
Paulo Xavier de Oliveira	3312
Pedro Martins Oliveira	4891
Pedro Ferreira Sousa	5083
Pedro Alves de Sousa	4593
Rogaciano Borges	773
Raimundo Borges	1425
Ranulfo Guedes	1688
Severino Marinho	47
Sebastião José Nascimento	521
Severino Catão	585
Sebastião de Castro	614
Severino José	620
Sizenando Silva	661
Sebastião de Andrade	759
Severino Mendes	771
Severino Sergio	800
Severino Alves	811
Severino Galdino	1021
Severino Gonçalves	1050
Santino Vicente	1145
Severino Barbosa	1179
Sebastião Francisco	1184
Severino Almeida	1193
Severino Barbosa	1197
Sizenando Cabral	1202
Sebastião Quirino	1207
Severino Ananias	1209
Severino Alves	1323
Sebastião Lucêna	1324
Severino Luiz	1325
Severino Cosme	1336
Sebastião Pereira da Costa	1439
Severino Candido	1551
Severino Amaral	1575
Sebastião Rocha	15[illegible]
Severino Marinho	1648
Salomão Arabe	1631
Severino Jacinto	1726
Severino J. Pereira	3043
Severino Francisco	3105
Severino M. Diniz	3243
Silvino Muniz	3315
Sindulfo da Costa Agra	3326
Severino Mendes	3361
Severino Eudosio de Sousa	3415
Severino Marques	3449
Severino Honorato Silva	3451
Severino P. da Silva	3621
Sebastião A. de Brito	4359
Severino Martins	4360
Severino Soares	4425
Severino R. da Silva	4553
Soares & Alves	4579
Severino Correia da Silva	5015
Tito de Carvalho	554
Terto Chaves	1201
Teodosio Martins Barbosa	1423
Vicente R. Mendonça	1625
Vicente B. de Araújo	4569
Vital Apolônio	4762
Zacarias Porto	649

Ainda.

Firmas	N.º da inscrição
Antonia Maria da Silva	28[illegible]7
Belarmino José da Silva	406
Cia. Sousa Cruz	825
Demostenes Cardoso	409
José Francisco da Gama	990
Jesuino Rodrigues	996

2.ª REGIÃO — MAMANGUAPE

Firmas	N.º da inscrição
Alberto de Araújo Fagundes	166
Alfrêdo Alves de Sousa	414
Antonio Rodrigues de Oliveira	111
Alexandre Toscano Bezerra	112
Antonio Fidelis da Silva	657
Antonio Rodrigues de Oliveira	1186
Alberto Lundgren & Cia Ltda.	44
A. F. Correia	93
Antonio José Duarte	11[illegible]
Aureliano Barbosa	417
Antonio Severino	178
Artur da Silva Ferreira	170
Apolonio Correia	43[illegible]
Antonio Fernandes Lisbôa	351
Antonio Fernandes de Oliveira	204
Antonio Duarte Coêlho	59
Antonio Fernandes de Oliveira	553
Antonio Pereira	463
Angelo Batista da Silva	23
Antonio Fernandes de Farias	51
Adalberto Ribeiro Filho	40[illegible]
Antonio Targino de A. Dias	22[illegible]
Antonio Nicolau	237
Antonio João	48[illegible]
Antonio Batista	188
Afrisio Ferreira Baltar	30[illegible]
Antonio Marinho da Costa	26
Aprigio Gomes Leitão	78
Alfrêdo Florentino da Silva	386
Anemintas Rosas Vasconcêlos	1349
Benedito Soares da Silva	60
Belmiro Paulo da Rocha	457
Cicero Morais	656
Clemente Batista dos Santos	115

(Continúa)

lo Bezerril. Autora: — A Standard Oil Company Of Brasil Ltda. Réu: — O Sindicato dos Auxiliares do Comércio de João Pessôa.

"Acordam os Juizes do Tribunal de Apelação, em reunião plena, adotado como parte integrante dêste o relatório de fls. 78 e 79, julgar, por unanimidade de votos, improcedente a exceção e, em consequência, ordenar prosiga a causa os seus termos ulteriores, pagas as custas pelo excipiente"

NOTAS DO FÔRO

1.º CARTORIO

Escrivão — Bel. Pedro Ulisses de Carvalho

Torno público para ciencia dos interessados, nos autos da ação ordinária de desquite, em que é autora Osmarina da Silva e réu João Albino da Silva, o despacho do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara desta comarca, dêste teor: Intime-se o desquitado para proceder o inventário do bem da extinta sociedade conjugal, a quem nomeio inventariante, por se encontrar na administração do mesmo. Designo o dia 27 dêste, as 16 horas para prestar o mesmo, o compromisso legal e fazer as declarações de bens. João Pessôa, 19 de novembro de 1941. **Manuel Maia.** Assim, nos termos do § 1.º do art. 168 do Cod. do Proc. Civil do Brasil, dou como intimados do referido despacho as partes, nas pessôas dos seus assistentes judiciários drs. Evandro Souto e João Santa Cruz Oliveira.

João Pessôa, 20 de novembro de 1941.

O escrivão, **Pedro Ulisses de Carvalho**

E' do seguinte teôr a sentença lavrada pelo dr. Rivaldo Pereira, juiz suplente em exercicio na 1.ª vara, nos autos do arrolamento dos bens deixados por falecimento de Manuel Figueira de Paula: "Vistos, etc. Julgo por sentença a partilha de fls. 25, para que produza os seus juridicos e legais efeitos. P. I. e Registre-se. J. Pessôa, 19-11-941. **Rivaldo Pereira**, juiz suplente em exercicio na 1.ª vara". João Pessôa, 20 de novembro de 1941. O escrivão, **Heraldo Monteiro.**

Indeferindo a petição em que Pedro Toscano Pinto requer seja autorizada a Diretoria do Montepio dos Funcionários do Estado a lhe pagar a pensão a que tem direito o seu tutelado Antonio Cavalcanti Torres, exarou o bel. Rivaldo Pereira, juiz suplente em exercicio na 1.ª vara da comarca desta capital, em data de 17 do fluente, nos respectivos autos, o despacho que adiante transcrevo: "Indefiro o requerimento constante do presente processado de acôrdo com o parecer do dr. 1.º Promotor Público. Sómente em dois casos o leigo poderá requerer em Juizo: falta de advogado no lugar e impedimento do que ou dos que houver. No caso da miserabilidade a assistência judiciária poderá ser requerida, quando devidamente comprovada. Intime-se. J. Pessôa, 17-11-1941. **Rivaldo Pereira**, supl." João Pessôa, 20 de novembro de 1941. O escrivão, **Heraldo Monteiro**

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 20:

Sob a presidência do sr. Severino de Lucêna, secretariado pelo sr. Durval Albuquerque, reuniu-se ontem, á hora regimental, o Departamento Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes os srs. Osias Gomes e José Gomes, deixando de comparecer, por motivo justificado, o sr. João de Vasconcelos.

Verificado numero legal, o presidente declara aberta a sessão, determinando a leitura da áta da reunião anterior que, não sofrendo impugnação, é aprovada.

A' hora do Expediente, o secretário lê um oficio do Diretor Geral do Departamento de Administração, do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, sr. Cincinato Galvão Ferreira Chaves, solicitando providências a-fim-de que sejam encaminhados, áquêle Departamento, exemplares da tabéla explicativa do orçamento da Receita e da Despêsa dêste Estado. O Presidente exára o seguinte despacho: A' Secretaria, para responder, dizendo que, logo que sejam impressos os fasciculos respectivos, serão remetidos os exemplares solicitados. Dão entrada, para os devidos fins, encaminhados pela Comissão de Negócios Municipais, os projétos de decretos-leis: da Prefeitura de João Pessôa, abrindo o crédito especial de 4:000$000; e da Prefeitura de Patos, transferindo saldos do orçamento em vigôr, respectivamente — Ao sr. Osias Gomes: Idem, idem, idem da Prefeitura de Conceição, dando nome ás ruas daquela cidade; da Prefeitura de Patos, anulando saldos de verbas do orçamento em vigôr e abrindo um crédito suplementar; e da Prefeitura de São João do Cariri, anulando dotações orçamentárias e abrindo créditos suplementares — Ao sr. José Gomes.

Continuando á hora do Expediente, são apresentados e lidos, pelo sr. José Gomes, os pareceres ns. 1.047 e 1.048, respectivamente, aos projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Itabaiana, abrindo um crédito suplementar de 6:000$000, á verba 8284 — Instrução Pública; e da Prefeitura do Espirito Santo, anulando saldos de verbas do orçamento em vigôr e abrindo o crédito suplementar de 2:100$000. A's cópias regimentais. Em seguida, o sr. Osias Gomes apresenta e lê, o parecer n.º 1.049, ao projéto de decreto-lei, da Prefeitura de Itabaiana, transferindo a importancia de 5:000$000, da verba 8884 — Iluminação, para a verba 8814 — Contrução e Conservação de Logradouros Públicos. A's cópias regimentais.

Passa-se á "Ordem do Dia". Com a palavra o sr. Osias Gomes, faz a sustentação dos pareceres ns. 1.045 e 1.046, respectivamente, aos projétos de decretos-leis, da Prefeitura de Santa Rita, abrindo um crédito especial; e da Prefeitura de Taperoá, anulando verbas e abrindo crédito suplementar na importancia de 2:400$000, tudo do orçamento vigente. Submetidos á discussão e votação, são aprovados.

E nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente encerra a sessão.

E' esta a "Ordem do Dia" da próxima sessão:

Pareceres ns. 1.047 e 1.048 — Relator sr. José Gomes.

Parecer n.º 1.049 — Relator sr. Osias Gomes

PARECERES APROVADOS NA SESSÃO DE ONTEM:

"Parecer n.º 1.045 — O sr. Prefeito Municipal de Taperoá, alegando anormalidade no emprego de certas dotações do exercicio corrente devido a irregularidade do inverno naquêle Municipio, anulá na verba 84 — Saúde Pública a importancia de 2:400$000, abrindo, nêste mesmo projéto, um crédito suplementar de igual quantia a várias dotações orçamentárias vigentes.

A medida tomada pelo sr. Prefeito de Taperoá no presente projéto é de conveniência administrativa, estando compreendida nas atribuições do seu cargo. Para satisfação do decreto-lei federal 2.416, de 17 de julho de 1940, no seu art. 11 §§ 2.º e 3.º, apresenta-se o saldo resultante da anulação de parte da verba 84 — Saúde Pública acima aludida.

Isto posto, resta-me simplesmente combinar com o projéto em aprêço, solicitando dêste D.A. sua aprovação com o projéto resolutivo que vai em seguida.

PROJETO RESOLUTIVO N.º 709

O Departamento Administrativo do Estado aprova o presente projéto da Prefeitura de Taperoá, pelo fáto do mesmo vir ao encontro do interesse público comunal.

Sala das Sessões do D.A.E., em 18 de novembro de 1941.

(as.) **José Gomes** — Relator"

"Parecer n.º 1.046 — Tendo em vista o estimulo ao Cooperativismo no Municipio, o sr. Prefeito de Santa Rita encaminha-nos um projéto de decreto-lei abrindo crédito especial na importancia de 1:000$000 para pagamento de quotas partes da Cooperativa de Crédito Agricola local, e serem subscritas por aquela Prefeitura.

O gesto do Edil santaritense só poderá merecer elogios da nossa parte, uma vez que se trata de matéria que diz respeito ao desenvolvimento agricola do Municipio, qual sêja uma Cooperativa de Crédito, propulsor primordial á vida econômica daquela Comuna. Ademais, Santa Rita, financeiramente, acha-se em condições de auxiliar á pequena lavoura.

Justo, portanto, será facilitar, quanto possivel, empreendimentos dessa natureza. Por isso, concluo meu parecer favoravel ao projéto em lide cuja aprovação submêto a êste D.A., com a proposição resolutiva seguinte:

PROPOSIÇÃO RESOLUTIVA N.º 710

O Departamento Administrativo do Estado aprova o presente projéto da Prefeitura de Santa Rita, por considerá-lo de interesse econômico do Municipio.

Sala das Sessões do D.A.E., em 18 de novembro de 1941.

(as.) **José Gomes** — Relator".

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE JOÃO PESSOA

Justiça do Trabalho

Processo que será julgado hoje, ás 15 horas:

Reclamante: Amelia Mendonça de França.

Reclamado: Manuel Generino, proprietário da "Casa Paris".

COMISSÃO DE ABASTECIMENTO

A sua reunião de ontem — As Sub-Comissões municipais de abastecimento — Uma circular aos prefeitos do Estado

Sob a presidência do sr. Heytor Gusmão, secretariado pelo sr. Wilson Madruga e com a presença ainda dos membros srs. Francisco Xavier Pedrosa, Clodomiro de Albuquerque e Lourival de Miranda Freire e do representante do Departamento Estadual de Estatistica, sr. Gentil da Cunha França, realizou-se ontem mais uma sessão da Comissão de Abastecimento do Estado.

Iniciados os trabalhos, o secretário procedeu a leitura da áta da sessão anterior, que não sofreu alterações, sendo aprovada por unanimidade.

O Expediente constou do seguinte: — **Requerimentos** — De Felix Tavares, sôbre a multa que lhe foi imposta (Distribuido, para o devido parecer, aos srs. Clodomiro de Albuquerque e L. Miranda Freire); de Alfrêdo F. Rocha, sôbre o auto de infração contra o seu estabelecimento. (Aos srs. Xavier Pedrosa e Oscar Bentenmuller); de J. Teixeira, no mesmo sentido. (Aos srs. Clodomiro de Albuquerque e L. Miranda Freire); **Memorial** — De vários interessados, solicitando providências sôbre o fornecimento de peixe ao mercado de Cruz das Armas. (Aos srs. Xavier Pedrosa e L. Miranda Freire); Da "Cooperativa Paraibana de Laticinios", pleiteando o aumento do prêço do leite. (Aos srs. Clodomiro de Albuquerque e L. Miranda Freire); **Petição** de Severina Maria da Conceição, comerciante, solicitando o aumento do prêço do miudo sêco. (Aos srs. L. Miranda Freire e Oscar Bentenmuller); e **Oficio** — De firma Alvaro Jorge & Cia., a propósito do oficio n.º 114, da Comissão.

ABASTECIMENTO DAS FEIRAS

Passou-se, em seguida, á **Ordem do Dia**. A Comissão resolveu se entender com os prefeitos de Espirito Santo, Sapé e Mamanguape, solicitando-lhes a cooperação nas providências relacionadas com o abastecimento das feiras livres desta cidade.

Ainda ficou resolvido solicitar-se ao Chefe de Policia do Estado a designação de dois guardas civis para o policiamento da secção de pescado das feiras desta cidade, em cooperação com os fiscais da Comissão de Abastecimento.

AS SUB-COMISSÕES MUNICIPAIS DE ABASTECIMENTO

Em data de ontem, o presidente da Comissão de Abastecimento enviou aos prefeitos deste Estado a seguinte Circular: — "Govêrno da Paraiba — Comissão de Abastecimento — Circular n.º 6 — João Pessôa, 18 de novembro de 1941 — Sr. Prefeito Municipal — Na conformidade do art. 6.º do decreto estadual n.º 159, sugiro-vos seja instalada nessa cidade a Sub-Comissão Municipal de Abastecimento, com a incumbência de regular a distribuição e o preço dos gêneros de primeira necessidade nesse municipio. Trata-se de uma providência significativa que vira ao encontro dos interesses da população cujo abastecimento cabe ao poder publico assegurar por todos os meios, incrementando o mercado dos gêneros de consumo e agindo rigorosamente contra quaisquer atividades prejudiciais á economia popular.

Em circular anterior (n.º 4) que vos enviei, tive ocasião de me referir á necessidade da criação da Sub-Comissão de Abastecimento desse municipio para o completo êxito da tarefa que se propoz o Govêrno paraibano, por intermédio da Comissão de Abastecimento, qual seja a de controlar a distribuição dos gêneros de primeira necessidade, em todo o território estadual.

Assim, apraz-me aguardar a vossa próxima noticia referente á instalação da Sub-Comissão Municipal de Abastecimento dessa cidade.

Para orientação dessa Prefeitura, envio-vos inclusos, um exemplar das instruções da Comissão de Abastecimento do Estado e uma relação de gêneros de primeira necessidade, podendo essa Prefeitura, na tabéla de preços que fixar para o Municipio, acrescer outros produtos do mercado local.

Encareço, particularmente, as providências moralizadoras e energicas dessa edilidade contra os açambarcadores e outros individuos que, usando de expediente ilicitos, tentam perturbar o mercado dos gêneros de consumo, com prejuizos para os interesses do comércio e do Municipio, quando se trata do escoamento dos produtos para outras localidades. Dessa ação criminosa, aliás, já se queixam algumas cidades do Estado que possuem devidamente organizadas as suas Sub-Comissões de Abastecimento, visto que os aproveitadores procuram outros Municipios que ainda não tenham em execução um sistema eficiente de controle dos preços de gêneros de consumo e de repressão áquêles que usam de artificios contra a economia popular, tornando-se passiveis de punição perante o Tribunal de Segurança Nacional. Em oficio enviado a esta Comissão, disse um dos prefeitos paraibanos: "Devo, mais, cientificar-vos que os municipios vizinhos a este parece não terem ainda feito Tabelamento, uma vez que já começa o retraimento de abastecedores das feiras deste Municipio, na proporção da corrida que fazem para outros, onde segundo comentam, retalham pelo preço que entendem" — Aproveito o ensejo para apresentar-vos minhas saudações — **Heytor Gusmão — Presidente**".

CAIXA RURAL E OPERARIA DA PARAÍBA

São os seguintes os socios da extinta Caixa Rural e Operária da Paraiba que publicamos por solicitação do liquidante atual, sr. Manuel de Oliveira:

(Continuação)

E

Edmundo Forte, Edite de Barros Correia, Eduardo Santiago de Galiza, Ednaldo de Luna Pedrosa, Edson de Figueirêdo Lima, Edgar Brito de Holanda, Eduardo Joaquim de Lira, Eduardo Siqueira, Eduardo Stuckert, Eduardo Pinto de Lemos, Edgar Cavalcanti, Eduardo Marcos de Araújo, Eduardo Demétrio da Silva, Edson Dias Correia, Eduardo Pinto Pessôa, Eduardo de Almeida, Edilia Cavalcanti, Egidio Leopoldo Guimarães, Eitel Santiago, Elpidio Barbosa, Elpidio Paiva, Elias Fernandes da Silva, Eliseu Campos, Eliezer de Mélo, Elias Fernandes (major), Elisio Barbosa de Oliveira, Elisio Gonçalves da Silva, Eliezer d'Alverga Oliveira, Eliezer da Costa Frazão, Elza Pereira Marinho Falcão, Emilia da Silva Costa, Emilio Gonçalves do Nascimento, Emilia Mesquita Barbosa, Emilia Galvão de Araújo, Emidio Madruga, Enedina dos Santos Ribeiro, Enoch de Oliveira, Enedino Gonçalves de Sá, Eneide de Medeiros Gomes, Epitácio Brito, Epaminondas Montezuma de Menezes, Epitácio Vieira de Araújo Pereira, Epaminondas de Gouveia Sobrinho, Epaminondas de Sousa Gouveia, Ernesto Lombardi, Emelinda Ponce, Ernestina de Sousa Pinto, Ericina Vidal de Almeida, Erasmo de Sousa Gama, Ernestina Etelvina Dourado, Ernesto Serrano Vereza, Ercina Medeiros de Macêdo, Ernesto Fernandes Vieira, Estefania Tavares da Costa Lopes, Esmeralda Lopes de Lima, Ester Maia Lima, Estevam Gerson Carneiro da Cunha, Esmeralda Pimentel Chaves, Esteliano da Silva Monteiro, Estefania Maia Bezerra, Estefania Franco Cavalcanti, Ester Holmes Pedrosa, Eudesia de Carvalho Vieira, Euripedes Tavares da Costa, Eufrosina Menezes, Euclides Camêlo de Mélo, Eugênia Hardman de Barros, Eunice Pinto de Oliveira, Euclides Toscano de Brito, Eugeniano de Carvalho, Euridice Sales, Eufrosino Francisco de França, Eudocio Tavares de Mélo, Eulália Morais, Eugênio Velóso, Eugênia Maria Toscano Barrêto, Eusebio Joaquim da Silva C. Filho, Evandro Souto (dr.), Evetaldo Lessa de Sousa Leão, Evandro Medeiros, Evangelina Hardman Monteiro, Elisa Marinho de Holanda Cavalcanti.

(Continúa)

DIRETORIA GERAL DE SAUDE PÚBLICA

Inspetoria de Higiêne da Alimentação e Polícia Sanitária das Habitações

Aos proprietários de barbearias

Chegou ao conhecimento desta Inspetoria que algumas pessôas têm sido infectadas em determinada barbearia desta cidade, em consequência da falta absoluta de higiêne, lá existente. Para que êste fato não venha a ser reproduzido, esta Inspetoria torna público que do dia 24 do corrente mês em diante, nenhuma barbearia poderá funcionar, sob pena de multa, sem que esteja pondo em prática as medidas higiênicas que se seguem:

a) possuir em lugar visivel, um vidro contendo alcool absoluto, onde serão introduzidos todos os utensilios logo que tenham sido utilisados;

b) as toalhas e golas serão de uso individual, garantidas por envoltórios ou cintas apropriadas e guardar-se-ão, depois de servidas, em recipientes perfeitamente fechados;

c) aplicar-se-á o pó de arroz com algodão, só sendo permitido o uso de arminho que pertencer á pessôa a quem deva servir;

d) as cadeiras terão o encosto da cabeça revestido de pano ou papel, renovado para cada pessôa;

e) durante o trabalho os empregados deverão usar blusas brancas apropriadas, rigorosamente limpas.

Os infratores das exigências acima serão passiveis da multa de 100$ a 500$000.

Dr. Dacio Cabral, inspetor

Inspetoria de Higiêne da Alimentação e Policia Sanitária das Habitações

AVISO AO PÚBLICO

A Inspetoria de Higiêne da Alimentação e Policia Sanitária das Habitações, da Diretoria Geral de Saúde Pública, dêste Estado, no intuito de dar mais eficiência ao serviço, encarece dos consumidores de gêneros alimenticios, especialmente carne, peixe e frutas, comunicar para o telefône 1752, logo que venha ter as suas mãos um produto alterado, tendo porém o cuidado de informar a procedência do mesmo, para que esta Inspetoria possa tomar as medidas que o caso venha a exigir.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1941:

Petições:

N.º 5.387, de José Amaro da Silva.

N.º 5.326, de Amélia Correia de Almeida.

N.º 5.246, de Maria Francisco Amélia.

N.º 5.350, de Otaviano de Lima Souto.

N.º 5.396, de E. Cavalcanti Nobrega.

N.º 5.369, de Anisio Pereira da Silva.

N.º 5.386, de João Climaco da Silva.

N.º 5.347, de Maximino de Oliveira.

N.º 5.270, de Ana Soares de Amorim.

N.º 5.249, de Manuel Targino Fonsêca.

N.º 5.320, de Amélia Augusta de Medeiros.

N.º 5.363, de Carlos de Carvalho Pinto.

N.º 5.204, de Pedro Ivo de Paiva.

Como requerem.

N.º 5.021, de José Vicente Montenegro.

Deferido de acôrdo com o parecer do "Serviço de Tributação".

N.º 5.330, de Mário da Cunha Rapôso.

N.º 5.387, de Maria Francisca do Espirito Santo.

Deferido sem prejuizo de Posterior regularização de seus débitos.

N.º 5.278, de Anisio Pio Chaves.

Reinicie o pagamento da divida, parceladamente.

N.º 5.375, de Julio Augusto de Mélo.

N.º 5.360, de Ademar Londres (dr.).

Quitem-se primeiro com os cofres municipais.

N.º 5.389, de Celestin Marius Malzac.

Pague primeiro a divida que onéra a cacimba em aprêço.

N.º 5.286, de Carmélo Ruffo.

Indeferido.

N.º 4.752, de Alfrêdo Pereira da Silva.

Indeferido por tratar-se de construção de caráter provisório.

N.º 5.292, de Otávio Ribeiro & Cia.

Indeferido por não haver amparo legal.

N.º 5.383, de B. Maia & Cia. Ltda.

Indeferido de acôrdo com o parecer do "Serviço do Tributação".

EDITAIS

EDITAL — De ordem do sr. Secretário da Fazenda, fica, pelo presente edital, intimado a comparecer á Estação Fiscal de Cabaceiras, o guarda fiscal Murilo Marques Pordeus, sob pena de demissão por abandono de emprego, na conformidade do estabelecido no artigo 44, do decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941.

Gabinête da Secretaria da Fazenda, 5 de novembro de 1941.

Elisa Cunha Mousinho, pelo diretor de Expediente.

EDITAL — Ministério da Educação e Saúde — Liceu Industrial da Paraíba — Prova de habilitação para o lugar de coadjuvante do ensino VIII, do curso de letras deste Liceu.

Faço publico achar-se aberta, pelo prazo de dez (10) dias, a conta desta data, as inscrições para a prova de habilitação para preenchimento do lugar de coadjuvante do ensino VIII no curso primário deste Liceu.

Os candidatos dirigirão seus requerimentos devidamente selados ao Diretor desta Repartição juntando os seguintes documentos:

a) prova de nacionalidade brasileira pela qual se verifique não contar idade inferior a dezoito anos nem superior a trinta e cinco.

b) o candidato deverá igualmente, fazer prova de identidade, pela apresentação de caderneta oficial de identidade, carteira profissional ou caderneta de reservista, juntando, tambem, duas fotografias tiradas de frente e sem chapéu.

Os candidatos habilitados nas provas só serão propostos para admissão depois de aprovados nos exames de sanidade e capacidade fisica.

O exame de habilitação constará de uma prova escrita em que o candidato demonstre conhecimento especializado do ensino que irá ministrar, tendo em vista o programa em vigor. Os candidatos habilitados nessa prova farão no dia imediato a prova de docência.

Os interessados poderão todos os dias uteis, das oito as dezeseis horas, pedir informações nesta secretaria.

Liceu Industrial da Paraíba, 20 de novembro de 1941.

Anibal Leal de Albuquerque — Respondendo pelo expediente do Diretor.

EDITAL — LEILÃO JUDICIAL — 3.ª vara — 3.º Cartório — O doutor Climaco Xavier da Cunha, Juiz de Direito da 3.ª vara da comarca de João Pessôa, capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa que no dia 2 do mês de dezembro vindouro, ás 14 horas, na sala das audiências, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda em leilão, pelo melhor preço, os bens penhorados por Abath & Cia., na ação executiva que move contra Pedro Alexandrino de Assis, constantes dos seguintes:—8 garrafas de cerveja Brahma, a 2$000 ou sejam 16$000; 8 garrafas de nectar Felipéia. .... 16$000; 6 garrafas de nectar dos deuses, 12$000; 3 litros de cognac L. Carvalho, 15$000; 3 meios litros de cognac Sanhauá, 9$000; 2 garrafas de genebra Iolanda, 6$000; 3 de genebra Fookink, 6$000; 2 garrafas de aguardente Santo Amaro, 3$000; 1 de aguardente Sanhauá, 1$500; 31 de alcool, 46$500; 40 de vinho Dreher 100$000; 8 de vinho Barbera .. 20$000; 8 de suco de uva. 12$000; 5 de Agua Santa Rita 5$000; 49 meias garrafas de gasosas Sanhauá, 24$500; 4 garrafas de Aguardente Vitória, 6$000; 3 de vinho genipapo 6$000; 67 garrafas de vinagre branco, 46$600; 83 latinhas pheno Carbol, 166$000; 16 latas de litro de óleo Sol Levante, 64$000; 15 quilos de Goiabada Primor . . 37$500; 9 quilos de bananada Peixe, 27$000; 19 canecos de chocolate, 9$500; 11 de andaluza, 5$500; 14 latas de meio quilo de manteiga Lirio, 63$000; 21 latas de quarto de manteiga Lirio, 52$500; 12 latas de massa de tomate, 24$000; 9 de ervilhas, 18$00; 6 de azeitona preta. .... 18$000; 6 de azeitona preta .... 22$000; 3 latas de cinco quilos de óleo de ricino, 45$000; 6 de pheno Carbol, 12$000; 60 quilos de bombons variados, 210$000; 24 garrafas vasias, 4$800; 20 quilos de arroz com casca .... 10$000; 36 quilos de café em caroço, 72$000; 25 pacotes de farinha das Mercês, 25$000; 12 pacotes de farinha Sabino Pinto, 12$000; 8 pacotes de farinha Pra Você, 8$000; 52 pacotes de Maizena, 52$000; 7 pacotes de açucar tipo "Rio", 7$000; 66 sapoleos Radium, 26$400; 1 maço de velas Guarani, 2$000; 3 quilos de óleo de ricino, 9$000; 7 quilos de feijão mulatinho, 3$500; 25 quilos de bombons variados. .. 75$000; 7 duzias de colheres pequenas, 14$000; 4 latas de biscoutos vazias, 8$000; 1 pacote de anil, 3$000; 12 caixas de pastilhas de hortelã, 60$000; 1 relogio de parede, 30$000; 20 caixas de botões diversos 40$000; 1 caixa de meias para crianças, 10$000; 8 latas de depósito, ... 16$000; 1 serrote usado, 2$000; 1 depósito de querozene, 20$000; 2 balanças de balcão com pesos, 60$000; 6 duzias de enfiadores para sapatos, 24$000; 60 charutos João Pessôa, 6$000; 8 Bororós, $800; 12 bremenses, 3$000; 20 Florinhas, 3$000; 18 Aimorés, 4$500; 1 martelo, 5$000; 1 caixa de sabão "Sol Levante". .... 20$000; 1 de sabão marmorizado, 30$000; 1 de sabão comum, 30$000; 20 barras de sabão variado, 10$000; 1 depósito de madeira, para farinha, 5$000; 1 filteiro para cigarros, 5$000; 1 pratileira com partes envidraçadas e o respectivo balcão, ... 300$000; 3 depósitos de vidros para bombons, 15$000; 1 mêsa de madeira, ordinária, 5$000; 1 sofá com 8 cadeiras, sendo duas de braços, 300$000; 1 porta chapéu, 60$000; 2 porta-bibelots. .. 40$000; 2 colunas, 20$000; 1 centro de sala, 10$000; 1 quadro de coração de Jesus, com instalação elétrica, 50$000; 1 quadro de S. Pedro, com instalação elétrica, 30$000; 3 quadros pequenos com fotografia, 20$000; 8 quadros pequenos, 8$000; 1 estatueta, 10$000; 1 imagem S. Teresinha, 5$000; 2 porta-jarros de metal, 5$000; 4 jardineiras, 8$000; 1 cama grande de frejó, com lestro de arame. .. 200$000; 1 colchão e 2 travesseiros, 10$000; 3 bandeiras carnavalescas do Clube 3 Aliados, .. 15$000; 1 toillet de frejó com gavetas e espelho, 150$000; 2 porta flores de vidros, 4$000; 1 bidet de frejó, 50$000; 1 cama de frejó, 150$000; 1 cama de solteiro com colchão e travesseiro, 100$000; 1 bidet de frejó, contendo um vaso, 20$000; 1 toillet com gavetas e espelho quebrado, 60$000; uma taça de metal, 10$000; 2 porta-flores de metal, 6$000; 1 mesinha velha com duas gavetas, 10$000; 1 santuário com 5 imagens, 100$000; 3 jarrinhos para flores, 3$000; 2 estampas da Virgem, 2$000; 1 castiçal, 1$000; 1 guarda-roupa de frejó, 200$000; 1 máquina de costura "Singer" bem usada, 300$000; 1 lança carnavalesca, 5$000; 1 guarda-louça de frejó, 100$000, 1 mêsa de jantar, ... 60$000; 1 mesinha de frejó, com duas resfriadeiras, 40$000; 6 cadeiras de junco, sendo duas de braços, 40$000; 2 bules de agath, 4$000; 21 casais de chicaras. .. 21$000; 1 canjeirão de vidro. .. 3$000; 1 quartinha de vidro. .. 2$000; 7 copos de vidro, 7$000; 1 açucareiro de louça, 3$000; 1 bule de agath, 3$000; 1 licoreira com bandeija de metal, 2$000; 2 doceiras de vidro, 4$000; 1 terrina de louça, 4$000; 1 prato de travessa de louça, 3$000; 1 biscoiteira de vidro, 3$000; 1 saladeira de vidro, 3$000; 1 quadro de ceia larga, 10$000; 6 quadrinhos de retratos, 3$000; 1 abat-jour de madeira, 1$000; 2 malas velhas contendo roupas de cama e cadeiras, 100$000; 1 cadeira de vime, 10$000; 1 cabide de madeira para cosinha, 10$000; 1 cofre de ferro muito antigo, 50$000; 97 lampadas elétricas, 194$000; 2 escadas de madeiras, 10$000; 1 talhadeira, 3$000; 1 capacho de ferro, 5$000; 1 caçarola de agath, 5$000; 2 imperfeitas, ... 3$000; 1 de aluminio, 3$000; 1 frigideira, 3$000; 1 caldeirão de agath, 1$000; 1 mantegueira, 1$000; 2 papeiros de aluminio, 2$000; 1 concha, $500; 3 facas, 1$500; 3 colheres de sopa, 1$500; 4 colheres de chá, 1$000; 1 mêsa de cosinha, 5$000; 1 lavatório com jarro e bacia, 15$000; 1 porta toalha de flandres, 3$000; 4 depósitos de flandres, 4$000; 1 cabide de ferro, 10$000; 7 quilos de café em caroço, 14$000; perfazendo tudo o total de .... 4:823$700. E para conhecimento de todos, e de quem lançar quizer nos bens acima descritos, e avaliados, expediu-se o presente, que será afixado no local do costume e publicado na Imprensa Oficial por três vezes e na fórma da lei. Dado e passado, nesta cidade de João Pessôa, aos 20 de novembro de mil novecentos e quarenta e um. Eu, **Eunapio da Silva Torres**, escrivão fiz datilografar e subscrevi. Eu, **Eunapio da Silva Torres** escrivão o subscrevo e assino. **Climaco Xavier da Cunha**, Juiz de Direito da 3.ª vara.

EDITAL de venda em leilão — 4º Cartório — O dr. Rivaldo Pereira, Suplente de Juiz de Direito da primeira vara da comarca desta capital em exercicio em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que ás 14 horas do dia 12 do mês de dezembro p. vindouro, na sala das audiências no prédio n.º 42 á rua das Trincheiras desta capital, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer levará a leilão pelo maior preço que fôr encontrado a **casa n.º 101 sita á rua Vicente Jardim desta capital, bairro de Cruz do Peixe**, a qual foi penhorado por **José Catolé da Silva a João Pereira** e avaliada pela soma de ..... 1:000$000 (um conto de réis). E para conhecimento de todos vai publicado este edital pela imprensa e afixado no local do costume na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 20 de novembro de 1941. Eu, **João Nunes Travassos**, escrivão o datilografei e subscrevi. (a.) **Rivaldo Pereira**. Conforme o original; dou fé.

João Pessôa, 20 de novembro de 1941.

O escrivão — **João Nunes Travassos.**

CÓPIA — EDITAL de praça om o prazo de vinte dias. — O dr. Antonio Dantas de Almeida, Juiz de de Direito da comarca de Brejo do Cruz, do Estado da Paraíba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias, virem que, ás quatorze horas do dia dezesete de janeiro do próximo ano de mil novecentos e quarenta e dois, á frente do edifício da Prefeitura Municipal desta cidade, o porteiro dos auditórios trará a publico pregão de vendo e arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer além das avaliações, os imoveis constantes do laudo de avaliação que se acham encravados no sitio e data Emas desta comarca, tendo por limites ao nascente as terras dos herdeiros de Antonio Catumbé Filho; ao poente com a propriedade Desterro; ao sul com o riacho denominado Riacho das Emas e ao norte com a propriedade Jatobá, cujos imoveis avaliados por três contos duzentos e dezesete mil quinhentos e oitenta reis (3:217$580), **pertencem aos menores Nilton Alves de Andrade, Nelson Alves de Andrade, Francisca Guimarães de Andrade, Maria de Lourdes de Andrade, Ana Guimarães de Andrade e José Guimarães de Andrade, representados por seu tutor Lauro Maia**, que teve autorização legal. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital de vinte dias que será publicado na Imprensa Oficial do Estado e junto cópia aos autos. Dado e passado nesta cidade de Brejo do Cruz, aos três dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e quarenta e um. Eu, **José Januário Nobre**, escrivão o escrevi. (a.) **Antonio Dantas de Almeida**. Está conforme com o original em meu poder e cartório, o qual conferi subscrevo e assino em publico e raso; dou fé. Brejo do Cruz, 3 de novembro de 1941. **José Januário Nobre**, escrivão do 2.º oficio.

EDITAL de citação — 4.º Cartório — O dr. Rivaldo Pereira, Suplente no exercicio do Juiz de Direito da primeira vara da comarca da capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, dêle noticia tiverem e interessar possa que pelo dr. 1.º promotor publico da comarca **foi denunciado** dos acusados **João Roberto da Silva vulgo "João Doutor"** com 25 anos de idade, solteiro, natural desta capital jornaleiro, analfabeto, residente á rua Indio Poti n.º 470 do bairro de Oitizeiro nesta capital; **Francisco Roberto da Silva, vulgo "Bisnoca" solteiro**, natural desta capital, filho de José Roberto da Silva, jornaleiro, analfabeto, residente no mesmo lugar Oitizeiro e **João Pacifico da Silva**, solteiro, jornaleiro, filho de Vaz Pacifico da Silva, analfabeto, residente no dito lugar Oitizeiro desta capital, como incursos nas penas do art. 303 da Consolidação das Leis Penais. E não se encontrando ditos acusados nesta capital, conforme foi certificado pelo oficial de justiça encarregado da diligência ordenei se expedisse este edital pelo qual cito, chamo e hei por citados ditos acusados para comparecerem a presença deste Juizo ás 14 horas do dia 12 do mês de dezembro p. vindouro na sala das audiências no prédio n.º 42 á rua das Trincheiras desta capital, a fim de se verem processar pelo crime de que fôram denunciados e assistirem aos demais ulteriores termos do processo até final sob pena de revelia. E para conhecimento de todos vai este edital publicado pela imprensa e afixado no local do costume na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 20 de novembro de 1941. Eu, **João Nunes Travassos**, escrivão o datilografei e subscrevo. O escrivão do crime **João Nunes Travassos. Rivaldo Pereira**. Conforme o original, dou fé.

João Pessôa, 20 de novembro de 1941.

O escrivão do crime — **João Nunes Travassos.**

EDITAL de citação — 4º Cartório — O dr. Rivaldo Pereira Suplente de Juiz de Direito da primeira vara da comarca da capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, dêle noticia tiverem e interessar possa que pelo dr. 1.º promotor publico da comarca foi **denunciado** de **Felix Inácio da Silva**, de 19 anos de idade, filho de Manuel Inácio da Silva, natural deste Estado, solteiro, carroceiro, residente nesta capital á avenida Meira de Menezes, cuja casa os autos não mencionam o n.º como incurso nas penas dos arts. 267 e 270 da Consolidação das Leis Penais, e não se encontrando dito acusado nesta cidade conforme foi certificado pelo oficial de justiça encarregado da diligência, ordenei se expedisse este edital, pelo qual chamo e hei por citado dito sumariado para ás 14 horas do dia 10 do mês de dezembro p. vindouro comparecer á presença deste Juizo na sala das audiências no prédio n.º 42 á rua das Trincheiras desta capital a fim de ser interrogado e acompanhar aos demais ulteriores termos do processo até final sob pena de revelia. E para conhecimento de todos vai publicado este edital pela imprensa e afixado no local do costume na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 20 de novembro de 1941. Eu, **João Nunes Travassos**, escrivão o datilografei e subscrevo. **Rivaldo Pereira**. Conforme o original, dou fé.

João Pessôa, 20 de novembro de 1941.

O escrivão do crime — **João Nunes Travassos.**

EDITAL de intimação para formação de culpa de Messias Mendes de Sousa. — O dr. Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 2.ª vara da comarca da capital por virtude da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital com o prazo de 30 dias virem que o 2.º promotor publico da comarca, denunciou de **Messias Mendes de Sousa**, brasileiro, solteiro, natural de Guarabira, deste Estado, filho de Minervino Mendes de Sousa, padeiro, residente na avenida Inácio Evaristo n.º 146, bairro de Torrelandia, nesta cidade, como incurso no art. 303 da Consolidação das Leis Penais. E como não tenha sido possivel intimá-lo pessoalmente, por se haver foragido, chama e cita o referido denunciado a comparecer neste Juizo, no dia 18 de dezembro, próximo vindouro, ás 14 horas, a fim de ser interrogado, assistir ao sumário do processo e acompanhá-lo em todos os seus termos, até final sentença e sua execução, sôbre pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e do dito acusado, mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no jornal oficial A UNIÃO. Outrossim, faz saber que as audiências deste Juizo se fazem no pavimento terreo do prédio da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba, na rua das Trincheiras n.º 42, nesta cidade. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 18 dias do mês de novembro de 1941. Eu, **Milton Peixoto de Vasconcélos**, escrevente autorizado o fiz datilografar. E eu, **Pedro Ulisses de Carvalho**, escrivão o subscrevo. **Manuel Maia de Vasconcélos**.

EDITAL de citação — O dr. Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 2.ª vara, da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faço saber que por este Juizo e cartório do 1.º oficio, foi iniciado o inventário dos bens deixados por **Osana da Nóbrega Dantas**, sendo nomeado e compromissado inventariante o seu irmão des. Bartolo da Nóbrega Dantas, que apresentou e prestou as declarações de inventariante e descrição de bens e herdeiros. Após essas declarações despachei nos autos o seguinte: — citem-se os herdeiros e representante da Fazenda do Estado, para no prazo legal, dizerem sôbre as declarações de folhas, e para os demais termos do processo. Os herdeiros residentes fóra do Estado deverão ser citados por edital, com o prazo de 60 dias, na fórma da lei. João Pessôa, 14 de novembro de 1941. Manuel Maia. Em virtude do que ficam citados, o cirurgião dentista Francisco da Nóbrega Dantas, casado com d. Laura da Nóbrega Dantas, d. Elisa Dantas de Brito, casada com o bel. Abner Pereira de Brito, em lugar incerto e não sabido, pelo prazo de 60 dias, a contar da publicação deste no diário oficial, órgão do Estado, para dizer sôbre as declarações do inventariante e demais termos e átos do inventário, com pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 18 dias de novembro de 1941. Eu **Pedro Ulisses de Carvalho**, escrivão o subscrevo. **Manuel Maia de Vasconcélos**.

---

(797) — CÓPIA — EDITAL de praça com o prazo de trinta dias. — O dr. Antonio Dantas de Almeida, Juiz de Direito da comarca de Brejo do Cruz,

NA POLICIA

(Conclusão da 8.ª pag.)

pio nos mostrou os seus pés que bem atestavam a longa caminhada empreendida.

CONDENADO A 30 ANOS DE PRISAO

Foi recolhido á Casa de Detenção o individuo Pedro Alves de Lima, vulgo "Pedrão", condenado pela Justiça Publica da comarca de Sapé á pena de 30 anos de prisão simples, pelos crimes praticados.

POSTO EM LIBERDADE

Foi posto em liberdade o réu João Lourenço por ter obtido livramento condicional.

IDENTIFICADO COMO LADRAO

Apresentado pela Delegacia Especial de Investigações e Capturas da Capital, acha-se identificado no Registro Geral o individuo Osvaldo Silva de Oliveira, por crime de furto.

MOVIMENTO CRIMINAL

Para a elaboração da Estatistica Criminal do Estado, remeteram os delegados de policia de Sapé, Cabedêlo, Bonito, Teixeira, Taperoá, Conceição, Souza, Princêsa Isabel, Itaporanga e Cuité, os mapas do movimento criminal e de suicidios ocorridos em seus distritos e referente ao mês de outubro findo.

INFORMAÇOES EXPEDIDAS

Satisfazendo ás solicitações dos gabinêtes congêneres, o Instituto Médico Legal remeteu, ontem, informações diversas ao diretor do Instituto de Criminologia de Niteroi, do Estado do Rio de Janeiro; diretor do Gabinête de Identificação de Cuiabá; chefe de Secção de Identificação de Minas Gerais e diretor do Gabinête de Identificação de Goiaz.

PETIÇÕES DESPACHADAS

Fôram informadas pelo Instituto Médico Legal, petições pertencentes a José Fernandes Vieira, Antonio Gomes Carneiro, José Gonçalo Ribeiro, Afredo Bento Rodrigues, Antonio Ferreira Filho, Severino Silva Lima, José Rodrigues de Souza e Ismael Pedro Guedes.

EXAMES PERICIAIS

Submeteram-se a exames periciais no Instituto Médico Legal os pacientes João Severino Bezerra e Americo Francisco Dias, vitimas de ferimento leve e residentes na Torrelandia, suburbio da Capital.

CARTEIRAS DE IDENTIDADE

O Instituto Médico Legal expediu, ontem, carteiras de identidade a Nicola Imbelloni e Manuel Pereira da Costa, residentes nesta cidade.

---

do Estado da Paraiba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital de praça com o prazo de 30 dias virem, ou dêle noticia tiverem, que ás quatorze horas do dia dezenove de janeiro do próximo ano de mil novecentos e quarenta e dois, á frente do edificio da Prefeitura Municipal desta cidade, o porteiro dos auditórios trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer além das avaliações uma casa de tijolo coberta de telha, com uma porta e três janelas de frente, tendo calçada e muro, confrontando-se de um lado com uma casa do senhor João Eliseu de Medeiros, de outro lado com uma casa do senhor José Fausto, **na vila de São Mamêdes da comarca de Santa Luzia**, pertencente ao executado **José Augusto de Amorim**, a qual se acha em poder do depositário publico cidadão Francisco Eliseu de Medeiros, cuja casa avaliada por três contos de réis (3:000$000), a requerimento do órgão do Ministério **publico para o pagamento do referido executivo fiscal, multa e custas**. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será publicado três vezes na imprensa oficial do Estado e junto cópia aos autos da execução. Dado e passado nesta cidade de Brejo do Cruz, aos oito dias do mês de novembro de mil novecentos e quarenta e um. Eu, **José Januário Nobre**, escrivão o datilografei. (a.) **Antonio Dantas de Almeida**. Está conforme com o original em meu poder e cartório, o qual conferi subscrevo e assino em publico e raso: dou fé. Brejo do Cruz, 8 de novembro de 1941. **José Januário Nobre** — Escrivão do 2.º oficio

---

A agave é planta que produz muitos anos e apresenta lucros que superam quasi sempre os de muita cultura que o nosso lavrador pratica em grande escala.

SECÇÃO LIVRE

† **D. HERMELINDA FERNANDES CUNHA**

Missa de 1.º aniversário

Dr. Paulo de Albuquerque Montenegro, dr. Atilio Rota e senhora, convidam os parentes e amigos de Hermelinda, para assistirem á missa que em intenção de sua alma, mandam rezar no dia 22 do corrente (sábado) ás 7 horas na Ordem 3.ª do Carmo.

Por êsse áto de piedade cristã agradecem, antecipadamente

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE CAMPINA GRANDE

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

2.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. Presidente e de conformidade com o art. 60 de nossos Estatutos, ficam convocados todos os srs. associados quites para a eleição de diretoria que deverá dirigir esta Associação no periodo a findar-se em 2 de dezembro de 1942 e que será realizada em nossa séde, ás 19,30 do dia 24 do corrente.

Em se tratando de 2.ª convocação, a eleição se processará com qualquer numero de socios presentes, de acôrdo com o art. 55.

Campina Grande, 17 de novembro de 1941.

Nestor D. Couto — 1.º Secretário.

Apolice extraviada

Venho, por intermédio do presente, fazer ciente ao publico que se extraviou minha apólice de seguro de vida n.º 4049, emitida pela METROPOLE, Companhia Nacional de Seguros Gerais, ficando, portanto, a mesma sem efeito, caso seja encontrada.

Campina Grande 19 de novembro de 1941.

(a.) Clodomir Caminha

(A firma está devidamente reconhecida)

AVISO A' PRAÇA

Tendo-se extraviado o original do conhecimento n.º 141, referente a (4) quatro bordalezas c/ vinho, pesando bruto 540 quilos, da marca "C. R. B.", embarcadas no porto de Porto Alegre, pela firma **Paulo Salton & Cia.** no n/m "Farrapo", d/ Emprêza, entrado em Cabedêlo no dia 2 de outubro p. passado, consignadas "A ORDEM", vimos pelo presente aviso, dar ciência, de que faremos entrega da mercadoria citada, si não houver quem possa apresentar reclamação contra esse áto, aos srs. J. Honorato & Cia. Ltd., d/ Praça, de acôrdo com os decretos n.ºs. 19.473, de 10/12/930 e 19.754, de 19/3/931, do Govêrno Federal.

João Pessôa, 19 de novembro de 1941.

Loide Brasileiro — Patrimônio Nacional — **Basileu Gomes** — Agente.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Convocação da Junta Definitória

O vice-provedor em exercicio de acôrdo com o § 1.º do art. 23 do vigente Compromisso convida aos srs. Definidores para comparecerem ás 8 1/2 horas do dia 23 do corrente (domingo), na Igreja, séde dessa pia instituição, a fim de tratarem de interesses peculiares á administração da Santa Casa.

João Pessôa, 20 de novembro de 1941.

Des. Manuel Ildefonso de O. Azevêdo

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

13.º sorteio de resgate com premios das apolices pernambucanas

A Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro participa ao publico e, em particular, aos portadores das apolices pernambucanas, que fará realizar, no dia 29 do corrente, ás 9 horas, o 13.º sorteio de resgate com premios dêsses titulos, de que é distribuidora.

O sorteio será realizado no edificio da Matriz da Caixa Economica, á rua 13 de Maio, 35, 4.º andar, concorrendo os titulos aos 63 premios seguintes:

1 premio de	600:000$000
1 premio de	50:000$000
2 premios de	10:000$000
4 premios de	5:000$000
5 premios de	2:000$000
50 premios de	1:000$000

As apólices sorteadas serão resgatadas pelo valor respectivo do premio e ao sorteio, nos têrmos do § 5.º do artigo 1.º das instruções baixadas pelo govêrno do Estado de Pernambuco, com o áto n.º 749, de 5 de agosto de 1935, e concorrerão todas as apólices emitidas.

(A.) Veiga Faria, diretor da Carteira de Titulos.

HOJE ! NA VITORIOSA "SESSÃO POPULAR" DO "REX" — UMA OPERETA BASEADA NA VIDA DE VITOR HERBERT, O COMPOSITOR QUE MUSICOU AS PALAVRAS QUE TODOS OS NAMORADOS DIZEM !

SONHO MARAVILHOSO

Allan Jones — Mary Martin — Walter Connolly

BRINDE: — UMA SURPRESA

HOJE ! GRANDE MATINEE A'S 4,15 HORAS — 1$000 GERAL

DEUSES DE BARRO

DOMINGO — REX — DOMINGO

O drama de um homem que, vitima de um erro, se crucifica no mais acidentado dos destinos

EDWARD G. ROBINSON — simplesmente magistral ! com RUTH HUSSEY e GENE LOCKHART

ESCRAVO DE UM ERRO!

A odisséia do rei dos dinamitadores

METRO GOLDWYN MAYER

FELIPÉIA HOJE A'S 7,15 HORAS —:— 1$100 — $800

4.ª série — **O GRANDE GUERREIRO**

e mais — **SENTINELA AVANÇADA**

COMPLEMENTOS

JAGUARIBE HOJE — "Sessão Popular" —:— $600

LARANJA DA CHINA

COMPLEMENTOS

PLAZA ! — DOMINGO, LANÇAMENTO EXTRA !

Uma aventura de emoções eletrizantes vivida por um reporter nas vesperas de setembro de 1939, quando um rastilho de polvora ameaçava o mundo !

CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO

E' a história dos acontecimentos de hoje na Europa

JOEL MAC CREA — LORAINE DAY — HERBERT MARSHALL

Um filme da mais palpitante atualidade numa sintese dramática da grande tragédia que hoje envolve toda Europa

"PLAZA" — HOJE, MATINEE A'S 4 HORAS — PREÇO 1$000

TORCHY BRINCA COM FOGO

UMA GOZADISSIMA COMEDIA DA "WARNER"

TERÇA FEIRA — GRANDIOSA "SESSÃO COLOSSO" NO "PLAZA"

A IMPERATRIZ LOUCA!

Uma super-produção da "Warner" para dar aos "fans" uma nova e radiante estréia, MEDEA DE NOVARA, relatando num episódio histórico, a vida infortunada de um vulto histórico que mais que uma rainha, mais que uma imperatriz, soube ser mulher e mulher que tudo afrontou por seu amôr !

A IMPERATRIZ LOUCA!

LIONEL ATWILL — CONRAD NAGEL

E MAIS O COLOSSAL FILME DA R K O RADIO

RIRUÊTAS DO DESTINO

ASTORIA HOJE — DOIS FILMES —:— PREÇO $800

SEGRÊDO DOS JURADOS — um filme policial

CAÍDO DO CÉU — com Bing Crosby e Joan Blondell

SANTA ROSA HOJE A'S 7½ HORAS —:— PREÇO 1$000

1.° Entre o Amôr e a Vida — 2.° Os Bambas na Alta Sociedade

METROPOLE

HOJE — A's 7½ horas — HOJE

21° DIA DO MÊS DE ANIVERSARIO !

"Sessão da Alegria" — Preço unico $600

Venham aprender a dansar "La Cumparsita". Vejam outro pequeno atôr cinematográfico muito parecido com Baby Sandy. Emoção e alegria ! Cesar Romero, Marjorie Weaver e Virginia Filed, em

CORAÇÃO DE BANDIDO

COMPLEMENTOS

Amanhã — Matinée ás 4 horas — Soirée ás 7½ — O "Robin Hood" a cavalo pelos bélos panoramas do oéste americano ! A conflagração norte-sul dos Estdaos Unidos ! Errol Flynn e Miriam Hopkins em "CARAVANA DO OURO".

3.ª feira — A encantadora Ann Gills, a estrêla de Tom Sawyer em — AS AVENTURAS DE LILI

Já sabia que — as TRAÇAS podem causar grandes estragos?

Mate as traças e suas larvas com FLIT

Proteja o seu guarda-roupa. Exija Flit para o defender das traças. As imitações são geralmente ineficazes—muitas vezes perigosas—e, quasi sempre, dinheiro desperdiçado. Flit é vendido sómente em lata amarela, inviolável, com o soldadinho e a faixa preta. Flit pulverizado não mancha.

Recuse os substitutos de Flit. Se não tem o soldadinho na lata, não é Flit.

FLIT

Clinica Médica

DR. MIRANDA FREIRE

Doenças do Coração — Aorta — Estomago — Figado Intestinos e Rins

ELETROCARDIOGRAFIA

CONSULTORIO : — DUQUE DE CAXIAS, 552

RESIDENCIA : — PARQUE SOLON DE LUCENA, 36

Telefône 1570

Consultas das 14 ás 18 horas

João Pessôa —:— PARAÍBA

DR. EDSON DE ALMEIDA

Chefe da Clinica Dermato-Sifiligráfica da Santa Casa e do Dispensário de Doenças da Pele do Centro de Saúde.

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS

Tratamento por processos especializados das afecções da pele, unhas, pêlos e do COURO CABELUDO

Orientação moderna no tratamento da Sifilis e dos tumores malignos da pele.

ELETRICIDADE MÉDICA

DIARIAMENTE DAS 14 A'S 17 HORAS

Consultório: RUA VISCONTE DE PELOTAS, 289

Residência: AVENIDA DOS ESTADOS

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

Agênte: — BASILEU GOMES — Praça Antenor Navarro, 31 — Fône 1.443

NAVIOS EM TRANSITO

PARA O NORTE

(Linha Manáus — Buenos-Aires)

Paquête ALMIRANTE ALEXANDRINO — Esperado no dia 6 de dezembro, saindo no mesmo dia para os portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Obidos, Santarém, Itacoatiára e Manáus.

PARA O SUL

(Linha Natal — Porto Alegre)

Cargueiro JANGADEIRO — Esperado no dia 24 de novembro, saindo no mesmo dia para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Cargueiro CARIOCA — Esperado no dia 1.° de dezembro, saindo no mesmo dia para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PARA VENEZUELA E AMÉRICA DO NORTE

Paquête CUYABÁ' — Esperado no dia 2 de dezembro, saindo no mesmo dia para os portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, La Guaira, Port of Spain e New-York.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Fône 1424 — Praça Antenor Navarro, 53-sob.

LINHA RAPIDA ENTRE CABEDÊLO E PORTO ALEGRE

"ITATINGA"

Chegará terça-feira, 25 do corrente e sairá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAIDAS:

"ITAGIBA" — Chegará sábado, 29 do corrente.

A V I S O

As passagens serão vendidas mediante apresentação do atestado de vacina.

Informações com o agente — P. BANDEIRA DA CRUZ

LLOYD NACIONAL S. A.

SÉDE — RIO DE JANEIRO

PARA O SUL

Cargueiro CAMPEIRO — Esperado no dia 22, saindo após para Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Antonina e Paranaguá.

PARA O NORTE

ARTUR & CIA. — Agentes

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 39

Muitos anos dura uma lavoura de mamona, produzindo compensadoramente. Lavrador que funda cultura da preciosa oleaginosa é lavrador avisado, com grandes possibilidades de vencer na vida.

Plantar agave é preparar-se para ter um produto de grande valôr e de mercado certo, sem temer estiadas ou chuvas extemporaneas.

A Escola de Agronomia do Nordéste é um estabelecimento de ensino, equiparado, que vale como uma garantia de eficiência dos que a frequentam.

PEQUENOS ANUNCIOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ALUGA-SE — COMPRA-SE — PRECISA-SE — VENDE-SE

CURSO DE ADMISSÃO — Maria Amélia Torres, avisa aos interessados que o seu curso de férias, destinado ao preparo de alunos a exame de admissão, funcionará como nos anos anteriores, no Grupo Escolar "Antonio Pessôa" (Av. B. Rohan). O expediente, que terá inicio no dia 20 do corrente, será de 8 ás 11 horas. Residência: Rua da Republica, 792 — Fone 1221. — Pagamento adiantado.

OTIMO negócio — Vende-se a Confeitaria "Aliança", situada na Praça 1817 n.° 7, o ponto mais central da cidade.

TERRENO — Precisa-se adquirir um terreno nas imediações do Parque Solon de Lucena, Instituto de Educação ou Av. dos Estados. Até 4:000$000.

Negócio direto; não se aceita intermediario. A tratar á rua 13 de Maio n.° 656.

VENDE-SE o Caldo de Cana situado defronte do Cine-Jaguaribe, a tratar no mesmo.

VENDE-SE uma sala de jantar com 9 peças e uma de visita com 4 peças; a tratar a Avenida Camilo de Holanda n.° 652.

CABÊLOS BRANCOS

Evitam-se e desaparecem com "LOÇÃO JUVENIL"

Usada como loção, não é tintura.

Depósito: Farmácia MINERVA — rua da Republica — João Pessôa

DROGARIA CAHINO

Rua Maciel Pinheiro n.° 88

DROGARIA COSTA

Rua Maciel Pinheiro, 56

e MODA INFANTIL

BARATINHAS MIÚDAS

Só desaparecem com o uso do único produto liquido que atrae e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas.

"BARAFORMIGA 31"

Encontra-se nas bôas Farmácias e Drogarias

DROGARIA LONDRES

Rua Maciel Pinheiro, 124

A HORA ESPORTIVA

SE por um lado registra-se um desolador aspecto nas atividades do futebol paraibano, já o mesmo não sucede com outras modalidades esportivas, tais como tenis, volei e basquete, em que a atuação dos nossos jogadores tem sido brilhantemente evidenciada. Possuimos algumas equipes de jogadores de volei e basquete em excelente fórma; jogamos com os melhores conjuntos do nordéste; e, se algumas vezes, temos perdido, é porque a sorte há conspirado contra as nossas côres; nunca, por falta de preparo técnico dos nossos elementos. Nêsse particular, praticamos um jôgo de classe e póde-se até apontar êsse fato curioso dos clubes de Recife ostentarem nos seus quadros de volei e basquete três, e quatro e, ás vezes, mais elementos paraibanos. No que diz respeito á aristocratica prática do tenis, a Paraiba se prepara com singular tenacidade e brilhantismo. Realizam-se treinos concorridos nas quadras do E. C. "Cabo Branco", e dos quais participam as figuras mais distintas da sociedade. E' pena que não haja um esfôrço com o fim de despertar o espirito de competição entre os tenistas paraibanos, de maneira a ser organizado um campeonato entre os clubes locais. Ora, se tal animo e fôrça de vontade, compreensão e sentido esportivos animam a prática dêsses jôgos, não vêmos por que não se pôssa criar ambiente igual para o futebol, quando é êsse o mais popular e de regulamentação muito menos sevéra que a dos demais desportos. Em nosso meio, os clubes preferem se entregar ao incentivo do volei e do basquete; é claro que com prejuizo próprio, porque êsses desportos estarão distantes de constituir fonte de renda para êles. Seria obra útil e, nêste momento, particularmente estimavel, que se tratasse de renovar o nosso ambiente esportivo, iniciando-se, dêsde já, um movimento enérgico, com o fim de levantar o malfadado futebol paraibano. Sabe-se, pelo menos, que já existe a possibilidade dos dois maiores clubes da cidade se defrontarem, no próximo ano, no Campeonato estadual de futebol, visto que o "Astréia" acaba de registrar o seu quadro na Federação e, segundo se espera, virá o "Cabo Branco" proximamente tomar atitude idêntica. Declarar-se-á, assim, um verdadeiro "Flá-Flu", do qual, necessariamente, resultará modificação na vida esportiva da cidade, dando margem ao florescimento do jôgo bretão na Paraiba, de modo a rehabilitar o trabalho dos nossos pebolistas. Mas, para que isso aconteça, é preciso que haja previamente uma verdadeira politica de entendimento entre os clubes; e que essa politica se exerça com a finalidade maior de levantar o nosso futebol. Levantá-lo a todo custo. Criar para a nossa terra uma situação mais vantajosa nas atividades dêsse jôgo e permitir que, no quadro da vida esportiva nacional, a Paraiba se apresente com um padrão de futebol que melhor corresponda á dedicação, entusiasmo e espirito de sacrificio dos nossos amadores. Essa tarefa compete principalmente aos dois prestigiosos clubes da cidade; êles congregam os elementos mais idôneos, de maior responsabilidade e critério e pelos quais se tem manifestado um simpático interêsse pelas coisas do esporte em nossa terra. Dos clubes menores não é menos estimavel a contribuição que se espera para êsse trabalho, que representa, em suma, um grande incentivo ao esporte, no meio paraibano. — ALUIZIO PAREDES.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 21 de novembro de 1941

FEDERAÇÃO DESPORTIVA PARAIBANA

Nota oficial

A diretoria da Federação Desportiva Paraibana torna publico o seguinte:

a) não permitirá que a assistência por ocasião de jógos promova disturbios ou provoque os jogadores disputantes e dirija grosserias ao juiz da partida.

A não observancia dessa advertência redundará na retirada dos faltosos do Estádio:

b) não será permitido, também, o ingresso de espectadores visivelmente alcoolizados, a fim de evitar possiveis provocações;

c) a autoridade do juiz deverá ser acatada pelos jogadores preliantes, e, qualquer desacato ou agressão ao mesmo ou entre os próprios disputantes, será rigorosamente punido por esta Entidade, sendo os agressores imediatamente entregues á policia.

Para cumprimento dessas medidas, a Federação já entrou em entendimento com o sr. Chefe de Policia, o qual deu o seu inteiro apôio.

CAMPEONATO DE CESTOBÓL DO CLUBE ASTRÉIA

A luta de hoje entre o "Espéria" e o "Tapajós"

A peleja que hoje se travará na quadra do *Astréia*, em disputa do campeonato interno de basqueteból do sodalicio de Tambiá, é das mais importantes do certame, pois mostrará ao vencedor da mesma novas possibilidades para uma bôa colocação.

Serão contendores os quintétos do *Esperia* e do *Tapajós*, congregando ambos muitos dos bons cestebolistas do *Astréia*.

Na equipe do *Tapajós*, são figuras de destaque os guardas Assis e Morais, aparecendo no ataque, em primeiro plano, Cacáu e Campinense.

No quadro do *Esperia* ha elementos de valor, como Adalberto, Hugo, Orlando, etc.

A partida de hoje dará inicio ao 2.º turno do campeonato, que, a fim de ainda ser terminado êste mês, será realizado com dois jógos por semana.

O jógo será arbitrado pelo juiz Idalvo Toscano, servindo de fiscal o esportista João Albuquerque.

CONVOCAÇÃO OFICIAL

A direção de esportes do *Astréia* está convocando para hoje, ás 19,30, os seguintes basquetebóleres que deverão participar do jógo de campeonato interno *Esperia* x *Tapajós*:

Edimar, Hugo, Adalberto, Orlando, Indio, Amorim, Assis, Morais, Cacáu, Campinense, Danival e Arcela.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBÓL

Baianos x Cearenses e Paraná x Pará

O Campeonato Brasileiro de Futeból que vem alcançando já as partidas mais importantes, com as semi-finais, vai proporcionar hoje ao publico do Rio e de S. Paulo, mais dois encontros bastantes interessantes que devem agradar, especialmente ás colonias dos times em luta.

Na capital da Republica, no estádio do *Fluminense*, baianos e cearenses lutarão pelo direito de enfrentar mais tarde os pernambucanos.

Como são dos quadros mais cotados entre os nortistas, a luta que vai ser travada entre ambos, deve oferecer lances interessantes.

No estádio de Pacaembú, os paraenses enfrentarão o scratch do Paraná.

Os nortistas sempre se destacaram nos certames passados e embora tenham pela frente um time mais traquejado, póde perfeitamente surgir como vencedor. Mas a imprensa do Paraná afirma que o quadro representativo do Estado está bom e deve se classificar para o *match* seguinte.

Os juizes para êsses dois esperados *matchs* serão fornecidos pelas entidades locais.

Ambos terão inicio ás 21 horas.

A seleção paulista mais provavel para o campeonato brasileiro

SÃO PAULO, 20 — Segundo se noticia, e de acôrdo com declarações do técnico Del Débio, a seleção paulista mais provavel de figurar no Campeonato Brasileiro de Futeból será assim formada:

Ciro, Agostinho e Chico Prêto.

Jango, Brandão e Del Néro.

Claudio, Servilio, Milani, Lima e Pipi.

Viajam os gaúchos

PORTO ALEGRE, 20 — Por via terrestre, partiu para São Paulo, a delegação gaucha que vai disputar o Campeonato Brasileiro de Futeból e extenderá sua viagem ao Rio.

POLICIAMENTO REFORÇADO

RIO, 20 — A *F. M. F.* vem de solicitar das autoridade competentes, policiamento reforçado, como medida de segurança, para o jógo do próximo domingo, na Gávea, entre o *Flamengo* e o *Fluminense*.

Gráfico Voleiból Clube

Acha-se em vias de conclusão a quadra de vólei do *Gráfico*, que será inaugurada dentro de 10 dias.

Na data da inauguração haverá um programa esportivo, sendo nomeada uma comissão para tratar dos festejos.

Tieté Esporte Clube

(OFICIAL)

A diretoria do *Tieté*, com o apôio da Assembléia Geral, não se conformando com alguns átos das *A. S. D.*, resolveu solicitar sua desfiliação da mentôra do esporte menor, abrindo mão de quaisquer vantagens que tenha no presente campeonato.

Mistura x Guaraná

No próximo domingo, será realizado um encontro de futeból entre os clubes acima.

Os dois quadros estão bem treinados e o *Guaraná* é a primeira vez que pisa o gramado suburbano.

Os quadros formarão assim:

Guaraná: Sátiro — Chocolate — Baetana — Francelino — Doutor — Guariba — Fernandes — Magro — Tatá — Bicudo e Doburro.

Mistura: Jaime — Violão — Josué — Edésio — Lula — Lino — Pequeno — Inaldo — Mário — Ivan e Baratão.

CAMPEONATO CARIÓCA DE FUTEBÓL

Os jógos finais do campeonato

Para domingo próximo está marcada a ultima rodada do Campeonato Carioca.

Os encontros, que encerram a temporada oficial da *Federação Metropolitana de Futeból*, são os seguintes:

Botafógo x *Vasco* — No campo da rua General Severiano.

Madureira x *Bangú* — No estádio "Anicéto Moscôso".

Flamengo x *Fluminense* — No campo da Gávea.

DISCO

Batido o recorde feminino do lançamento de disco

BUENOS AIRES, 20 — No certame atual denominado "Primavéra", no qual as atlétas argentinas aparecem a caráter, a senhora Ilce Mélo Prise, conseguiu melhorar o récorde sul-americano do lançamento do disco, com 35 metros e 37, superando, assim, a marca atingida por Alice Hir, com 34 metros e 44, desde 1934.

NA POLICIA

Ferido quando assaltava um galinheiro, o gatuno queria passar por vítima de uma agressão — Esclarecido o caso no Pronto Socôrro — Prêso, em Costinha um larápio do Rio Grande do Norte — 50 leguas a pé depois de um furto — Movimento do Instituto Médico Legal

EM CIMA — (1) — Florencio da Silva, o ladrão de galinhas que teve a mão decepada. (2) — Oscar João que esclareceu o fato entre o Delegado Especial de Investigações e o reporter da "A UNIÃO".

EM BAIXO — No local da luta, vendo-se Oscar com a foice de mato, o soldado apontando o buraco feito na cerca por Florencio, e, ainda, a cabra e uma galinha que o larapio havia furtado.

Em nossa edição de terça-feira última, noticiámos o caso de um desconhecido ladrão de galinhas, que decepára a mão de Alfredo Florencio, que se dizia dono de uma casa á rua Desembargador Pinho, quando êste procurava prender o larápio.

Ontem, pela manhã, o assunto foi completamente esclarecido.

QUEM E' O LADRAO

Na noite de ante-ontem, apresentou-se á sub-delegacia de Policia de Barreiras, o popular Oscar João dos Santos, residente na Fazenda Pilar, em Marés, contando que, na madrugada do dia 18, esteve em sua casa um ladrão de galinhas.

Surpreendido, êste investiu contra êle armado de uma peixeira, travando-se renhida luta entre ambos, do que resultou o gatuno receber forte golpe na mão, fugindo logo após em direção á esta cidade.

Ciente do que publicámos sôbre a história contada á nossa reportagem por Alfredo Florencio da Silva, suspeita vítima de uma agressão por parte de um misterioso gatuno, em sua residencia, á Av. Des. Pinho, o sub-delegado sargento José de Souza Carvalho, mandou Oscar João dos Santos para esta cidade, em companhia da testemunha Severiano Firmino de Andrade, morador da Fazenda Pilar, e do soldado Manuel Alves da Silva.

NA DELEGACIA DE INVESTIGAÇÕES E CAPTURAS

Ontem, pelas 10 horas, chegava á Delegacia de Investigações e Capturas, Oscar João dos Santos, onde se apresentou ao sr. Ivaldo Falconi, delegado especial de Investigações.

NO HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO

Imediatamente, em companhia de nossa reportagem, o delegado dirigiu-se ao Hospital de Pronto Socorro para interrogar Florencio da Silva.

Lá, então, teve lugar o interrogatório.

Florencio da Silva, na presença de Oscar dos Santos e da testemunha, conta a mesma história que nos contou no dia da ocorrencia.

E' RECONHECIDO

Respondendo ás perguntas do delegado Ivaldo Falconi, Oscar dos Santos e Severiano Firmino afirmaram: "Foi êste, sr. deleagdo. Veja se nas costas dêle não há um arranhão? Repare o seu braço se não tem sinais de uma pancada?

Tudo isto foi logo examinado e constatado como existente.

Florencio da Silva, contudo, mantinha a mesma opinião, dizendo-se que fôra vitima de um ladrão.

Depois de alguns debates, com a apresentação das testemunhas, que historiaram o caso, Florencio continuou ainda afirmando que não havia sido êle.

Finalmente, após vários interrogatórios, Florencio da Silva confessou a verdade.

"FUI EU, SR. DELEGADO"

"Vou contar a verdade — disse Forencio — foi uma fraqueza minha.

Na madrugada do dia 18, estive na casa deste homem, disse dirigindo-se a Oscar João. Peguei uma cabrita, que estava amarrada atraz de sua casa e a conduzi para um lugar mais próximo da estrada. Feito isso, volto e vou ao galinheiro. Quando entrei, um galo assombrou-se e ouvi uma pessôa dizendo: — "Está preso, ladrão".

Nessa ocasião, procurei fugir, mas era impossivel. O dono da casa estava perto de mim, armado com uma foice de roçar mato.

Travamos uma luta no local. Daí ha pouco, chega a mulher do meu adversário, armada de um cacete para ajudá-lo. Atravessou-se na minha frente e este homem vem ao meu encontro. Procuro me defender com a arma que conduzia, mas êle vibra profundo golpe com a foice sobre a minha mão direita, que estava em seu poder.

Depois, vieram algumas pessôas e me reconheceram. Fugi. No caminho, estava uma casa aberta e pedi um pano para amarrar na mão, pois, deitava muito sangue. Passei pelo 15.º R. I. e um soldado telefonou chamando o Socorro, onde me encontro com os senhores.

Porque contou aquela história mentirosa á policia e á reportagem? perguntou, a esta altura, o delegado de Investigações ao assaltante dos galinheiros.

"Sr. delegado, eu pensei que a Assistencia se furtásse a fazer algum curativo, ao saber do meu procedimento, e me fiz por isso de vítima de um gatuno".

OUVINDO OSCAR JOÃO DOS SANTOS E SEVERIANO FIRMINO

A nossa reportagem procurou, depois, ouvir Oscar João Santos e a testemunha Severiano Firmino, os quais nos afirmaram ser verdadeira a história relatada por Florencio, adiantando-nos ainda que, no local, o larápio havia deixado um cesto com um perú, roubado da casa de José Felicio, residente em Varzea Nova.

NO LOCAL DO ROUBO

Em companhia de Oscar João, fômos até á sua casa. Esta é situada á margem da estrada que, presentemente, liga Santa Rita a esta cidade. Rodeada por uma cerca de arame farpado, tem algumas plantações de mandioca e batatas. E' uma casa de palha, tendo atraz um pequeno galinheiro com umas 20 galinhas.

Ao chegarmos lá, Oscar João nos contou como ocorreu a briga, mostrando-nos a foice que êle usava no momento e a peixeira com que Florencio quiz se defender.

OUTRAS DECLARAÇÕES

No local, ainda ouvimos várias declarações de pessôas que assistiram á luta entre Oscar João e Florencio da Silva.

PRESO EM COSTINHA UM LARAPIO DE RIO GRANDE DO NORTE

Ha dias da semana passada, na Penha, Estado do Rio Grande do Norte, verificou-se um grande roubo numa das casas comerciais ali existentes.

O fato foi notificado á Delegacia de Policia para a captura do gatuno.

Após algumas investigações, ficou esclarecido que o autor do roubo havia sido o individuo Jovino de Freitas, perigoso gatuno.

Descoberto o seu paradeiro, o sargento José Freire, da Policia paraibana, o seguiu até Costinha, distrito de Lucena. Aí, auxiliado pelo sargento Joaquim Pereira Valões, efetuou-se o cêrco no local onde se achava Jovino, que foi preso imediatamente.

CONFESSOU O ROUBO

Conduzido a esta cidade, Jovino foi interrogado pelo delegado de Investigações e Capturas, ao qual confessou o roubo praticado, além de vários outros.

Em seu poder achava-se a quantia de 717$000 e alguns objétos de importancia, produto do roubo realizado em Rio Grande do Norte.

QUEM E' O LADRAO

Jovino de Freitas, natural de Natal, tem 20 anos de idade, é um tipo alto e franzino, de ohos amarelos e imberbe.

Segundo declarou á nossa reportagem praticou, além deste, um roubo de 3 contos de réis, numa pensão, em Nova Cruz. Descoberto, Jovino vai ao W C da aludida casa e aí deixa os 3 contos. Mas, nessa ocasião foi visto e denunciado.

A Policia de Nova Cruz prendeu-o. Na noite de sua prisão, conseguiu fugir da cadeia, dirigindo-se á Penha, onde praticou o roubo, que deu lugar á sua captura pela policia dêste Estado.

VEIU DA PENHA A' COSTINHA A PE'

Depois de praticado o roubo da Penha, Jovino não quiz conversa. Tratou de safar-se. Andou quasi 50 leguas a pé. Contando sua história, o lará-

(Conclue na 5.ª pag.)

"Azes" europeus mortos na guerra

As agências telegráficas anunciam o desaparecimento, na guerra, de grandes figuras do futeból e de outros esportes internacionais, entre os quais quatro valores de seleção da Austria, que são: Karl Janda, Kurt Hoffmann, Braungardy e Binder.

Todos morreram em combate.

Também pereceu, no campo de batalha, o major alemão Hellmuth Kunz, que durante cinco anos foi o treinador da "equipe" nacional suissa.

O "eskiador" finlandês Paoli Pikhannen, famoso em sua especialidade, morreu num hospital de campanha, em consequência dos ferimentos ocasionados por uma granada de mão.